

PLANEJAMENTO DO
ECOSSISTEMA DE
INOVAÇÃO DE

ILHÉUS

Relatório Consolidado

Dezembro, 2025



SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SECTI/BA

Ficha técnica

Governador do Estado da Bahia - Jerônimo Rodrigues Souza

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia -

Marcius de Almeida Gomes

Diretor Geral - Marcelo Dunningham Rolim Filgueiras Ferreira

Assessoria de Planejamento e Gestão - Edson Neves Valadares

Coordenação de Articulação Institucional - Salvador Brito

Diretoria de Administração - Luciano Lima Queiroz

Diretoria de Finanças - Jorge Porto Brandão

Diretor de Inovação e Competitividade - Sócrates Gomes Pereira Bittencourt
Santana

Coordenador - Vitor Alexandre Silva Gantois dos Santos

Coordenador - Renato Guimarães Cardozo

Coordenador - Kleber Almeida Freitas

Coordenador - Ricardo Jorge Cavalcanti Filho

Coordenador - Carlos Brasileiro

Coordenador - Antônio Fernando Teixeira da Silva

Diretor Geral da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) - Handerson Jorge Dourado Leite

Diretora de Inovação - Maria Claudina Gomes de Miranda

Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (CONCITECI)

REPRESENTANTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI

Presidente: Marcius de Almeida Gomes

Suplente: Diana Sampaio Melo

CASA CIVIL

Titular: Afonso Bandeira Florence

Suplente: Matteus Guimarães Martins

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEC

Titular: Rowenna dos Santos Brito

Suplente: Iuri Rubim

SECRETARIA DA SAÚDE - SESAB

Titular: Roberta Silva de Carvalho Santana

Suplente: Luiz Henrique Gonzales D'utra

SECRETARIA DA FAZENDA - SEFAZ

Titular: Manoel Vitório da Silva Filho

Suplente: Hélio Oliveira Queiroz Junior

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO - SAEB

Titular: Rodrigo Pimentel de Souza Lima

Suplente: Thales José Costa de Almeida

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA - FAPESB

Titular: Handerson Jorge Dourado Leite

Suplente: Valmara Andrade de Amorim

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE ACADÊMICA OU CIENTÍFICA:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Titular: Paulo Cesar Miguez de Oliveira

Suplente: Ronaldo Lopes Oliveira

FÓRUM DE REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA

Titular: Amali de Angelis Mussi

Suplente: Luiz Otávio de Magalhães

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

Titular: Leone Peter Correia da Silva Andrade

Suplente: Walter de Freitas Pinheiro

ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA BAHIA

Titular: Manoel Barral Netto

Suplente: Evelina de Carvalho Sá Hoisel

**INSTITUTO GONÇALO MONIZ E SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O
PROGRESSO DA CIÊNCIA**

Titular: Valdeyer Galvão dos Reis

Suplente: Nelson Pretto

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA E INSTITUTO FEDERAL BAIANO

Titular: Luzia Matos Mota

Suplente: Aécio José Araújo Passos Duarte

REPRESENTANTES DO SETOR EMPRESARIAL, TRABALHADORES E SOCIEDADE CIVIL:

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DA BAHIA - FAEB

Titular: Humberto Miranda Oliveira

Suplente: Guilherme de Castro Moura

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DA BAHIA - FIEB

Titular: Carlos Henrique de Oliveira Passos

Suplente: Pedro José de Lima Neto

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DA BAHIA - FECOMÉRCIO

Titular: Kelsor Gonçalves Fernandes

Suplente: José Loyola de Andrade Neto

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DA BAHIA E HUB CONQUISTA

Titular: Jorge Khoury Hedaye

Suplente: Victor Barbosa Dultra

ARTICULAÇÃO DO SEMI ÁRIDO E COORDENAÇÃO ESTADUAL DOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE DA BAHIA

Titular: Climério Vale da Silva

Suplente: João Alberto de Souza

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES, CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL

Titular: Maria Madalena Oliveira Firmo

Suplente: Rosa de Souza

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - SECTI/BA

Endereço: 5ª Avenida, Plataforma II, Ala B - 1º andar, 550, CAB,

CEP:41.745-004 Salvador – BA

<https://www.ba.gov.br/secti/>

Tel: 71 3118-5812

E-mail: gabinete.secti@secti.ba.gov.br

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia – SEBRAE/BA

Unidade de Projetos Especiais Mercado e Internacionalização – UPEMI
Rua Arthur de Azevêdo Machado, 1225, Civil Towers | Torre Cirrus, Costa Azul,
CEP: 41760-000 – Salvador - BA
Telefone 71 3320-4493 Home: www.sebrae.com.br/bahia

SEBRAE/BA

Presidente do Conselho Deliberativo | Humberto Miranda

Superintendente | Jorge Khoury

Diretor Técnico | Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro | Vitor César Ribeiro Lopes

Unidade de Projetos Especiais Mercado e Internacionalização – UPEMI

Gerente | Herbert de Moraes Café

Gerente Adjunto | Rodrigo de Castro Paixão Licinio

Coordenação de Projetos Especiais – CPE

Coordenadora | Luciana Santana Fonseca

Analista Técnica | Liliane Rodrigues da Silva Soares

Analista Técnica | Ana Luisa Cezar Hohenfeld

Apoio Administrativo | Maria Otília dos Santos

SEBRAE Unidade Regional de Ilhéus

Gerente | Claudiana Oliveira Campos Figueiredo

Gerente Adjunto | Michelangelo dos Santos Lima

Consultores Credenciados

Lucas de Oliveira Patez Silva

Solanges Alves de Luna

**APOIO METODOLÓGICO:
FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS
– CERTI**

Ficha técnica

Superintendente Geral - Eng. Erich Muschellack

Diretora Executiva do CEI - Fernanda Konradt Campos

Coordenador do Projeto - Renan Hubert

Equipe técnica

Giovani Scalcon

Marcus Dias

Marina Hinterholz Lauschner

Vinícios Henrique Schenten Alves

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Centro de Empreendedorismo Inovador – CEI

Rua Engenheiro Agrônomo Andrey Cristian Ferreira, 201 - Campus da UFSC,

Pantanal, Florianópolis - SC, CEP: 88.040-535

Home: <https://certi.org.br/>

SUMÁRIO

1. Introdução	13
1.1. Aspectos Metodológicos	21
2. Workshops	26
2.1 Workshop 1	26
2.2. Workshop 2	28
2.3. Workshop 3	29
2.4. Workshop 4	31
3. Identificação dos Setores Estratégicos	33
3.1 Visão Geral do Município	33
3.2. Análise das Vocações	35
3.3. Análise do Potencial	45
3.4. Oportunidades	55
3.5. Mapa de Atores	58
4. Nível de Maturidade do Ecosystema	70
4.1. Etapa de Entrevistas	70
4.2. Nível de Maturidade do Ecosystema	73
4.3. Mapeamento de Startups e Empresas de Tecnologia	87
4.4. Benchmarkings - Casos de sucesso de Ecosystemas de Inovação Baianos	92
5. Plano Estratégico do Ecosystema	101
5.1. Elaboração do Plano	101
5.2. Plano Estratégico do Ecosystema	101
5.3. Desdobramento das Estratégias Priorizadas	103
5.4. Apontamento de habitat de inovação para Ilhéus	133
6. Formação do Grupo de Governança	135
7. Considerações Finais	139
8. Anexos	140

SECTI

Consolidar um ecossistema de inovação é compreender a potência de um território, suas vocações econômicas e científicas e a capacidade de sua gente de transformar conhecimento em desenvolvimento. Ilhéus, situada no Território de Identidade Litoral Sul, expressa essa vocação com singularidade, unindo história, biodiversidade, cultura e um conjunto de cadeias produtivas estratégicas que fazem da cidade um polo de oportunidades para a economia da inovação.

Com 189.028 habitantes, Ilhéus registrou em 2024 um total de 31.487 empregados formais, com remuneração média de R\$ 2.091, distribuídos majoritariamente nos setores de Comércio Varejista (5.929 trabalhadores), Atividades de Organizações Associativas (2.628) e Atenção à Saúde Humana (2.469). O município abriga ainda 20.434 empresas ativas (out/2025) — um tecido empresarial diversificado, composto por MEIs, microempresas, pequenos negócios e organizações tradicionais, que refletem a vitalidade econômica da região.

Na área educacional, Ilhéus conta com 13.067 matrículas no ensino superior, impulsionadas por instituições como a Universidade Estadual de Santa Cruz (6.282 estudantes), o Centro de Ensino Superior de Ilhéus (2.062 estudantes) e a Universidade Paulista (1.281 estudantes), formando uma base acadêmica sólida e estratégica para o desenvolvimento científico e tecnológico local.

A cidade também se destaca pelas suas cadeias produtivas históricas e contemporâneas. Em 2023, o cacau — símbolo da região — movimentou R\$ 163 milhões em valor bruto da produção, enquanto a pecuária leve registrou 36.055 galináceos, complementando um cenário que combina agricultura de valor agregado, serviços modernos, economia criativa e inovação tecnológica.

Esses números reforçam o potencial de Ilhéus para consolidar-se como um polo de inovação com identidade própria, especialmente nas áreas de

tecnologia da informação, economia criativa, biotecnologia, turismo inteligente, cultura digital e agroindústria do cacau.

Esse movimento integra a visão estratégica do governador Jerônimo Rodrigues, que tem conduzido a Bahia ao maior ciclo de investimentos em ciência, tecnologia e inovação da última década. Sob sua liderança, avançamos na interiorização das políticas públicas de inovação, ampliamos os ambientes de apoio à pesquisa, fortalecemos parcerias com universidades e consolidamos a inovação como eixo estruturante do desenvolvimento estadual.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) desempenha papel decisivo nesse processo. Entre 2023 e 2025, destinou mais de R\$ 33,9 milhões exclusivamente para empresas de base tecnológica e startups por meio de editais estratégicos — como Tecnova III, Inventiva II, Azeviche, Inova Cerrado, Sistema Inteligentes, ICT Empresa Competitiva, Centelha Bahia e Startup Nordeste — além de programas estruturantes em parceria com a FINEP, FNDCT e MCTI.

Ao mesmo tempo, a SECTI tem ampliado sua agenda para popularizar a inovação a partir dos municípios, aproximando juventudes, empreendedores, ICTs, governos locais e instituições comunitárias. Programas como o Território Inovador Bahia, a Rede Baiana de Espaços Dinamizadores, o Bahia Tech Experience, a interiorização do Parque Tecnológico da Bahia e as trilhas de formação empreendedora e tecnológica, somados à atuação conjunta com os Consórcios Públicos Territoriais, estão expandindo a presença efetiva da política de CT&I em toda a Bahia.

O Plano de Consolidação do Ecosistema de Inovação de Ilhéus nasce desse conjunto de esforços. Construído com a participação ativa das instituições locais, empreendedores, universidades e sociedade civil, o Plano materializa um futuro de oportunidades para a cidade — fortalecendo governança, articulando atores, ampliando ambientes de inovação e definindo prioridades estratégicas para o desenvolvimento econômico baseado em ciência e tecnologia.

A SECTI reafirma seu compromisso com Ilhéus e com todos os territórios da Bahia. Sob a liderança do governador Jerônimo Rodrigues, ciência, tecnologia e inovação tornaram-se instrumentos permanentes de desenvolvimento, inclusão produtiva e melhoria da qualidade de vida do povo baiano.

Marcus de Almeida Gomes

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

SEBRAE BA

A inovação consolidou-se como o motor essencial para a resiliência e o crescimento sustentável de qualquer economia moderna. Em um cenário global de aceleradas transformações, a capacidade de gerar e absorver soluções inovadoras transcendeu as empresas, tornando-se uma necessidade urgente para o desenvolvimento territorial. Reconhecendo o impacto direto desse paradigma nos pequenos negócios e no progresso dos municípios, o Sebrae tem trabalhado ativamente para expandir o portfólio de apoio às micro e pequenas empresas.

Para fortalecer a competitividade e impulsionar a inovação no país, o Sebrae atua em diversas frentes. Iniciativas como a solução SEBRAETEC são peças-chave no apoio direto aos pequenos negócios, superando limitações e barreiras tecnológicas. Além disso, a estratégia Ativa promove a sensibilização e o planejamento customizado para territórios que buscam iniciar sua jornada de inovação. O fomento à inovação também está presente no programa Agente Local de Inovação (ALI) e se estende a eventos de relevância nacional como o Startup Summit e o ELI Summit, este último sendo um ponto de encontro vital para a troca de experiências e a formação de atores dos ecossistemas brasileiros.

É neste cenário de atuação abrangente que se insere o projeto Ecossistemas Locais de Inovação (ELI). A metodologia ELI, desenvolvida pelo Sebrae Paraná e pela Fundação CERTI e nacionalizada em 2020, busca influenciar de forma sistêmica todo o contexto ambiental, estruturando uma rede articulada de atores, recursos e ativos que favorecem o desenvolvimento e o fortalecimento dos negócios inovadores nos municípios. Este projeto, em particular, é viabilizado por uma parceria estratégica de fomento: o convênio entre o SEBRAE Bahia e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI-BA.

No contexto de Ilhéus, o foco deste trabalho foi mapear a vitalidade de seu ecossistema, compreendendo os projetos, as estratégias e os objetivos das instituições que formam o protagonismo local. Por meio de um intenso processo colaborativo, envolvendo entidades empresariais, educacionais, governamentais, e a sociedade civil, foi possível construir um Plano de Ação Integrado.

Este Plano representa a consolidação das ações e programas dos diversos atores em um propósito comum: transformar Ilhéus em um polo de empreendedorismo e inovação no Nordeste.

Ao apresentar o processo de mapeamento e este Plano de Intervenção, celebramos a união dos atores mais relevantes que apoiam esta causa. Juntos, será possível fomentar e desenvolver o Ecossistema de Inovação de Ilhéus, gerando resultados positivos e duradouros para todo o estado e para a nossa região.

Jorge Khoury

Diretor Superintendente do Sebrae/BA

1. INTRODUÇÃO

O município de Ilhéus está localizado na microrregião de Ilhéus-Itabuna, composta por municípios como Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau-Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Una, Uruçuca, entre outras.

As principais atividades produtivas são oriundas do cacau, turismo, indústria alimentícia e agricultura, as quais desempenham papel essencial na sustentabilidade econômica da cidade. Com um rico patrimônio cultural, belezas naturais exuberantes e um mercado agrícola em expansão, Ilhéus se firma como um polo econômico e turístico da Bahia.

A microrregião Itabuna–Ilhéus é estruturada principalmente pelo eixo rodoviário BR-415/BA-415, que concentra tanto o deslocamento urbano quanto o fluxo logístico regional, conectando trabalhadores, estudantes, turistas e transporte de cargas. Esse corredor é estratégico para a circulação de pessoas e mercadorias, motivo pelo qual tem sido objeto de propostas de duplicação e melhorias de acesso.

No modal marítimo, o Porto de Ilhéus exerce papel regional, embora parte da infraestrutura necessária para ampliação da capacidade logística ainda esteja em desenvolvimento, incluindo obras associadas ao futuro Porto Sul. A ferrovia FIO, em implantação, deverá integrar o interior baiano ao litoral sul, fortalecendo o corredor logístico quando conectada ao novo porto projetado.

No modal aéreo, o aeroporto de Ilhéus passou por modernizações recentes, ampliando a conectividade turística e de negócios, ainda que apresente limitações de expansão por estar localizado em área urbana e litorânea.



Figura 1 - Mapa do município e microrregião de Ilhéus

Fonte: Site [Ilhéus – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)

No que diz respeito às características do município de Ilhéus, este possui uma área territorial total de 1.588,555 km² e, de acordo com dados do IBGE do ano de 2024, com uma população estimada para 2025 de 189.149 habitantes (IBGE 2025), totalizando uma densidade demográfica de 112,46 hab/km².

Acerca dos indicadores econômicos, dados do IBGE apontam que, no ano de 2021, o PIB municipal foi de aproximadamente R\$ 5,163 bilhões, representando a posição nº 28 no ranking estadual e nº 1921 no ranking nacional. Já com relação ao PIB per capita, o valor apontado em 2021 foi de R\$ 32.756,00, frente a uma média estadual de R\$ 29.935,86 e nacional de R\$ 42.247,52. Com relação ao salário médio mensal dos trabalhadores formais, dados do IBGE de 2022 apontam que a média de rendimento em Ilhéus foi de 2,1 salários mínimos, chegando a um pessoal ocupado de 40.427 pessoas, aproximadamente 22,5% da população total do município.

Em torno dos indicadores sociais, dados do IBGE (2024) sobre a área da educação revelam um total de 65 escolas de ensino infantil, 81 de ensino fundamental e 25 de ensino médio. Estes estabelecimentos contam ao todo com o número de matriculados em 5.551 para o ensino infantil, 22.177 do ensino

fundamental e 6.742 do ensino médio. O município também conta com 3 instituições de ensino superior com cursos presenciais, totalizando 51 cursos na modalidade presencial.

No ano de 2023 o município de Ilhéus recebeu do governo do estado o Hospital Regional Costa do Cacau, com uma estrutura de 225 leitos, incluindo 30 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e atende uma população de aproximadamente 2,5 milhões de pessoas de 70 municípios próximos. A unidade é referência em diversas especialidades, como cardiologia, neurologia e ortopedia, e dedica-se integralmente ao atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo um atendimento de qualidade para os cidadãos, além do hospital Regional o município possui 9 outras unidades públicas para atendimento.

Esse avanço hospitalar foi acompanhado por outras entregas, como UPA 24h e, mais recentemente, policlínica regional instalada no município. Além disso, a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), instalada no eixo Ilhéus–Itabuna, mantém cursos de Medicina e Enfermagem, além de Educação Física e outros vinculados ao Departamento de Ciências da Saúde. Na rede privada, a Faculdade de Ilhéus (CESUPI) oferece cursos da área de saúde (Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Psicologia e Estética e Cosmética) e ainda realiza ações conjuntas com a Secretaria Municipal de Saúde.

Para análise acerca do desenvolvimento local, emprega-se o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que se assemelha ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e é construído a partir da mensuração de indicadores relacionados à educação, saúde e emprego/renda. Uma vez mensurados, os indicadores são classificados da seguinte forma: de 0,0 e 0,4 - desenvolvimento crítico; de 0,4 e 0,6 - desenvolvimento baixo; de 0,6 a 0,8 - desenvolvimento moderado; de 0,8 a 1 - desenvolvimento alto.

No ano de 2023, constata-se que o município de Ilhéus foi classificado com um desenvolvimento de nível baixo ao alcançar um IFDM de 0.4756, o que representa uma diminuição frente ao ano anterior, que apresentou um IFDM de 0,605743.

Considerando o resultado do IFDM dos demais municípios brasileiros, ou seja, a distribuição geral por faixa de desenvolvimento, observa-se que em 2023: 4,5% dos municípios foram classificados no nível crítico; 42,8% no nível baixo; 48,1% no nível moderado; e 4,6% no nível alto. Esta análise reflete um cenário socioeconômico desigual no país mas, em contrapartida, a comparação com anos anteriores revela avanços constantes, apesar de em ritmo lento.

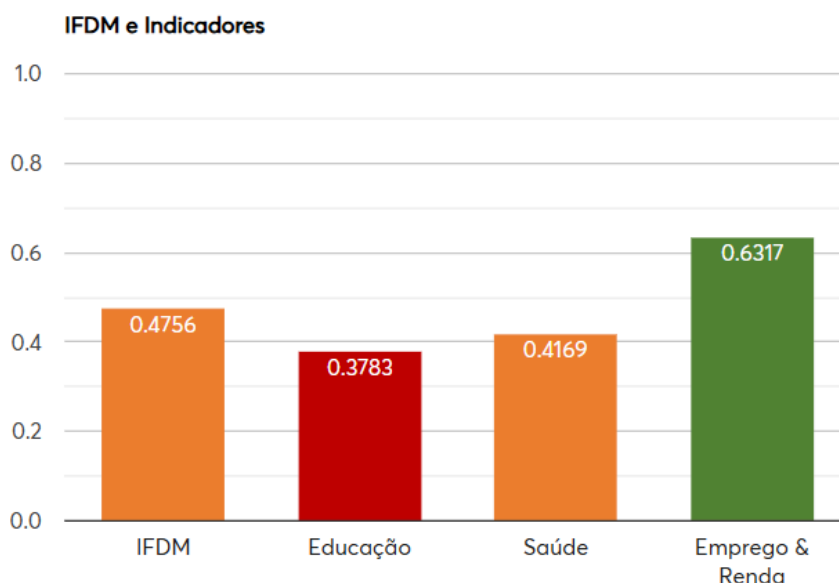


Figura 2 - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal de Ilhéus

Fonte: IFDM (Edição 2025; ano-base 2023)

Conforme evidencia a figura acima, entre as três esferas contempladas pelo Índice, o melhor desempenho do município foi em emprego e renda com um valor de 0,6317. Paralelamente a isso, em termos de competência produtiva instalada, o município de Ilhéus apresenta 20.434 empresas ativas (2025), 36.264 empregos formais (2023), segundo dados da RAIS/MTE.

Portanto, a fim de ampliar os indicadores socioeconômicos de determinado município, é importante criar um ambiente propício à inovação e ao desenvolvimento, o que pode ser atingido por meio do fortalecimento do Ecossistema Local de Inovação. Trata-se de um conjunto de atores - como universidades, empresas, investidores, governo, parques tecnológicos, sociedade civil e outros mecanismos - que interagem em um município específico com o

objetivo de promover o empreendedorismo, a inovação, a tecnologia e o desenvolvimento.

No caso do município de Ilhéus, os primeiros investimentos em tecnologia e inovação surgiram por volta do ano 1925, com o investimento federal para pesquisa por meio de sua primeira estação experimental, já voltada à otimização dos processos produtivos de cacau. Por conta de esforços pioneiros como este e de uma combinação rara de solo e clima, a região transformou-se em importante acervo de germoplasma com reconhecimento e interesse internacionais.

A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) teve origem nas escolas superiores isoladas criadas no eixo Ilhéus–Itabuna, reunidas em 1972 na Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (FESPI), iniciativa apoiada por lideranças regionais e pela CEPLAC. Instaladas em campus unificado na Rodovia Ilhéus–Itabuna, as instituições avançaram em maturidade acadêmica, mas, por serem mantidas por fundação privada, apresentavam limitações de acesso para a população regional.

Em 1991, a FESPI foi incorporada ao sistema público estadual de ensino superior pela Lei nº 6.344, e, em 1995, a UESC foi reorganizada como autarquia, passando a integrar o conjunto de universidades estaduais da Bahia. Localizada em região de forte atividade agropecuária, a universidade vem consolidando atuação voltada ao desenvolvimento agroecológico, com destaque para o curso de Agronomia e para programas de pesquisa e extensão relacionados à Mata Atlântica.

A proposta de implantação do Parque Tecnológico aconteceu em 2013 como resultado da iniciativa do Comitê de Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação formado por cinco instituições, incluindo UFSB, UESC, CEPLAC, IFBA e IFBaiano.

Além disso, em decorrência do trabalho realizado por instituições atuantes no município, como UESC, CEPLAC, CEPEDI é possível destacar projetos inovadores na cidade, como exemplo de:

- Criação do NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica foi criado no dia 14 de maio de 2009 (Resolução CONSU 05/2019) e consiste numa instância ligada à Reitoria da UESC. Tem por objetivo promover a inovação e a adequada

proteção das invenções geradas nos âmbitos interno e externo da UESC e a sua transferência ao setor produtivo, visando integrá-la à comunidade e contribuir para o desenvolvimento cultural, tecnológico e social da região. O NIT presta assessoria e orientação nos trâmites para a proteção da Propriedade Intelectual em todos seus aspectos. Mais precisamente, atua na orientação para elaboração, encaminhamento e acompanhamento dos depósitos de pedidos de Patentes, de registros de Marcas e de Softwares junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), bem como na proteção de Direitos Autorais junto à Biblioteca Nacional, e na proteção e/ou registro de Cultivares junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

- CAPACITE/NE Capacitação em Inovação Tecnológica para Empresários do Nordeste - Capacitar empresários para o empreendedorismo inovador, contribuindo com os esforços de inovação na região Nordeste do Brasil, focando em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia.
- INTEGRA UESC - O objetivo é a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, internacionalização, inovação, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Com esse mecanismo a Universidade vem desenvolvendo ao longo dos anos diversas ações anuais.
- Implantação do Centro Vocacional Tecnológico (CVT) Cacau - Tem como objetivo é ampliar possibilidades de produção da cadeia do cacau na região Sul da Bahia, sendo inaugurado pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), no campus da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), em Ilhéus.
- PROFNIT - PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO - O Mestrado Profissional em Rede é oferecido nacionalmente, no formato presencial, por meio dos seus pontos focais em que compreende todas as regiões do Brasil

Resultados positivos destes primeiros passos foram sendo identificados à medida que o município alcançou seus primeiros depósitos de patentes e registros de marcas por meio do NIT/UESC, ampliando o número de grupos de pesquisa e

projetos de cooperação universidade-empresa e consolidando-se como pólo regional de ciência, tecnologia e inovação articulado à cadeia do cacau e ao polo de informática, o que incentivou com que outras iniciativas como a criação e estruturação do Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia (PCTSul) e do Centro de Inovação do Cacau (CIC), a oferta do mestrado PROFNIT em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação e a realização de eventos integradores como o Integra UESC.

Com o passar dos anos, este ecossistema ainda incipiente foi avançando e ganhando mais atenção entre as autoridades locais e sociedade civil, muito disso em decorrência de algumas atividades-chave, como:

- Implantação do Polo Informática de Ilhéus (PII)
- Inauguração do Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia (PCTSul);
- Lei Municipal nº 4.097/2020 - Política Municipal de Incentivo e Apoio à Inovação
- Decreto nº 15/2022 que regulamenta a Lei 4.097/2020
- Participação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletroeletrônica de Ilhéus (CEPEDI)
- Semana de Inovação de Ilhéus

Estes marcos foram fundamentais para tracionar a mobilização em Ilhéus, de modo que os atores envolvidos passaram a se articular mais entre si, a fim de criar um maior alinhamento comum e senso de comunidade de inovação. Neste momento, foram então criados grupos como o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI), o Observatório Municipal de Ciência e Inovação (OMCI) e os grupos de governança vinculados ao Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia (PCTSul), que atuam como espaços colaborativos e estratégicos de articulação entre universidades, poder público, empresas e sociedade civil organizada. Além disso, outras redes e coletivos — como o Comitê Gestor do PCTSul, a Coordenação do Centro de Inovação do Cacau (CIC), o Grupo de Trabalho Interinstitucional formado por representantes da UESC, SECTI, CEPEDI e

Sebrae — desempenham papel central no fortalecimento do ecossistema, conectando políticas públicas, formação acadêmica e oportunidades de negócios.

As ações são direcionadas para a criação de um ambiente favorável ao empreendedorismo inovador, à pesquisa aplicada e à integração entre ciência, tecnologia e desenvolvimento territorial, com foco especial nas vocações locais ligadas ao cacau, chocolate, turismo, tecnologia da informação e economia criativa.

Essas iniciativas têm promovido fortes ações de mobilização e articulação. Entre elas, podem ser citadas:

- **workshops do Ecossistema de Inovação de Ilhéus**, conduzidos pelo Sebrae Bahia e pela Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), que reuniram universidades, empreendedores e gestores públicos para discutir governança e oportunidades;
- **Programa Ilhéus 5.0 – Desenvolvimento Econômico e Inovação**, lançado pela Prefeitura em 2025, que articula diferentes atores em torno de um plano de ação integrado com eixos de inovação, sustentabilidade, inclusão digital e formação tecnológica;
- **Semana de Inovação de Ilhéus e o Festival Internacional do Chocolate e Cacau**, que passaram a incorporar painéis sobre tecnologia, bioeconomia e empreendedorismo local.

Além disso, as instituições de ensino e pesquisa — especialmente a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), o Instituto Federal da Bahia (IFBA) e a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) — mantêm projetos contínuos de extensão, incubação e transferência tecnológica, muitos deles articulados ao PCTsul e ao Centro de Inovação do Cacau (CIC). Esses espaços têm servido como laboratórios vivos de experimentação, integrando estudantes, pesquisadores e empresas em torno de soluções aplicadas às demandas da região.

De forma geral, as ações de mobilização e articulação conduzidas por esses atores têm contribuído para consolidar um modelo de governança colaborativa, que combina políticas públicas, instrumentos de incentivo, redes de cooperação e

eventos de engajamento social. O resultado é um ecossistema que, embora ainda em fase de consolidação, opera com integração crescente entre seus agentes, fomenta a cultura da inovação e posiciona Ilhéus como um território referência em ciência, tecnologia e empreendedorismo no sul da Bahia.

Portanto, torna-se evidente a percepção de que uma estrutura de inovação adequada é capaz de ampliar fortemente a competitividade do município, diversificando as atividades produtivas e fortalecendo as vocações econômicas locais. A partir disso, diferentes entidades municipais e estaduais vêm desenvolvendo ações para organizar e impulsionar o Ecossistema Local de Inovação.

Em meio a este contexto, o SEBRAE-BA, em convênio com a SECTI-BA, reconheceram a importância desta estratégia e, em alinhamento aos objetivos do Governo do Estado da Bahia, propuseram-se a apoiar os respectivos municípios, colocando à disposição uma série de recursos e incentivos. Portanto, com o intuito de fortalecer o estímulo ao empreendedorismo, gerar e desenvolver negócios e empreendimentos mais inovadores, as instituições buscaram consultores credenciados e a Fundação CERTI, como instituição mentora, para apoiar na elaboração do planejamento do Ecossistema Local de Inovação de Ilhéus.

Este documento apresenta o processo de planejamento, que foi alicerçado em quatro workshops, os quais contaram com mais de 52 participantes. Estiveram presentes empresários, professores universitários, representantes dos mecanismos de inovação, representantes do governo e de associações. Os participantes dos workshops construíram, de forma conjunta, o planejamento do Ecossistema Local de Inovação do município. As seções a seguir detalham as atividades conduzidas ao longo da iniciativa.

1.1. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O projeto consiste na aplicação da Metodologia de Atuação, Gestão e Monitoramento por Níveis de Maturidade dos Ecossistemas de Inovação. Esta metodologia tem como base que um ecossistema de inovação deve apoiar os estágios de desenvolvimento de um empreendimento. Neste contexto, o

ecossistema necessita da conexão de empreendedores, organizações públicas e privadas, instituições de ensino e pesquisa, ambientes de inovação e governo para, de forma colaborativa, desenvolver ações que apoiem o fortalecimento da inovação e a competitividade de suas empresas.

Para a definição do nível de maturidade do Ecossistema, a metodologia considera dois fatores importantes - Efetividade e a Integração das vertentes e integrantes das vertentes.

A metodologia considera vertentes de um Ecossistema e suas integrantes:



Tabela 1 – Vertentes e respectivas integrantes

A efetividade diz respeito à qualidade em que um ator do Ecossistema de inovação atinge seu objetivo. Ou seja, está relacionada à eficiência, ao grau de competência em que um ator gera resultados para o Ecossistema.

A integração dos atores e dos processos possibilita a efetividade de resultados e reflete o grau de maturidade de um ecossistema.

Para a identificação do nível de maturidade, são realizadas entrevistas com as lideranças dos municípios e em especial àquelas que têm uma relação com as vertentes e integrantes do ecossistema, assim como, startups e empresas do município ou região em análise.

Estes aspectos são o pano de fundo do processo de planejamento do ecossistema de inovação. A operacionalização do planejamento de ecossistemas de inovação compreende quatro etapas principais, conforme ilustrado na figura que segue.



Figura 3 – Etapas do projeto
Elaboração: Fundação CERTI (2025).

A primeira etapa compreendeu a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações econômicas locais, referente ao número de empresas, empregos e valor adicionado fiscal de cada segmento econômico, e das potencialidades do município em termos de pesquisa científica e tecnológica. No 1º workshop, os participantes validaram e definiram os setores estratégicos e, em seguida, consolidaram o mapa de atores que podem apoiar no fortalecimento do Ecossistema de inovação de Ilhéus.

Paralelamente ao estudo da identificação dos setores estratégicos, ocorreu uma etapa de mapeamento, na qual mais de 47 lideranças do município foram entrevistadas, além de lideranças estaduais, com isso, foi possível realizar uma análise detalhada das vertentes que compõem o ecossistema de inovação do município.

O mapeamento possui como finalidade definir o nível de maturidade do ecossistema de inovação do município, a partir de uma análise qualitativa de dados coletados junto às lideranças envolvidas com o ecossistema seguindo a Metodologia de Atuação, Gestão e Monitoramento por Nível de Maturidade dos Ecossistemas de Inovação. Assim, ele não tem o objetivo de fazer um mapeamento exaustivo das empresas existentes na localidade e sim identificar os ativos de inovação, bem como sua efetividade e integração.

Essa etapa de mapeamento buscou analisar as vertentes ambientes de inovação, programas e ações, instituições de ciência, tecnologia e inovação, políticas públicas, capital disponível e governança, de forma a se ter uma percepção do nível de maturidade em que se encontra o ecossistema de inovação do município.

Esse conjunto de entrevistas com as lideranças realizadas na fase de mapeamento permitiu avaliar o nível de maturidade do ecossistema de inovação. No 2º workshop, os participantes validaram o nível de maturidade e discutiram sobre os aspectos positivos e fragilidades do ecossistema de inovação.

Na sequência, a equipe técnica de consultores, com apoio da Fundação CERTI, elaborou um plano estratégico provocativo. Este plano foi apresentado e discutido durante o 3º workshop, para de forma conjunta, as lideranças locais definirem estratégias vitais à consolidação do ecossistema de inovação do município. Ainda neste workshop, os participantes priorizaram as estratégias para o ecossistema.

Por fim, no 4º workshop, as estratégias priorizadas foram desdobradas em um plano na forma de um OKR (Objective and Key Results), registrando resultados a serem alcançados em curto e médio prazo, assim como responsáveis por estas ações.

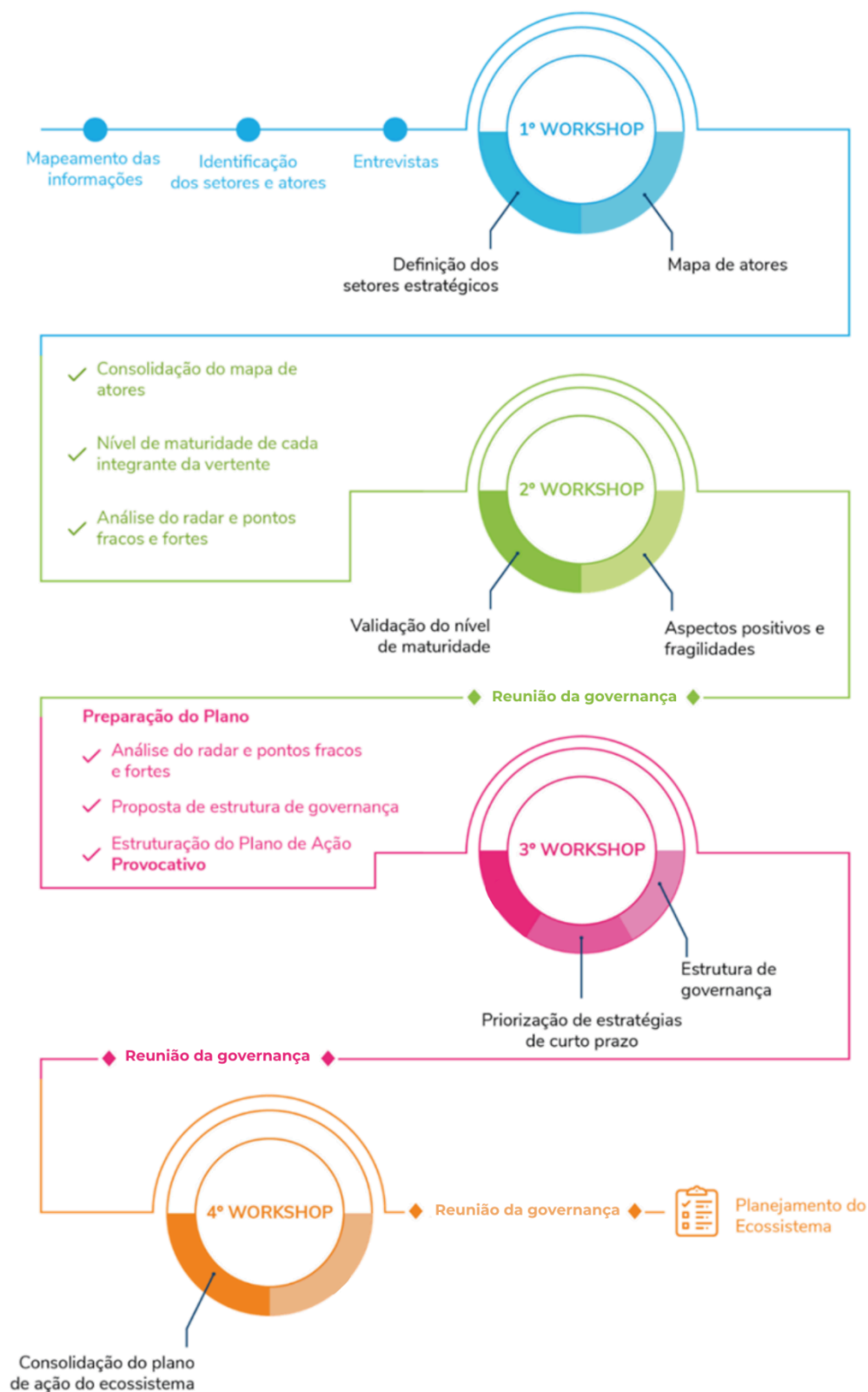


Figura 4 – Esquematização do projeto
 Elaboração: Fundação CERTI (2025).

2. WORKSHOPS

A interação com as lideranças do município para o trabalho de construção colaborativa do planejamento do Ecossistema de Ilhéus se deu pela realização de quatro workshops. Na sequência são descritos os quatro workshops que ocorreram durante o projeto, de maneira presencial, detalhando datas, número de participantes, estrutura do workshop e registros fotográficos.

2.1 WORKSHOP 1

O Workshop 1 ocorreu no dia 22/05/24, no Centro de Convenções de Ilhéus, durante a realização da Semana de Inovação de Ilhéus. O evento contou com a participação de diversos atores importantes do município, bem como com a equipe do SEBRAE regional e estadual, além da equipe da Fundação CERTI. No total, foi contabilizada a participação de mais de 33 atores.





Figuras 5 – Registros fotográfico dos WKS 1

O objetivo do evento foi a definição de quatro áreas tecnológicas prioritárias. Os consultores credenciados do SEBRAE/BA apresentaram a proposta de definição dos setores estratégicos a serem trabalhados e o mapa de atores preliminar.

Após a apresentação do estudo, o evento seguiu para os grupos, nos quais ocorreram as discussões sobre a percepção dos participantes sobre as áreas identificadas, assim como ouvir argumentos para a substituição de alguma área por outro setor levantado como prioritário.

Uma vez finalizadas as discussões nos grupos, os representantes de cada equipe apresentaram os pontos discutidos e o posicionamento de seu respectivo grupo quanto à escolha dos setores estratégicos. Assim, após a apresentação dos representantes, foi consolidado um quadro final com a proposição de áreas.

Ainda no final do evento, apresentou-se o mapa de atores preliminar do município e os atores foram convidados a indicar novas instituições do ELI. Na oportunidade houve novas indicações de atores a serem entrevistados, onde foi realizado agendamento de entrevista e ou visita para conhecer a instituição.

2.2. WORKSHOP 2

O Workshop 2 do município de Ilhéus ocorreu no dia 04/07/2024. O evento contou com a participação de cerca de 37 atores, bem como com a equipe do SEBRAE regional e estadual, Secti, Seplan, e FINEP.



Figura 6 – Registros fotográficos do WKS 2

O evento ocorreu de forma presencial no Hotel Aldeia da Praia, em Ilhéus, objetivando a validação do grau de maturidade do ecossistema.

Em um primeiro momento, foi mostrado o mapa de atores atualizado com as sugestões provenientes do formulário enviado aos participantes do primeiro

workshop. Após, foi apresentado pelos consultores o case do Ecossistema de Florianópolis, considerado um ecossistema de inovação consolidado, com uma série de ambientes de inovação, programas e políticas públicas consideradas de referência a nível nacional. Por fim, os consultores apresentaram o estudo sobre os aspectos relevantes referentes ao ecossistema e seu grau de maturidade.

Na sequência, os participantes do workshop foram direcionados para grupos de trabalhos, divididos por representação e/ou grau de afinidade com os setores estratégicos. Os participantes discutiram nos grupos as concordâncias e discordâncias, de forma a buscar consenso em relação aos aspectos que melhor caracterizam o ecossistema em suas diversas vertentes.

Durante as discussões, foram definidos aspectos positivos e negativos mais relevantes do ecossistema de inovação do município. Na plenária, cada grupo apresentou resumidamente os principais pontos abordados e/ou acordados.

2.3. WORKSHOP 3

O Workshop 3 do município de Ilhéus ocorreu no dia 13/08/2024, no Hotel Aldeia da Praia. O evento contou com a participação de 42 atores do município, bem como com a equipe do SEBRAE regional e estadual, Secti e Seplan.



Figura 7 – Registros fotográficos do WKS 3

O Workshop 3 visou a validação do plano de ação do ecossistema. Os consultores credenciados do SEBRAE/BA apresentaram o plano provocativo, destacando os principais pontos de intervenção no ecossistema, em função dos aspectos identificados no workshop anterior. O plano possui estratégias nas seis vertentes do ecossistema, sendo distribuídas em diferentes estágios de desenvolvimento do empreendedor.

Após a apresentação do plano provocativo, a dupla de consultores resgatou a importância da governança de um ecossistema, bem como introduziu os fundamentos da estruturação de uma governança, com exemplos de estrutura e regras de funcionamento. O case apresentado neste terceiro workshop foi o de Londrina, no Paraná, reconhecido pela construção de governanças no ecossistema.

Nesse momento, os participantes do Workshop foram direcionados para grupos de trabalhos, os quais foram divididos pelos setores estratégicos do

município. Os grupos discutiram e propuseram sugestões para fortalecer o ecossistema.

Posteriormente, foi realizada uma reunião com o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação - CMCTI - para apresentar as estratégias sugeridas. Durante o encontro, surgiu a proposta de enviar um formulário de pesquisa a todos os participantes do ELI Ilhéus, permitindo que elegessem as estratégias que deveriam ser priorizadas. Ao final do processo, os resultados da pesquisa foram apresentados no workshop 4, destacando as estratégias escolhidas como prioridade.

2.4. WORKSHOP 4

O Workshop 4 do município de Ilhéus ocorreu no dia 03/12/2024, no Hotel Aldeia da Praia. O evento contou com a participação de 24 atores do município, bem como com a equipe do SEBRAE regional e estadual, SEPLAN e a equipe técnica da Fundação CERTI.



Figura 8 – Registros fotográficos do WKS 4

No Workshop 4, foi realizado o desdobramento das estratégias priorizadas e a consolidação do plano de ação. Em um primeiro momento, a equipe resgatou o trabalho realizado até então e quais as estratégias que seriam detalhadas, com exemplos e referências do Ecossistema de Vitória da Conquista para inspirar as lideranças do município.

Os participantes do workshop foram direcionados para os grupos de trabalhos, os quais foram divididos pela afinidade com as vertentes metodológicas (ambientes de inovação, programas e ações, ICTI, políticas públicas, capital e governança). Os grupos detalharam as estratégias priorizadas em uma matriz OKR (Objective and Key Results), elencando prazos, objetivos e responsáveis.

Por fim, os grupos retornaram à plenária, onde cada grupo foi representado por um porta-voz que apresentou as estratégias desdobradas.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES ESTRATÉGICOS

No desenvolvimento dos trabalhos relacionados ao Planejamento do Ecossistema de Inovação de Ilhéus, realizou-se a etapa de identificação dos setores estratégicos. Esta etapa abrange a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações locais e das potencialidades do município em termos de pesquisa científica e tecnológica. As vocações e potenciais são parametrizados e analisados a partir da curva ABC, resultando na seleção de divisões econômicas prioritárias (com base nas divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e potenciais científicos tecnológicos prioritários.

Os resultados das vocações e potenciais são posteriormente cruzados, resultando em setores estratégicos do município, conforme esquematizado na Figura 7.



*Figura 9 – Esquematização do procedimento de identificação dos setores estratégicos
Elaboração: Fundação CERTI (2024)*

3.1 VISÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A etapa de identificação de áreas tecnológicas prioritárias tem início na análise de indicadores gerais do município, os quais permitem uma visão ampla da situação atual do ecossistema a ser planejado. São identificados parâmetros como população, densidade demográfica, PIB e PIB per capita, IDH-M, total de empresas e total de empregos, tomando como base os indicadores do IBGE (2021, 2022,

2025), MTE/RAIS (2023) e SEFAZ/BA (2023) e Receita Federal (2025). A Tabela 1 apresenta os principais índices referentes ao município.

Comparação de Indicadores			
			
Dados	Brasil	Bahia	Ilhéus
Número de Municípios e Distritos	5.570	417	
População Estimada (2025)	213.421.037 pessoas	14.870.907 pessoas	189.149 pessoas
Área	8,52 milhões km ²	564.760,429 km ²	1.588,555 km ²
Densidade Demográfica (2022) (hab/km ²)	23,86	25,04	112,46
PIB (2021)	R\$ 9 trilhões	R\$ 352.618 bilhões	R\$ 5.163.622,92 bilhões
PIB <i>per capita</i> (2021)	R\$ 42.247,52	R\$ 29.935,86	R\$ 32.756,00
IDH-M (2010)	0,766 (IDH BR: 0,754)	IDH 0,691	0,690
Total de Empresas ativas (2025)	27.681.711	1.280.662	20.434
Total de Empregos formais (2023)	54.706.385	2.712.334	36.264

Fonte: IBGE (2021, 2022), RAIS (2023); DATA MPE-SEBRAE(2022-2023), Receita Federal (2025)

Tabela 2 – Principais índices do município
Fonte: IBGE (2021, 2022, 2025), RAIS (2023); Receita Federal (2025)
Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

O município possui uma população estimada de 189.149 mil habitantes (IBGE, 2025) e um PIB de R\$ 5.16 bilhões segundo o IBGE (2021) gerando assim um PIB per capita de R\$ 32.756,00, valor superior ao observado no estado da Bahia (R\$ 29.935,86) e inferior ao observado no Brasil (R\$ 42.247,57). Isso posiciona o município como o 13º maior PIB estadual e o 28º maior PIB per capita baiano.

Assim, são calculados indicadores como percentual da população, do PIB, do número de empresas e empregos em relação ao total no estado da Bahia, conforme a figura a seguir.

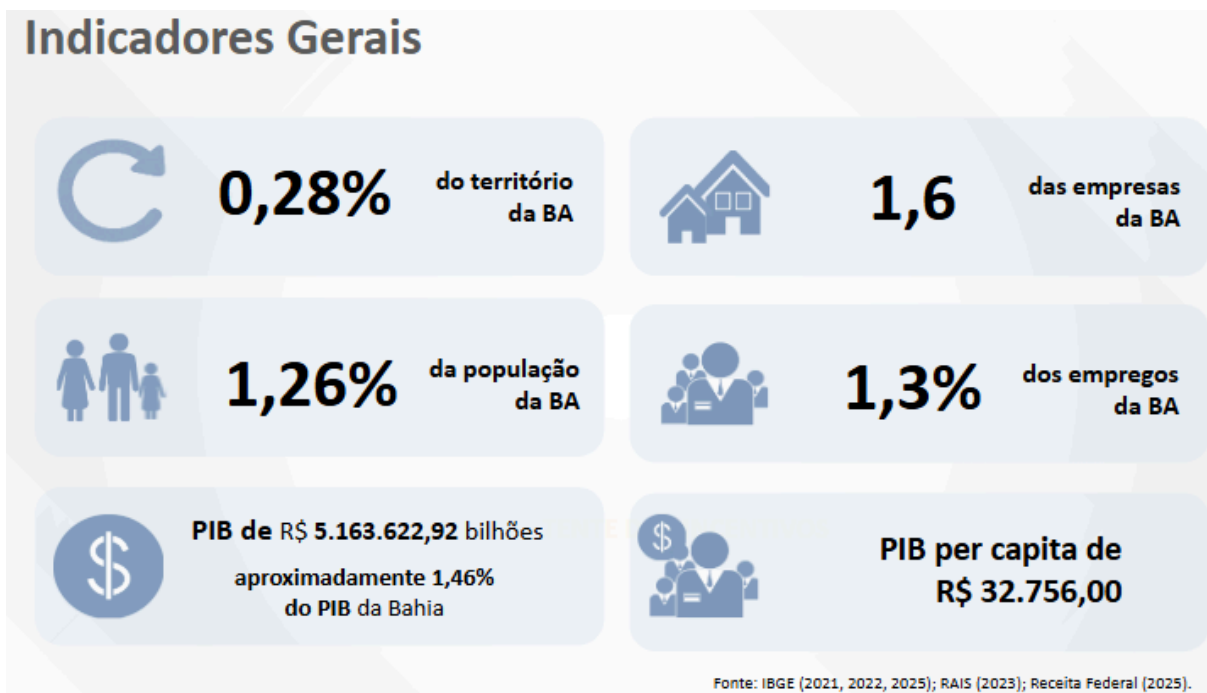


Figura 10 – Indicadores gerais do município
 Fonte: IBGE (2021, 2022, 2025); RAIS (2023); Receita Federal (2025)
 . Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

Dessa forma, o município concentra 1,6% das empresas (20.434) e 1,3% dos empregos (36.264) da Bahia.

3.2. ANÁLISE DAS VOCAÇÕES

Para a definição das vocações econômicas do município, foram levantadas informações a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE, 2022) e da Secretaria do Estado da Fazenda da Bahia (2022). A partir dessas fontes, é possível avaliar o número de empresas, grandes empresas, empregos e o VAF (Valor Adicionado Fiscal) dos setores econômicos. Essas informações são parametrizadas e analisadas em uma curva ABC, a qual identifica as principais vocações econômicas do município.

A metodologia utiliza as divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Em um primeiro momento, foram verificadas as atividades mais relevantes em termos de número de empresas, grandes empresas, empregos e VAF, considerando todas as divisões do CNAE. Os resultados são mostrados a

seguir em termos de representatividade da divisão econômica em relação a todas as atividades.

Atividades mais relevantes no Município de Ilhéus							
Empresas		Médias e Grandes Empresas		Empregos		VAF	
DIVISÃO	%	DIVISÃO	%	DIVISÃO	%	DIVISÃO	%
Pesca e Aquicultura	24,91%	Comércio Varejista	15,15%	Comércio Varejista	18,65%	Fabricação De Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	61,07%
Comércio Varejista	21,62%	Alojamento	10,61%	Atividades De Atenção À Saúde Humana	7,94%	Fabricação De Produtos Alimentícios	17,33%
Agricultura, Pecuária E Serviços Relacionados	6,98%	Educação	9,09%	Educação	7,12%	Comércio Varejista	7,11%
Atividades De Atenção À Saúde Humana	4,99%	Transporte Terrestre	7,58%	Atividades De Organizações Associativas	5,71%	Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	6,98%
Alimentação	4,87%	Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	6,06%	Agricultura, Pecuária E Serviços Relacionados	4,45%	Fabricação De Produtos De Borracha E De Material Plástico	1,90%
Atividades De Organizações Associativas	3,57%	Atividades De Vigilância, Segurança E Investigação	6,06%	Alojamento	4,36%	Transporte Aéreo	1,73%
Construção De Edifícios	3,49%	Serviços Para Edifícios E Atividades Paisagísticas	6,06%	Alimentação	4,08%	Fabricação De Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	1,27%
Serviços Para Edifícios E Atividades Paisagísticas	2,51%	Atividades De Atenção À Saúde Humana	6,06%	Fabricação De Produtos Alimentícios	3,90%	Transporte Terrestre	0,91%
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	2,06%	Fabricação De Produtos Alimentícios	4,55%	Fabricação De Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	3,80%	Alimentação	0,70%
Educação	1,96%	Fabricação De Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	4,55%	Serviços Especializados Para Construção	3,68%	Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	0,39%
Total no Município: 6.014 Empresas		Total no Município: 66 Médias e Grandes Empresas		Total no Município: 32.009 Empregos		Total no Município: R\$ 3.926.475.149 Bilhões	

Fonte: RAIS – 2022; SEFAZ-BA - 2022.

Tabela 3 – Atividades mais relevantes considerando todas as divisões CNAE
 Fonte: MTE/RAIS (2022); SEF/BA (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

Em relação ao número de empresas do município, as duas divisões de atividades econômicas mais representativas são Pesca e aquicultura, que concentra 24,91% das empresas e Comércio varejista, com 21,62% das empresas. Quanto às grandes empresas, a Comércio varejista concentra 15,15% das grandes empresas do município, seguida por Alojamento, com 10,61%. O comércio varejista e a atividade de atenção à saúde humana são os setores mais representativos em relação ao número de empregos, concentrando, respectivamente, 18,65% e 7,94% dos empregos do município. Por fim, observamos que o setor Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos representa cerca de 61,07% do VAF municipal, seguido pelo setor Fabricação de produtos alimentícios que representa 17,33%.

É possível observar a importância de alguns setores como Comércio varejista, aparecendo entre as 10 atividades mais relevantes em pelo menos três dos quatro parâmetros analisados. Os setores Fabricação de produtos de informática, Pesca e aquicultura, Comércio varejista, Fabricação de produtos alimentícios e Atividade de atenção à saúde são, portanto, de grande relevância para o município e estimulam o surgimento de inovações.

Algumas divisões do CNAE (setores) foram retiradas da análise da curva ABC, pois representam setores como a administração pública, de serviços ou setores transversais, como comércio, educação e construção civil. Apesar da grande importância destes setores, o objetivo desta metodologia é identificar atividades econômicas relevantes à economia do município com alto potencial de **alavancar e produzir inovações**.

A tabela a seguir apresenta as 35 divisões consideradas na metodologia.

Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados	Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos
Divisão 02 - Produção florestal	Divisão 21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos
Divisão 03 - Pesca e aquicultura	Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico
Divisão 05 - Extração de carvão mineral	Divisão 23 - Fabricação de produtos de minerais não metálicos
Divisão 06 - Extração de petróleo e gás natural	Divisão 24 - Metalurgia
Divisão 07 - Extração de minerais metálicos	Divisão 25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos
Divisão 08 - Extração de minerais não metálicos	Divisão 26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
Divisão 09 - Atividades de apoio à extração de minerais	Divisão 27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios	Divisão 28 - Fabricação de máquinas e equipamentos
Divisão 11 - Fabricação de bebidas	Divisão 29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias

Divisão 12 - Fabricação de produtos do fumo	Divisão 30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores
Divisão 13 - Fabricação de produtos têxteis	Divisão 31 - Fabricação de móveis
Divisão 14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Divisão 62 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Divisão 63 - Atividades de prestação de serviços de informação
Divisão 16 - Fabricação de produtos de madeira	Divisão 35 - Eletricidade, gás e outras utilidades
Divisão 17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Divisão 61 – Telecomunicações
Divisão 18 - Impressão e reprodução de gravações	Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana
Divisão 19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	

*Tabela 4 - Divisões do CNAE mantidas na metodologia
Elaboração: Fundação CERTI (2025)*

Por sua vez, as divisões do CNAE suprimidas da análise podem ser conferidas na Tabela 4.

Divisão 32 - Fabricação de produtos diversos	Divisão 91 - Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental
Divisão 33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	Divisão 92 - Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
Divisão 36 - Captação, tratamento e distribuição de água	Divisão 93 - Atividades esportivas e de recreação e lazer
Divisão 37 - Esgoto e atividades relacionadas	Divisão 94 - Atividades de organizações associativas
Divisão 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais	Divisão 95 - Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos
Divisão 39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	Divisão 96 - Outras atividades de serviços pessoais
Divisão 41 - Construção de edifícios	Divisão 97 - Serviços domésticos
Divisão 42 - Obras de infraestrutura	Divisão 99 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

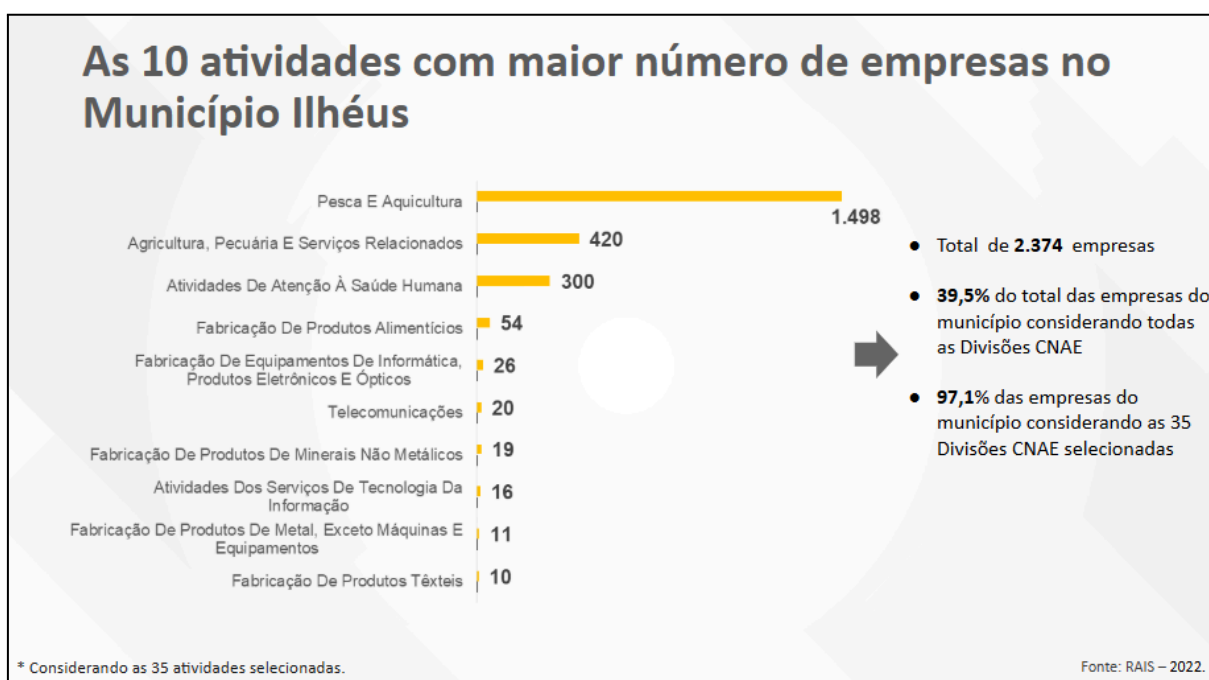
Divisão 43 - Serviços especializados para construção	Divisão 56 - Alimentação
Divisão 45 - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	Divisão 58 - Edição e edição integrada à impressão
Divisão 46 - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	Divisão 59 - Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão; gravação de som e edição de música
Divisão 47 - Comércio varejista	Divisão 60 - Atividades de rádio e de televisão
Divisão 49 - Transporte terrestre	Divisão 64 - Atividades de serviços financeiros
Divisão 50 - Transporte aquaviário	Divisão 65 - Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde
Divisão 51 - Transporte aéreo	Divisão 66 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde
Divisão 52 - Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	Divisão 68 - Atividades imobiliárias
Divisão 53 - Correio e outras atividades de entrega	Divisão 69 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria
Divisão 55 - Alojamento	Divisão 70 - Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial
Divisão 79 - Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	Divisão 71 - Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas
Divisão 80 - Atividades de vigilância, segurança e investigação	Divisão 72 - Pesquisa e desenvolvimento científico
Divisão 81 - Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	Divisão 73 - Publicidade e pesquisa de mercado
Divisão 82 - Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços	Divisão 74 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas
Divisão 84 - Administração pública, defesa e seguridade social	Divisão 75 - Atividades veterinárias

Divisão 85 - Educação	Divisão 77 - Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros
Divisão 87 - Atividades de atenção à saúde humana integradas com assistência social	Divisão 78 - Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra
Divisão 88 - Serviços de assistência social sem alojamento	Divisão 90 - Atividades artísticas, criativas e de espetáculos

*Tabela 5 - Divisões do CNAE suprimidas da metodologia
Elaboração: Fundação CERTI (2025)*

Fazendo o recorte para as 35 divisões do CNAE mantidas na metodologia, identificaram-se as atividades mais relevantes em termos de empresas, grandes empresas, empregos e VAF.

A seguir, são apresentadas as 10 atividades com maior número de empresas no município, entre as 35 atividades selecionadas.



*Gráfico 1 – Atividades com maior volume de empresas considerando 35 divisões do CNAE
Fonte: MTE/RAIS (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna*

As 10 atividades do gráfico acima totalizam 2.374 empresas, as quais representam 39,5% das empresas do município considerando todas as divisões do CNAE e 97,1% das empresas considerando apenas as 35 divisões selecionadas.

Verifica-se que, em relação ao número de empresas, Pesca e aquicultura apresenta o maior volume de empresas no município 1.498, seguida pela Agricultura, pecuária e serviços relacionados (420), Atividade de atenção à saúde humana (300) e Fabricação de produtos alimentícios (54).

Em relação às médias e grandes empresas, as atividades mais relevantes no município, entre as 35 atividades selecionadas, são apresentadas a seguir.



Gráfico 2 – Atividades com maior volume de grandes empresas considerando 35 divisões do CNAE
Fonte: MTE/RAIS (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

As atividades do gráfico acima totalizam 17 grandes empresas, as quais representam 25,8% das grandes empresas do município considerando todas as divisões do CNAE e 100% das grandes empresas considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de grandes empresas são Atividade de atenção à saúde humana (4), Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (3) e Fabricação de produtos alimentícios (3).

Em relação ao número de empregos, as 10 atividades mais relevantes no município, entre as 35 selecionadas, são apresentadas a seguir.

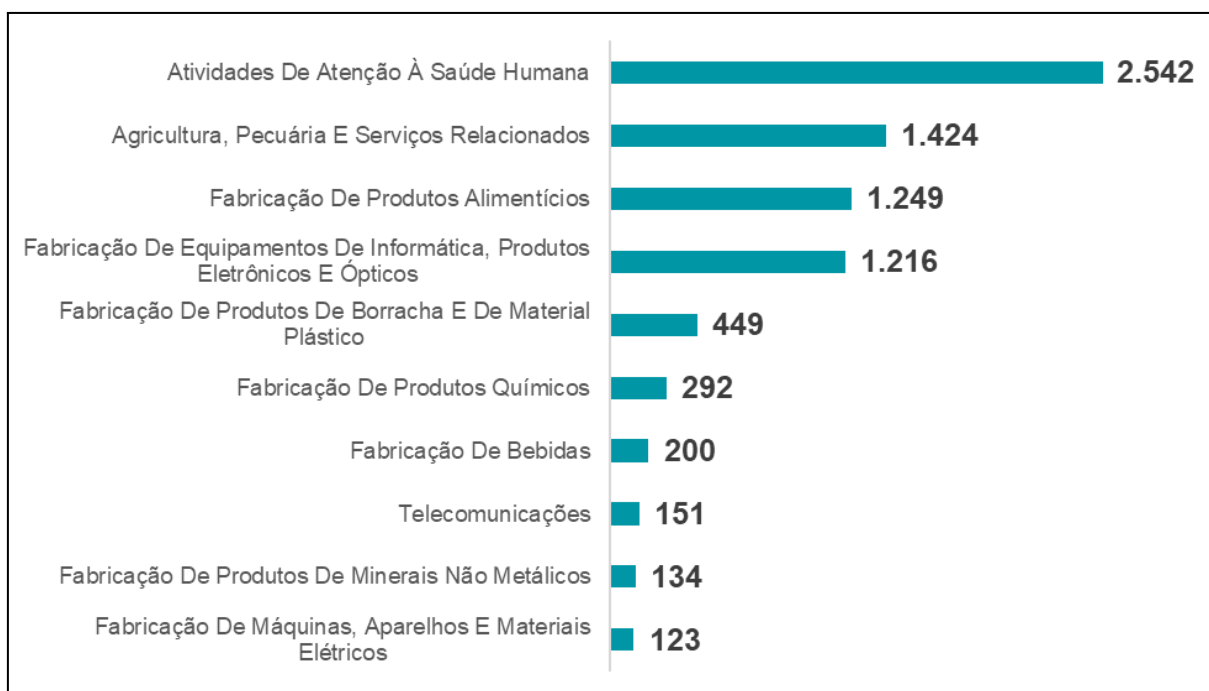


Gráfico 3 – Atividades com maior volume empregos considerando 35 divisões do CNAE

Fonte: MTE/RAIS (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

As 10 atividades do gráfico acima totalizam 8.193 empregos, as quais representam 25,59% dos empregos do município considerando todas as divisões do CNAE e 94,95% dos empregos considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de número de empregos são Atividade de atenção à saúde humana (2.542), Agricultura, pecuária e serviços relacionados (1.424), Fabricação de produtos alimentícios (1.249) e Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (1.216).

Em termos de Valor Adicionado Fiscal, são apresentadas as 10 atividades mais representativas, considerando as 35 atividades mantidas na metodologia.



Gráfico 4 – Atividades com maior VAF considerando 35 divisões do CNAE
 Fonte: RAIS (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

As 10 atividades do gráfico acima totalizam VAF de R\$ 3.22 bilhões, as quais representam 82% do VAF do município considerando todas as divisões do CNAE e 100% do VAF considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de valor adicionado fiscal são Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (R\$ 2.397.969.201) Fabricação de produtos alimentícios (R\$ 680.583.145), Fabricação de produtos de borracha e de material plástico (R\$ 74.690.298) e Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (R\$ 49.777.634).

Dessa forma, a seleção das atividades econômicas (vocações) levou em consideração os aspectos:

- **Representatividade do número de empresas** – calcula-se a participação do número de empresas em cada atividade econômica existente no município sobre o total de empresas do município;
- **Representatividade do número de grandes empresas** - calcula-se a participação do número de grandes empresas em cada atividade econômica existente no município sobre o total de grandes empresas estabelecidas no município;

- **Representatividade do número de empregos** - calcula-se a participação do número de empregos em cada atividade econômica existente no município sobre o total de empregados do município;
- **Representatividade do Valor Adicionado Fiscal (VAF)** - calcula-se a participação do VAF em cada atividade sobre o total do VAF do município.

Uma vez calculada a representatividade das atividades para cada parâmetro, foi calculada a média aritmética da participação de cada atividade. Para a definição das vocações, é adotada a metodologia da Curva ABC (também denominada análise de Pareto ou regra 80/20), na qual são selecionadas as divisões de maior representatividade e que somadas representam 80% do total. Assim, a análise pode ser visualizada na tabela a seguir.

CNAE	Divisão	REPRESENTATIVIDADE EMPRESAS		REPRESENTATIVIDADE GRANDES EMPRESAS (MGE)		REPRESENTATIVIDADE EMPREGOS		REPRESENTATIVIDADE DO VAF		REPRESENTATIVIDADE TOTAL		
		nº	%	nº	%	nº	%	VAF	%	TOTAL PESO	% TOTAL	Acumulado
26	Fabricação De Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	26	1,06%	3	17,05%	1.216	14,84%	2.397.969.201	74,47%	108,02%	27,00%	27,00%
86	Atividades De Atenção À Saúde Humana	300	12,27%	4	23,53%	2.542	31,03%	0	0,00%	66,83%	16,71%	43,71%
3	Pesca E Aquicultura	1.498	61,27%	0	0,00%	20	0,24%	12.639	0,00%	61,51%	15,38%	59,09%
10	Fabricação De Produtos Alimentícios	54	2,21%	3	17,05%	1.249	15,24%	680.583.145	21,13%	56,24%	14,06%	73,15%
1	Agricultura, Pecuária E Serviços Relacionados	420	17,18%	2	11,76%	1.424	17,38%	5.773.357	0,18%	46,50%	11,63%	84,77%
22	Fabricação De Produtos De Borracha E De Material Plástico	7	0,29%	1	5,88%	449	5,48%	74.690.298	2,32%	13,97%	3,49%	88,27%
20	Fabricação De Produtos Químicos	5	0,20%	1	5,88%	292	3,56%	0	0,00%	9,65%	2,41%	90,68%
27	Fabricação De Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	1	0,04%	1	5,88%	123	1,50%	49.777.634	1,55%	8,97%	2,24%	92,92%
61	Telecomunicações	20	0,82%	1	5,88%	151	1,84%	0	0,00%	8,54%	2,14%	95,06%
11	Fabricação De Bebidas	4	0,16%	1	5,88%	200	2,44%	0	0,00%	8,49%	2,12%	97,18%
23	Fabricação De Produtos De Minerais Não Metálicos	19	0,78%	0	0,00%	134	1,64%	4.411.769	0,14%	2,55%	0,64%	97,82%
13	Fabricação De Produtos Têxteis	10	0,41%	0	0,00%	62	0,76%	0	0,00%	1,17%	0,29%	98,11%

Fonte: RAIS – 2022; SEFAZ/BA – 2023.

Tabela 6 – Representatividade das atividades econômicas

Fonte: SEFAZ/BA (2023); MTE/RAIS (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

A atividade de maior destaque foi Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos com 27% de representatividade, seguido pela Atividade de atenção à saúde humana com 16,71%, Pesca e aquicultura com 15,38%, Fabricação de produtos alimentícios com 14,06%, Agricultura, pecuária e serviços relacionados com 11,63%. As vocações foram então selecionadas até a divisão Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, a qual é superior à faixa de 80%, conforme a tabela acima. Assim, apresentam-se a seguir as vocações do município.

Vocações Econômicas - ILHÉUS



*Figura 11 – Vocações do município
Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna*

3.3. ANÁLISE DO POTENCIAL

Para a avaliação do potencial científico tecnológico do município, foram analisados os cursos de graduação em áreas tecnológicas, cursos de mestrado e de doutorado em áreas tecnológicas e seus conceitos CAPES. Essas informações são obtidas através do Censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP (2022) e da CAPES (2022).

Para melhor avaliar o potencial científico tecnológico de uma região, 17 grandes eixos tecnológicos foram definidos, os quais contemplam todos os cursos de graduação e pós-graduação existentes no país. A figura a seguir apresenta os 17 eixos tecnológicos. Vale salientar que além dos eixos definidos, alguns ramos do conhecimento foram classificados em “não consideradas”, dado que suas áreas do conhecimento não apresentam abordagem tecnológica ou de economia criativa.



Figura 12 – Eixos tecnológicos
Elaboração: Fundação CERTI (2024)

Dessa forma, apresenta-se previamente a visão geral do potencial do município na Figura 13.



Figura 13 – Visão geral do potencial científico tecnológico do município
Fonte: Censo INEP (2022); CAPES (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

O município dispõe de 21 instituições de ensino superior com cursos em áreas tecnológicas, as quais totalizam 682 cursos de graduação entre os eixos considerados. Ademais, o município dispõe de 19 cursos de mestrado (14 em áreas tecnológicas), além de 7 cursos de doutorado (6 em área tecnológica).

Graduação

O primeiro parâmetro analisado no potencial são os cursos de graduação. De acordo com a Figura 11, os cursos de graduação estão distribuídos em 11 eixos tecnológicos. O gráfico a seguir apresenta as instituições de ensino superior com maior volume de cursos de graduação em áreas tecnológicas, detalhados por eixo tecnológico.

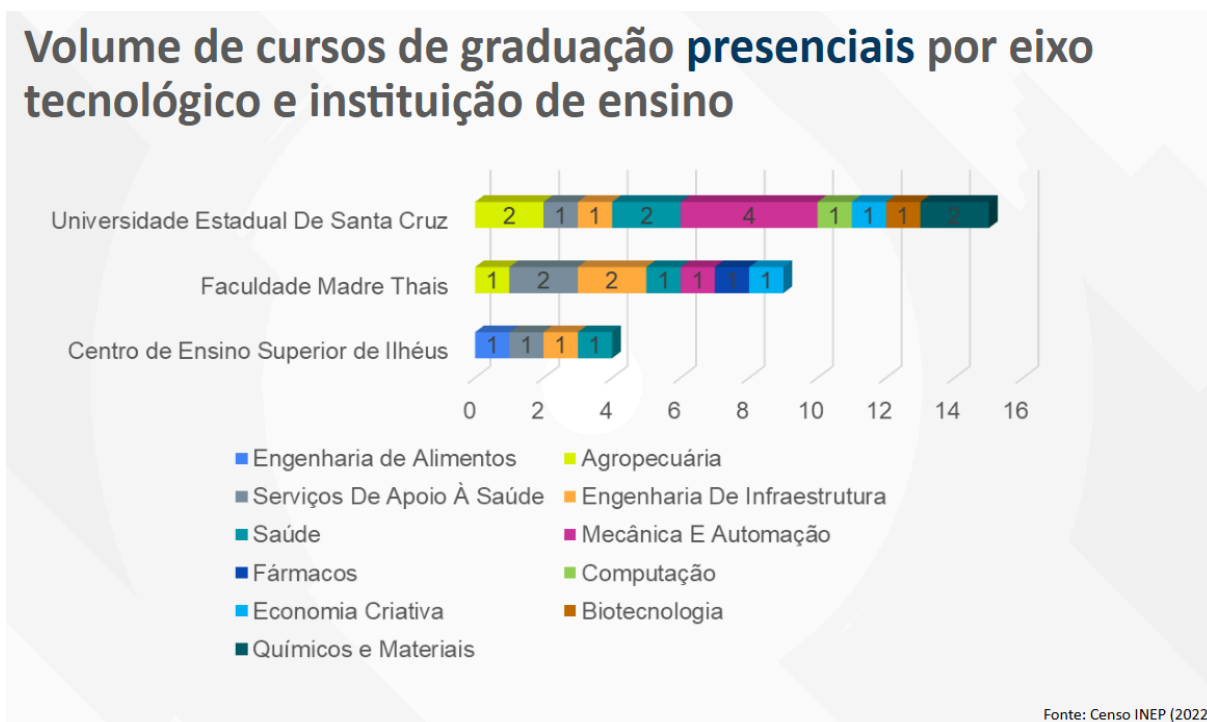


Gráfico 5 – Volume de cursos de graduação presenciais por eixo tecnológico e instituição de ensino
Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

A Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC é a instituição com maior volume de cursos em áreas tecnológicas (15), seguida pela Faculdade Madre Thais (9), e Centro de ensino superior de Ilhéus (4). Em termos de volume de cursos de graduação, podemos observar o volume de cursos em cada eixo no gráfico a seguir.

Volume de cursos de graduação presenciais por eixo tecnológico

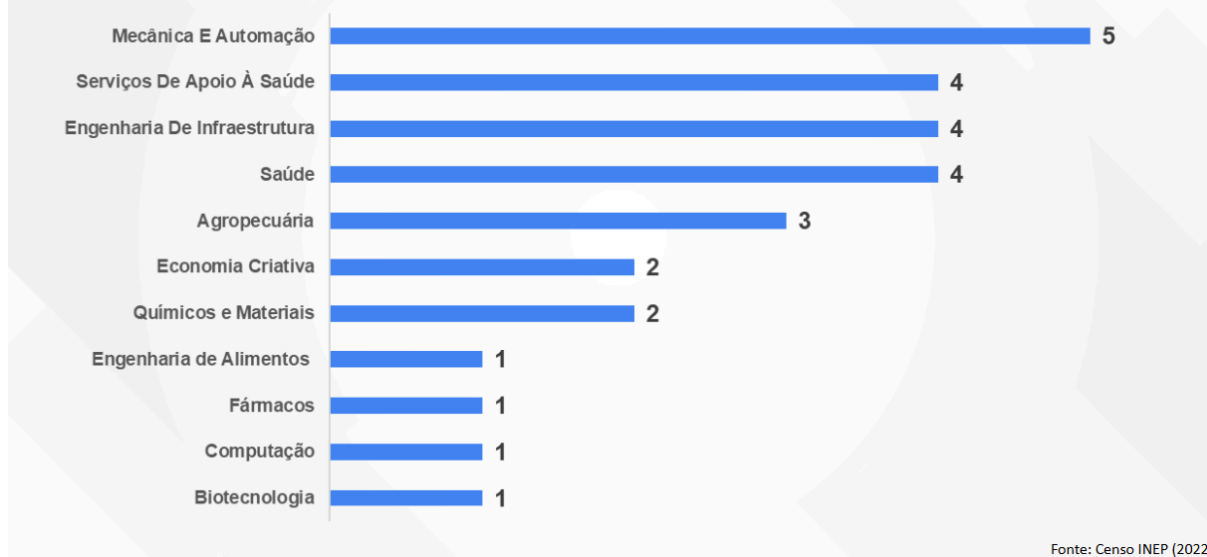


Gráfico 6 – Cursos de graduação presencial por eixo tecnológico
 Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

Percebe-se que Mecânica e automação - 5, Serviços de Apoio à Saúde - 4, Engenharia de Infraestrutura - 4 e Saúde - 4, são os eixos tecnológicos com maior volume de cursos de graduação. No entanto, para compreender os potenciais tecnológicos apresentados no município, deve-se analisar cada eixo tecnológico individualmente. Os gráficos a seguir apresentam os cursos apresentados em cada eixo tecnológico.

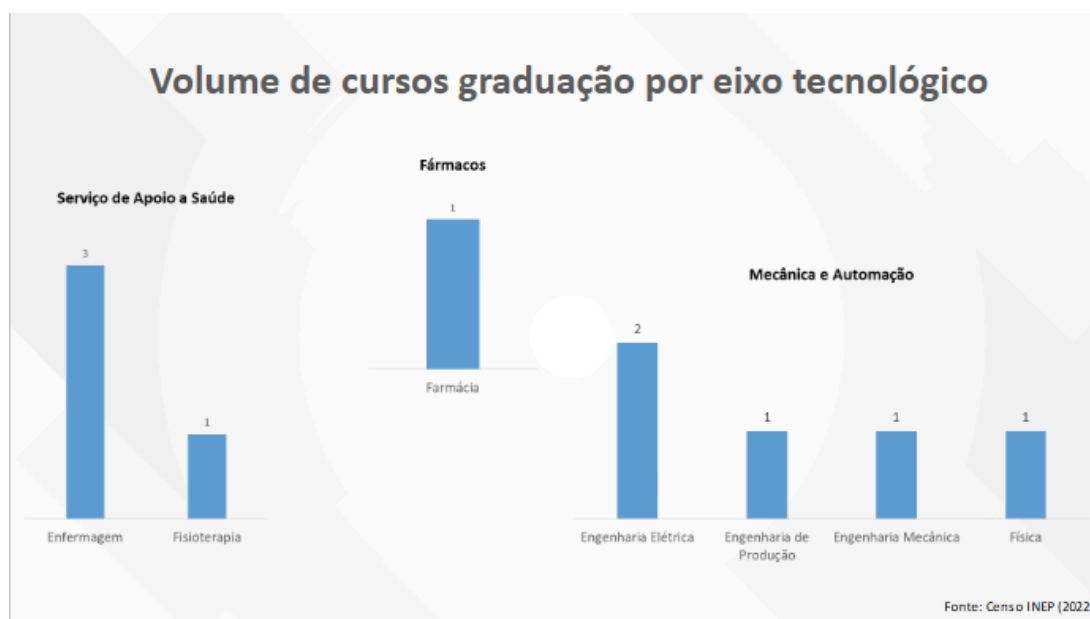


Gráfico 7 – Graduação em Serviços de Apoio a Saúde, Fármacos e Mecânica e Automação
 Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

No eixo de serviço de apoio a saúde existem 4 cursos (3 de enfermagem e 1 de fisioterapia), Fármacos existe 1 curso (Farmácia) e Mecânica e Automação existem 5 cursos (2 de engenharia elétrica, 1 de engenharia de produção, 1 de engenharia mecânica e 1 de física).

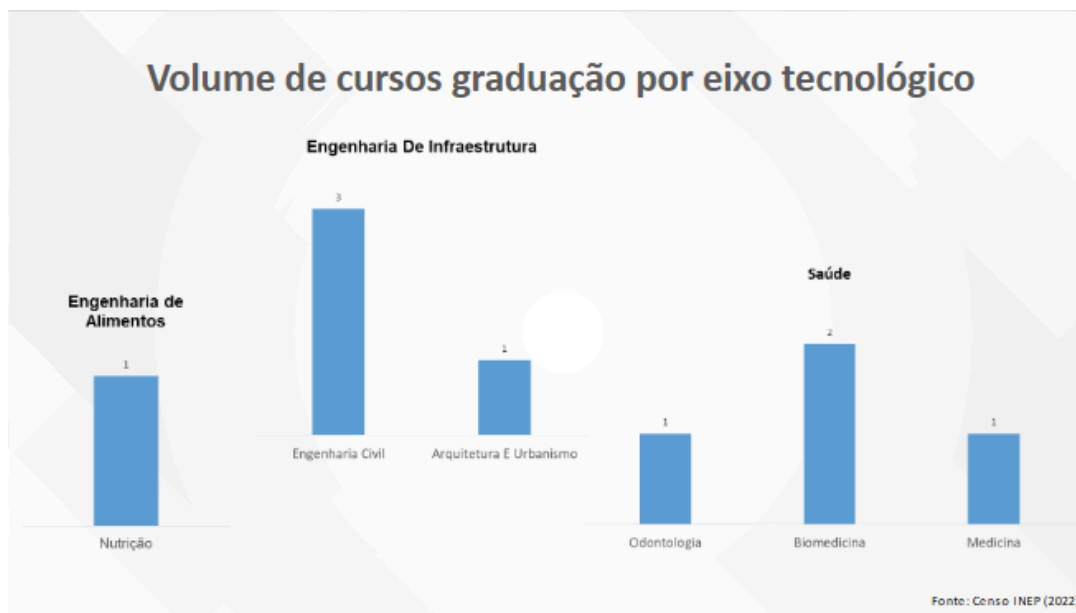


Gráfico 8 – Graduação em Engenharia de Alimentos, Engenharia de Infraestrutura e Saúde
Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

No eixo Engenharia de Alimentos, identificou-se 1 curso (nutrição). Ainda, no eixo de Engenharia de Infraestrutura se encontram 3 cursos de engenharia civil e 1 de arquitetura e urbanismo. Já no eixo de Saúde existem 1 curso de odontologia, 2 de biomedicina e 1 curso de medicina.

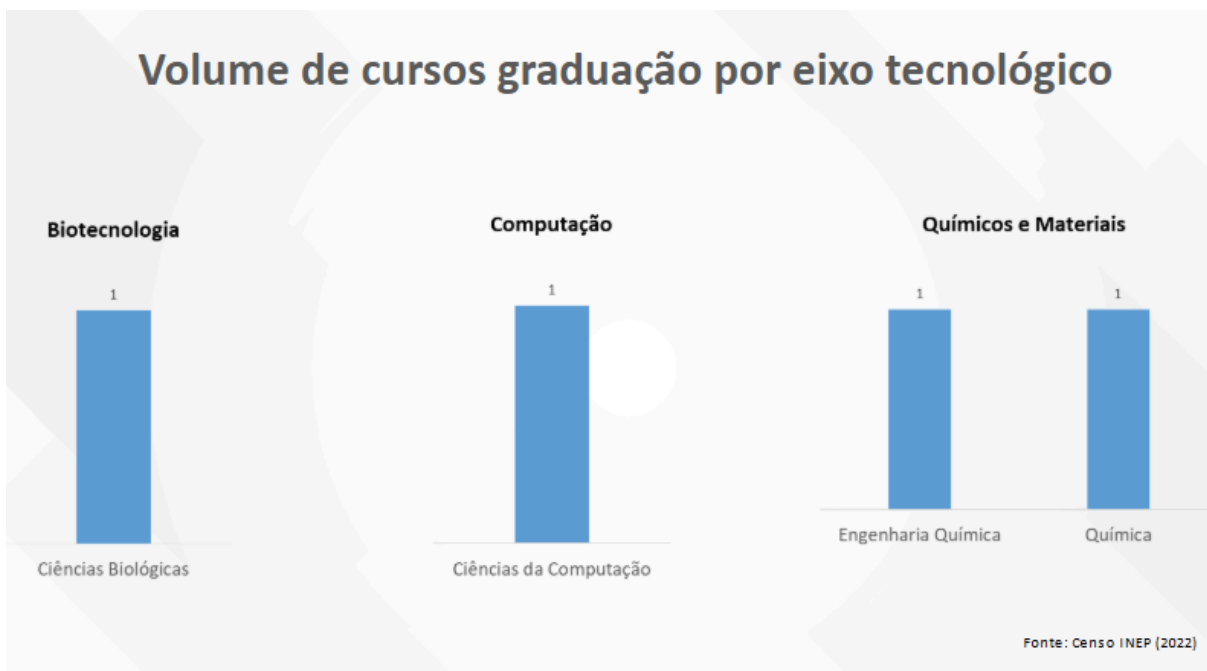


Gráfico 9 – Graduação em Biotecnologia, computação e químicos e materiais
 Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

No eixo de Biotecnologia existem apenas 1 curso (Ciências Biológicas), Computação existe 1 curso (Ciências da Computação) e Químicos e materiais existem 2 cursos (Engenharia química e química).

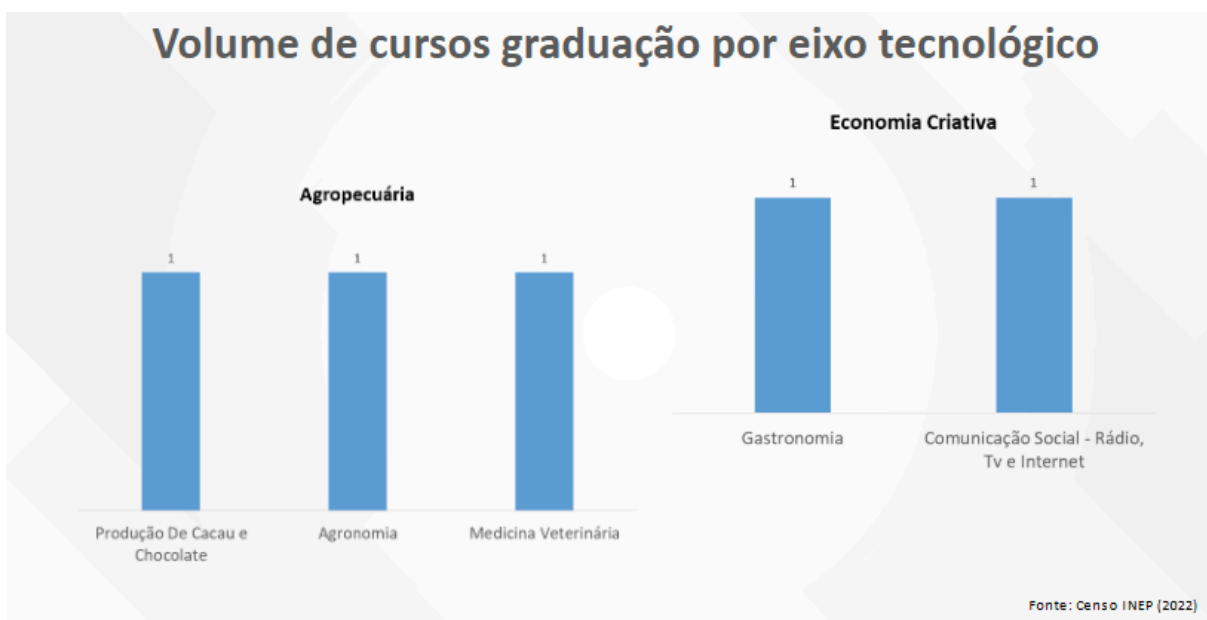


Gráfico 10 – Graduação em Agropecuária e Economia Criativa
 Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

No eixo Agropecuária, identificou-se 3 cursos (Produção de Cacau e Chocolate, agronomia e medicina veterinária). Já no eixo de Economia Criativa se encontram 2 cursos (gastronomia e comunicação social).

Mestrado

A figura a seguir esquematiza a visão geral dos cursos de mestrado no município, apresentando o volume total de cursos, de instituições de ensino que apresentam cursos de mestrado, o resumo dos conceitos dos cursos e os eixos em que estão distribuídos.

IES	CURSO	EIXO	CONCEITO
Universidade Estadual De Cruz	Ciência Animal	Agropecuária	5
	Genética E Biologia Molecular		5
	Produção Vegetal		5
	Zoologia		5
	Biologia E Biotecnologia De Microrganismos	Biotecnologia	4
	Desenvolvimento Regional E Meio Ambiente		5
	Ecologia E Conservação Da Biodiversidade		6
	Sistemas Aquáticos Tropicais		3
	Física	Mecânica E Automação	3
	Modelagem Computacional Em Ciência E Tecnologia		4
	Ciência, Inovação E Modelagem Em Materiais	Químico E Materiais	4
	Química		3
	Ciências Da Saúde	Saúde	3
	Enfermagem	Serviços De Apoio À Saúde	3

Tabela 7 – Visão geral dos cursos de mestrado no município
Fonte: CAPES (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

Dentre os 14 cursos de mestrado, 5 cursos possuem conceito 3 (Enfermagem, Ciências da saúde, Química, Física e Sistemas aquáticos tropicais), 3 cursos possuem conceito 4 (Ciências, inovação e modelagem em materiais, Modelagem computacional em ciências e tecnologia, Biologia e biotecnologia de microrganismos), 5 cursos possuem conceito 5 (Ciência animal, Genética e biologia molecular, Produção vegetal, Desenvolvimento regional e meio ambiente, Zoologia) e 1 curso possui conceito 6 (Ecologia e Conservação da Biodiversidade).

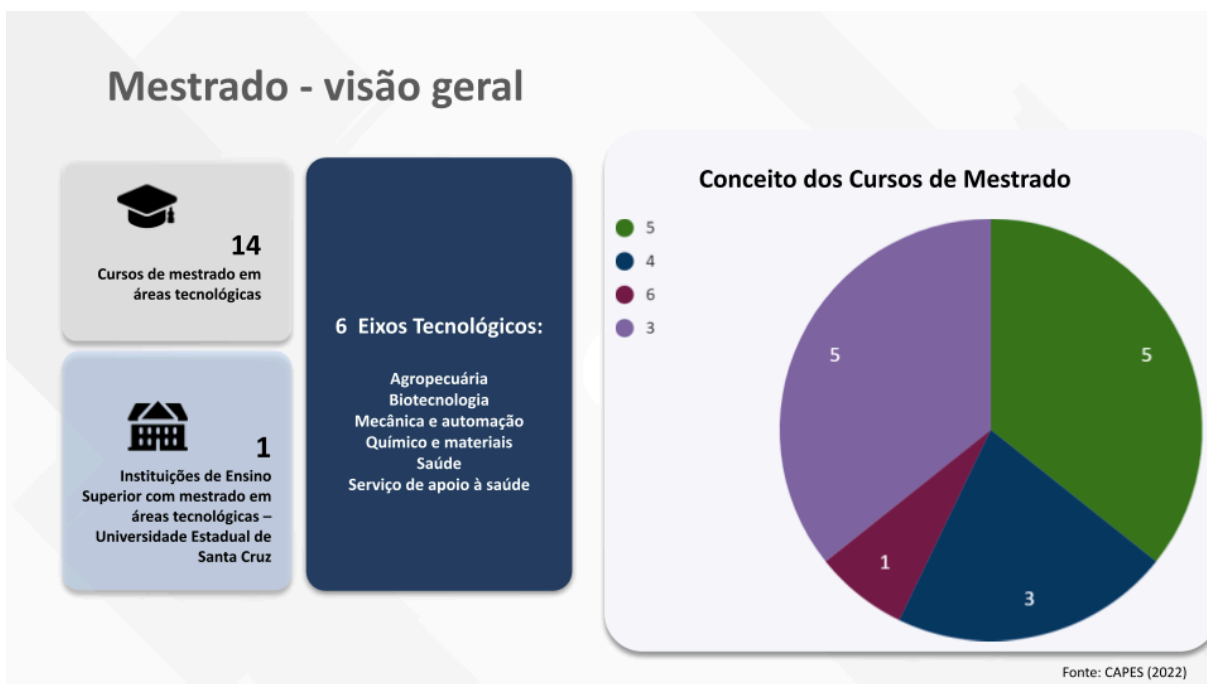


Gráfico 11 – Cursos de mestrado classificados por eixo e conceito no município
 Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

Os cursos de Mestrado na região de Ilhéus estão concentrados na Universidade Estadual de Santa Cruz, que possui 14 cursos, sendo eles: Enfermagem, Ciências da saúde, Química, Física, Sistemas aquáticos tropicais, Ciências, inovação e modelagem em materiais, Modelagem computacional em ciências e tecnologia, Biologia e biotecnologia de microrganismos, Ciência animal, Genética e biologia molecular, Produção vegetal, Desenvolvimento regional e meio ambiente, Zoologia e Ecologia e Conservação da Biodiversidade.

Doutorado

A tabela a seguir esquematiza a visão geral dos cursos de doutorado no município, apresentando o volume total de cursos, de instituições de ensino que apresentam cursos de doutorado, o resumo dos conceitos dos cursos e os eixos em que estão distribuídos.

Doutorado - detalhamento

IES	CURSO	EIXO	CONCEITO
Universidade Estadual De Santa Cruz	Ciência Animal	Agropecuária	5
	Genética E Biologia Molecular		5
	Produção Vegetal		5
	Zoologia		5
	Biologia E Biotecnologia De Microrganismos	Biotecnologia	4
	Ecologia E Conservação Da Biodiversidade		6

Tabela 8 – Visão geral dos cursos de doutorado no município
Fonte: CAPES (2022). Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

Verifica-se a existência de uma instituição de ensino superior com 6 cursos de doutorado. A Universidade Estadual de Santa Cruz possui 2 cursos no eixo biotecnologia (Biologia e biotecnologia de microrganismos com o conceito 4 e Ecologia e conservação de biodiversidade com o conceito 6), possui também 4 cursos no eixo Agropecuária (Ciências animal, Genética e biologia molecular, Produção vegetal e Zoologia, todos com o conceito 5).

Curva ABC e seleção dos potenciais

Por fim, é feita a parametrização dos cursos superiores e a definição do potencial científico tecnológico do município ou da região se fundamenta nos três parâmetros: cursos de graduação (A), cursos de mestrado (B) e cursos de doutorado (C).

O parâmetro “A”, referente aos cursos de graduação, é calculado a partir da quantidade de cursos em cada área tecnológica.

O parâmetro “B”, referente aos cursos de mestrado, é calculado a partir dos conceitos CAPES dos cursos contemplados na área tecnológica. Cada curso é avaliado conforme seu respectivo conceito CAPES e recebe uma nota, tendo em vista a seguinte premissa: cursos com conceito CAPES até 4 recebem a nota 1; cursos com conceitos CAPES 5 e 6 recebem a nota 2; por fim, cursos com conceito

CAPES 7 recebem nota 3. O valor do parâmetro “B” resulta no somatório das notas dos cursos no eixo tecnológico.

O parâmetro “C”, referente aos cursos de doutorado, é calculado da mesma forma que o parâmetro “B”.

A relevância de cada eixo tecnológico é então dada a partir do somatório ponderado dos três parâmetros, tendo “A”, “B” e “C” pesos 1, 2 e 3, respectivamente. Por fim, o potencial é definido a partir da Curva ABC, na qual são selecionadas as áreas de potencial com maior representatividade e que somadas representam 80% do total, conforme a tabela que segue.

Metodologia - potencial							
Os cursos de graduação são pontuados pela sua quantidade. Cada curso de graduação recebe 1 ponto.		Os cursos de mestrado e doutorado recebem notas de acordo com o Conceito CAPES, sendo: 3 e 4 – 1 ponto 5 e 6 – 2 pontos 7 – 3 pontos		Classificar os cursos conforme a sua pontuação, em ordem decrescente de representatividade		A pontuação total representa o somatório da quantidade dos cursos de graduação, com os conceitos dos cursos de Pós-Graduação	
Peso 1		Peso 2		Peso 3			
EIXOS	GRADUAÇÃO NOTA	MESTRADO CURSOS	MESTRADO NOTA	DOUTORADO CURSOS	DOUTORADO NOTA	POTENCIAL TECNOLÓGICO %	POTENCIAL ACUMULADO
Agropecuária	3	4	16	4	24	43%	43%
Biotecnologia	1	4	12	2	9	22%	64%
Mecânica e Automação	5	2	4	0	0	9%	73%
Químico e Materiais	2	2	4	0	0	6%	79%
Saúde	4	1	2	0	0	6%	85%
Serviços de Apoio à Saúde	4	1	2	0	0	6%	91%
Engenharia de Infraestrutura	4	0	0	0	0	4%	95%
Economia Criativa	2	0	0	0	0	2%	97%
Computação	1	0	0	0	0	1%	98%
Engenharia de Alimentos	1	0	0	0	0	1%	99%
Fármacos	1	0	0	0	0	1%	100%
Recursos Minerais	0	0	0	0	0	0%	100%

*Tabela 9 – Seleção dos potenciais no município
Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna*

O eixo tecnológico com maior destaque foi Agropecuária, com 43%, seguido por Biotecnologia com (22%), Mecânica e automação com (9%), Químico e materiais com (6%), Saúde com (6%), Serviço de apoio a saúde com (6%), Engenharia de infraestrutura com (4%), Economia criativa com (2%) e Computação com (1%).

Dessa forma, os potenciais científicos tecnológicos identificados para o município podem ser verificados na figura que segue.



*Figura 14 – Potenciais científicos tecnológicos no município
Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna*

3.4. OPORTUNIDADES

Com o intuito de identificar os setores estratégicos foi feito o cruzamento das vocações com os potenciais identificados. O cruzamento se baseia na análise da influência que uma atividade econômica pode ter sobre o desenvolvimento de pesquisas e inovações na academia e vice-versa, conforme a tabela a seguir. As flechas azuis apontando para cima representam que a respectiva atividade econômica pode impactar no desenvolvimento de pesquisas na academia, enquanto flechas vermelhas apontando para a esquerda identificam as áreas tecnológicas que podem impulsionar as atividades econômicas.

Cruzamento Vocações Econômicas e Potencial Tecnológico



Figura 15 - Cruzamento das vocações e potenciais tecnológicos
Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

Cruzamento Vocações Econômicas e Potencial Tecnológico

	Agropecuária	Biotecnologia	Mecânica e automação	Químico e materiais	Saúde e Serviços	Economia Criativa	Engenharia de infraestrutura	Computação
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Atividade de atenção à Saúde humana			↘	↘	↗		↘	↘
Pesca e Aquicultura	↗		↘	↘			↘	↘
Fabricação de produtos alimentícios	↗	↗	↘	↘		↗	↘	↘
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	↗	↘	↘	↘			↘	↘
Fabricação de produtos de borracha e de material Plástico			↗	↗			↘	↘
Fabricação de produtos químicos	↗	↗	↗	↗	↗		↗	↗
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	↗	↗	↗	↗	↗		↗	↗

Tabela 10 – Cruzamento do potencial com as vocações
Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

Com base na análise dos cruzamentos, foi possível inferir que os setores estratégicos para o desenvolvimento do Ecossistema de inovação de Ilhéus são:

Setores Tecnológicos Estratégicos Identificados



Figura 16 – Setores estratégicos sugeridos para o ecossistema de inovação de Ilhéus
Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

Durante o Workshop 1, os grupos validaram as áreas prioritárias propostas inicialmente. Quanto à área da **Cadeia do Agro e Indústria do Chocolate**, foi levantado que o município de Ilhéus é uma potência nacional na produção de cacau e um dos protagonistas da cadeia completa do chocolate no Brasil. O município abriga ambientes tecnológicos de referência, como o CIC e o Parque Tecnológico, impulsionando inovação e desenvolvimento na agroindústria do cacau.

No que se refere à **Software e Hardware**, foi comentado que o município é o maior produtor de urnas eletrônicas do Brasil e abriga grandes empresas de tecnologia. Com diversos atores focados em inovação, destaca-se na produção de equipamentos e máquinas eletrônicas de alcance nacional.

Por fim, **Turismo, Desenvolvimento Sustentável e Economia Criativa**, pois Ilhéus atrai grandes investimentos, como o Ocean Forever (US\$ 60 milhões), impulsionados pela reforma da lei de uso do solo. O Inova Cacau 2030 promove o uso sustentável dos recursos naturais, destacando o sistema cabruca como modelo para reposicionar o município no topo da produção de cacau no Brasil.

3.5. MAPA DE ATORES

A seguir é apresentado o mapa de atores do município, o qual foi elaborado pelos consultores credenciados com apoio do Sebrae Regional e complementado à medida que novos atores do município participaram do projeto e das ações do Ecossistema. O mapa possui cinco subdivisões: empresas; governo; instituições de ciência, tecnologia e inovação; ambientes de inovação; e sociedade organizada.

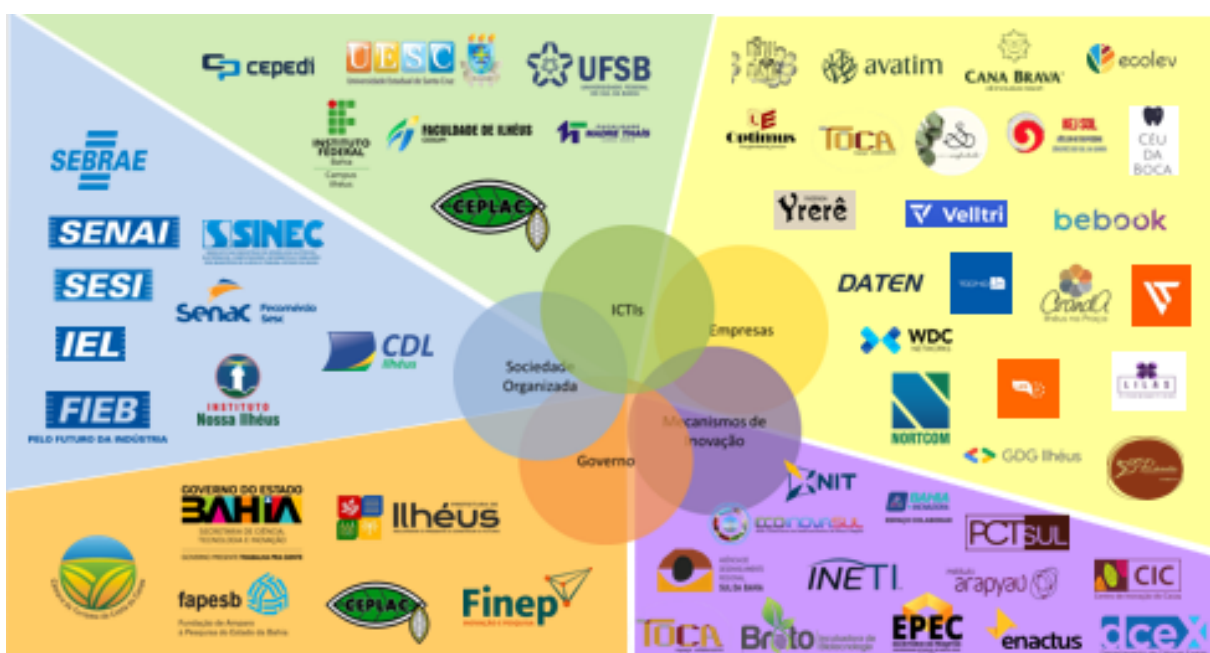


Figura 17 – Mapa de atores de Ilhéus-BA

As instituições e empresas de cada uma das cinco divisões do Mapa de Atores serão descritas a seguir.

ICTIs (Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação): reúnem universidades, institutos federais, centros de pesquisa e demais organizações responsáveis pela formação de talentos, produção de conhecimento e desenvolvimento tecnológico. Atuam como base científica do ecossistema, contribuindo com pesquisa aplicada, projetos de extensão, qualificação profissional e parcerias com empresas.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
UESC	Instituição pública de ensino superior fundada em 1991, a universidade se destaca pela excelência no ensino, pesquisa e extensão. A UESC originou-se da fusão de faculdades privadas da região na década de 1960, que se uniram para formar a Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (FESPI) em 1972. Em 1991 foi estadualizada, tornando-se a Universidade Estadual de Santa Cruz. De acordo com o ranking do Ministério da Educação (MEC), a UESC possui conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), em uma escala de 1 a 5, sendo a segunda melhor universidade estadual da Bahia.
FACULDADE MADRE THAIS	A Faculdade Madre Thaís foi fundada em 6 de setembro de 2003 com o curso de Administração como marco inicial da sua atuação. Ao longo dos anos, ampliou sua oferta para incluir 14 cursos de graduação e 14 de pós-graduação lato sensu, tornando-se como uma instituição importante para toda a região Sul da Bahia. No município de Ilhéus, ela desempenha papel significativo ao contribuir para a formação de profissionais qualificados em diversas áreas.
FACULDADE DE ILHÉUS	A Faculdade de Ilhéus, mantida pelo Centro de Ensino Superior de Ilhéus (CESUPI), teve início em 2002 com o credenciamento do curso de Administração e Ciências Contábeis em Ilhéus, Bahia. Com o tempo ampliou seu portfólio para incluir graduações como Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Nutrição, Odontologia e Psicologia, além de cursos tecnológicos e pós-graduação. No contexto local, atua como elo entre o mercado de trabalho regional e a formação profissional.
UFSB (Ceplac)	Instituição pública de ensino superior criada em 2013 com uma proposta pedagógica inovadora e multicampi. Seu principal campus e reitoria estão localizados em Ferradas, na cidade de Itabuna, mas a universidade possui uma presença forte e um campus importante em Ilhéus, o Campus Sosígenes Costa.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
IFBA	Instituição pública federal que faz parte da rede de Institutos Federais do Brasil. Diferente das universidades e faculdades tradicionais, o IFBA tem uma forte vocação para o ensino técnico e tecnológico, integrando-o ao ensino médio e superior. O campus de Ilhéus foi inaugurado em 2010, como parte do plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Sua missão é oferecer educação profissional pública, gratuita e de qualidade, com foco no desenvolvimento social e tecnológico da região do Litoral Sul da Bahia.
CEPLAC	Uma instituição de importância histórica e econômica para Ilhéus e toda a região cacauífera. A CEPLAC foi criada em um momento de crise na cacauicultura brasileira. A produção estava estagnada, com baixa produtividade e ameaças de pragas. O objetivo foi modernizar o setor, introduzindo novas tecnologias, melhorando as práticas agrícolas e oferecendo suporte técnico aos produtores. Sua atuação foi fundamental para transformar a região sul da Bahia em uma das maiores produtoras de cacau do mundo durante décadas.
CEPEDI	O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletroeletrônica de Ilhéus (CEPEDI) é uma organização social (OS) qualificada pelo Governo do Estado da Bahia. Ele funciona como um instituto de ciência e tecnologia (ICT), focado em promover a inovação, a pesquisa aplicada e o desenvolvimento de soluções tecnológicas. Embora não seja uma instituição de ensino como uma faculdade, o CEPEDI tem uma forte conexão com o ambiente acadêmico e desempenha um papel crucial na ponte entre a universidade, o governo e as empresas.

Tabela 11 – Mapeamento descritivo de ICTIS

Empresas: Incluem indústrias, startups, prestadoras de serviços e negócios consolidados do município. São responsáveis por transformar conhecimento em soluções, gerar demanda por inovação e impulsionar a atividade econômica. Representam o setor que absorve tecnologias, investe em melhorias produtivas e cria oportunidades para novos empreendimentos.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
FAZENDA YRERÊ	A Fazenda Yrerê, localizada no município de Ilhéus (BA), está situada na Vila Cachoeira, no km 11 da rodovia Ilhéus/Itabuna. Com origem no século XIX — segundo relatos, iniciada por alemães em 1816 — ela se tornou referência histórica na produção de cacau na região. Hoje, além de manter plantações de cacau e demonstrar o processo completo do fruto ao chocolate (incluindo trilha na mata, barçaça de secagem e degustação), promove turismo rural e experiências de visita guiada. No contexto local, a fazenda contribui para valorizar o patrimônio cultural e natural da Costa do Cacau, além de oferecer geração de renda e visibilidade para a economia do turismo e da agroindústria em Ilhéus.
WDC NETWORKS	É uma empresa que impulsiona a inovação em Telecomunicações, Energia Solar e Enterprise com soluções TaaS. Sua trajetória iniciou em 2003 com o objetivo de transformar a forma como a tecnologia é aplicada nos negócios. Desde então, a empresa cresceu e se consolidou como uma das principais distribuidoras e integradoras de soluções tecnológicas no Brasil. Oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços que vão de telecomunicações à energia solar, a WDC combina inovação, eficiência e proximidade para atender às demandas de mercados diversos. Com parcerias estratégicas e um compromisso com a sustentabilidade, a WDC continua liderando o caminho em soluções tecnológicas que conectam pessoas e negócios.
NORTCOM	É uma empresa especializada no segmento de TV por assinatura e banda larga, com uma de suas unidades localizada em Ilhéus (BA). Fundada em 2000, ela atua em todo o território nacional, focando principalmente no reparo, condicionamento e recuperação de equipamentos eletrônicos.
GDG	É uma comunidade de tecnologia que organiza eventos, palestras e workshops gratuitos para estudantes, profissionais e entusiastas da área. O objetivo é disseminar o conhecimento sobre as tecnologias Google (como Android, Flutter, Google Cloud, etc.) e promover o networking e a troca de experiências entre os desenvolvedores da região de Ilhéus.
LILÁS FITOCOSMÉTICOS	É uma empresa incubada na Broto Incubadora (UESC), que produz cosméticos à base de ingredientes vegetais, dentre eles, sabonetes, pasta de dente, protetor solar, desodorante, shampoos, entre muitos outros. Os produtos são todos respaldados por pesquisas em bioativos de plantas medicinais, somado a conceitos filosóficos como psico-aromaterapia, ou seja, o efeito nos estados emocionais proporcionados pelos óleos essenciais, um dos principais ingredientes dos cosméticos.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
VELLTRI	É uma empresa que trabalha com Inteligência artificial e projetos inovadores para atender e desenvolver soluções que atendam a demanda de mercado e ou acordo com a necessidade do cliente.
MIMOS DA TERRA	É uma empresa que está no mercado desde novembro de 2019, sua fabricação é exclusivamente com produtos agroecológicos derivados do cacau e do chocolate, o trabalho realizado para seus produtos é com embalagens naturais com folhas secas do próprio cacau, demonstrando a importância da diversidade que pode-se trabalhar com os tudo que a natureza oferece de forma artesanal, ricos em vida e sabor.
TECNOSUL	A Tecnosul é uma das empresas pioneiras e mais tradicionais do Polo de Informática de Ilhéus. Fundada em 1993, consolidou-se como uma importante fabricante de equipamentos de informática e tecnologia no Brasil. Ao longo de sua trajetória, foi uma das maiores montadoras de computadores, monitores e placas-mãe do país, desempenhando papel fundamental no auge do polo industrial. Com as transformações do mercado, a Tecnosul diversificou sua atuação, passando a investir em soluções de automação comercial, como terminais de ponto de venda (PDVs), e na fabricação de equipamentos para outras marcas, operando também no modelo OEM.
POSITIVO TECNOLOGIA	A Positivo é uma empresa brasileira de tecnologia que desenvolve, fabrica e comercializa dispositivos como computadores, celulares, tablets, produtos para casas e escritórios inteligentes, soluções de segurança eletrônica, maquininhas de pagamento, servidores e equipamentos de infraestrutura de TI. Também atua com tecnologias educacionais e projetos especiais, como totens de autoatendimento, dispositivos para coleta de dados e urnas eletrônicas. Além disso, oferece serviços integrados de locação de equipamentos, suporte técnico e gestão de TI. Seus produtos e serviços atendem consumidores finais, condomínios, empresas, escolas e instituições públicas. A empresa conta ainda com uma filial em Ilhéus, ampliando sua presença na Bahia.
DATEN	A Daten é uma fabricante brasileira de computadores, notebooks e outros equipamentos de tecnologia com uma importante fábrica no Polo de Informática de Ilhéus. A empresa é conhecida por ser uma grande fornecedora para o setor público, vencendo licitações para equipar escolas, órgãos governamentais e programas de inclusão digital em todo o Brasil.
CANA BRAVA RESORT	É um dos mais conhecidos complexos hoteleiros de Ilhéus, localizado à beira-mar na região de Olivença. Ele opera no sistema "tudo incluído", oferecendo aos hóspedes refeições, lanches e bebidas como parte do pacote. Sua estrutura é voltada para famílias e lazer, contando com múltiplas piscinas, parque aquático, lago para prática de caiaque e stand up paddle, além de uma vasta área verde. O resort também

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
	oferece uma programação de entretenimento com equipe de recreação, música ao vivo, cinema e atividades esportivas.
BEBOOK	A Bebook é uma startup de tecnologia fundada em Ilhéus, especializada em otimizar a receita de hotéis e pousadas através de inteligência artificial. A plataforma automatiza a precificação dinâmica, analisando dados do mercado para ajustar tarifas em tempo real e maximizar o faturamento dos estabelecimentos.
AVATIM	A Avatim é uma renomada marca brasileira de cosméticos e aromatizantes de ambiente, fundada em Ilhéus, no sul da Bahia, em 2002. O nome, que significa "cheiros da terra" em tupi-guarani, reflete a filosofia da empresa de buscar inspiração na biodiversidade brasileira para criar suas fragrâncias.

Tabela 12 – Mapeamento descritivo de Empresas

Mecanismos de inovação: Incluem incubadoras, pré-incubadoras, espaços colaborativos, programas de aceleração, laboratórios e demais instrumentos que estimulam o empreendedorismo inovador. Funcionam como estruturas que oferecem apoio técnico, mentorias, capacitação e infraestrutura para transformar ideias em negócios e fortalecer projetos em diferentes estágios.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
NIT	O NIT/UESC é o Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual de Santa Cruz. Ele é o setor responsável por gerenciar a política de inovação e proteger a propriedade intelectual gerada dentro da universidade. Sua principal função é fazer a ponte entre o conhecimento científico produzido por pesquisadores da UESC e o mercado. O NIT atua no registro de patentes, softwares e marcas, além de facilitar a transferência dessas tecnologias para empresas interessadas, transformando pesquisa acadêmica em produtos e serviços para a sociedade.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
PROGRAMA BAHIA INOVADORA	É um programa da SECTI e que atua por meio de editais e chamadas públicas que oferecem apoio financeiro e suporte a startups, pesquisadores e projetos tecnológicos. Em Ilhéus, a iniciativa se conecta com o polo de informática, as universidades (UESC, UFSB) e o CEPEDI para impulsionar o desenvolvimento de novos negócios e tecnologias na região.
ECOINOVASUL	O Ecoinovasul é o Ecossistema Local de Inovação do Sul da Bahia, uma articulação que conecta empresas, startups, universidades (UESC, UFSB), governo e instituições como o CEPEDI e a CEPLAC. Seu objetivo é fortalecer e organizar o ambiente de inovação na região de Ilhéus e Itabuna, promovendo a colaboração entre esses atores para gerar novos negócios, desenvolver tecnologias e impulsionar a economia local.
PCTSUL	O PCTSul é o Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia, um grande projeto para criar um ambiente de inovação que conecta empresas, startups e as universidades da região (UESC, UFSB). Seu objetivo é transformar o conhecimento científico em negócios e produtos tecnológicos, com sedes planejadas em Ilhéus e Itabuna para fortalecer a economia local.
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUL DA BAHIA	É uma organização sem fins lucrativos que articula poder público, empresas e sociedade para promover o desenvolvimento sustentável na região. Ela atua na atração de investimentos e na implementação de projetos estratégicos nas áreas de educação, gestão pública, economia e meio ambiente.
INETI	É uma incubadora ligada ao CEPEDI e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Sua função é apoiar o desenvolvimento de startups e empresas nascentes de base tecnológica, oferecendo infraestrutura, mentoria e suporte para transformar ideias inovadoras em negócios de sucesso.
INSTITUTO ARAPYÁÚ	O Instituto Arapyáú é uma organização sem fins lucrativos, fundada pelo empresário Guilherme Leal (um dos fundadores da Natura), que atua para promover o desenvolvimento sustentável. Através do seu escritório em Ilhéus, o instituto apoia e financia projetos estratégicos nas áreas de educação, cacau sustentável e desenvolvimento territorial na região.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
BROTO INCUBADORA	A Broto Incubadora é um programa de inovação vinculado à Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), com co-colaboração de instituições parceiras. Nosso objetivo é fomentar ideias e projetos inovadores, apoiando empreendedores, pesquisadores e estudantes no caminho do desenvolvimento científico e tecnológico.
TOCA	O Toca Colab é um espaço de coworking localizado no centro de Ilhéus, projetado para freelancers, empreendedores e pequenas equipes. Ele oferece um ambiente de trabalho compartilhado com o objetivo de estimular a criatividade, a produtividade e o networking entre profissionais de diversas áreas.
EPEC	EPEC Soluções (Engenharia, Pesquisa e Consultoria) é a empresa júnior que representa os cursos de Engenharia (Civil, Elétrica, Mecânica, Química e de Produção) da UESC. Gerenciada pelos próprios estudantes, ela funciona como um escritório que presta serviços de consultoria e desenvolve projetos para o mercado, aplicando o conhecimento acadêmico em soluções práticas para clientes reais.
ENACTUS	É uma organização formada por estudantes que criam e executam projetos de empreendedorismo social para gerar impacto positivo na comunidade local. Esses projetos utilizam a criatividade e o conhecimento acadêmico para resolver problemas sociais, ambientais e econômicos de forma sustentável, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades de liderança e negócios nos próprios estudantes.
CENTRO DE INOVAÇÃO DO CACAU - CIC	É um laboratório localizado em Ilhéus, Bahia, focado em fornecer análises físico-químicas e sensoriais de amêndoas de cacau e seus derivados, como nibs, liquor, manteiga e chocolate. Fundado em 2017, o CIC é uma iniciativa do Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia e conta com o apoio do Governo do Estado. A principal missão do CIC é apoiar produtores e fabricantes de chocolate na melhoria da qualidade de seus produtos. Para isso, oferece serviços que permitem avaliar e certificar a qualidade das amêndoas, ajudando os produtores a obterem melhores preços e a acessarem mercados mais exigentes. O centro utiliza tecnologia de ponta e metodologias reconhecidas internacionalmente para realizar suas análises.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
DCEX	É um Departamento de Ciências Exatas da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em Ilhéus. Ele é responsável por administrar os cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de Física, Matemática, Química, Estatística e Oceanografia.

Tabela 13 – Mapeamento descritivo de Mecanismos de Inovação

Governo: Compreende órgãos municipais, estaduais e federais, além de agências de fomento e de planejamento. Atua na formulação de políticas públicas, regulamentação, investimentos estruturantes e apoio financeiro a projetos estratégicos. Tem papel central na criação de ambiente propício à inovação, articulando atores e estimulando a coordenação das ações.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHÉUS	A Prefeitura de Ilhéus é a instituição responsável pela administração pública municipal, atuando na gestão dos serviços, políticas e programas que atendem a população da cidade. Por meio de suas secretarias e órgãos vinculados, a prefeitura coordena áreas como educação, saúde, infraestrutura, assistência social, desenvolvimento econômico, cultura, turismo, meio ambiente e inovação. Também é responsável pelo planejamento urbano, manutenção dos espaços públicos, implementação de políticas públicas e promoção do desenvolvimento sustentável do município. Como órgão central do poder executivo local, a Prefeitura de Ilhéus trabalha para garantir qualidade de vida, crescimento econômico e o fortalecimento social da cidade
CEPLAC	A Ceplac foi criada em 20 de fevereiro de 1957. A Ceplac foi crucial para a recuperação e modernização da lavoura cacaueira. Suas principais áreas de atuação são a pesquisa, a extensão rural e o ensino agrícola, continua a promover a inovação no setor, com projetos como o "Cacaucultura 4.0" e a marca "CACAU CN BRASIL" (Cacau Carbono Neutro Brasil).

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
SECTI	A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (SECTI) é o órgão do governo estadual responsável por formular e implementar políticas públicas para o desenvolvimento científico e tecnológico em toda a Bahia. A SECTI foi oficialmente criada em 17 de dezembro de 2003, pela Lei nº 8.897. Esta lei marcou o nascimento formal da secretaria, estabelecendo-a como o órgão central para a formulação e coordenação das políticas de C,T&I na Bahia.
CÂMARA DE TURISMO	É uma entidade consultiva e deliberativa que reúne representantes do poder público, da iniciativa privada e do terceiro setor para discutir, planejar e fortalecer o turismo no município. Ela funciona como um fórum permanente para o desenvolvimento da atividade turística local.
FINEP	É uma instituição pública, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Fundada em 24 de julho de 1967, sua principal missão é promover o desenvolvimento tecnológico e a inovação no Brasil, atuando em toda a cadeia do conhecimento, desde a pesquisa básica até a produção de novos produtos e serviços. A Finep concede recursos, reembolsáveis e não reembolsáveis, para universidades, institutos de tecnologia e empresas de todos os portes. Ela apoia projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em áreas estratégicas para o país, sendo considerada a "agência de inovação" do governo federal.
FAPESB	É uma agência do governo estadual, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), responsável por fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica na Bahia. Criada em 2001, sua missão é apoiar projetos relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do estado. A FAPESB atua em Ilhéus de forma indireta, financiando e apoiando projetos de pesquisa e inovação de instituições e pesquisadores localizados no município, como parte de sua missão de desenvolver a ciência e tecnologia em toda a Bahia.

Tabela 14 – Mapeamento descritivo de Instituições Governamentais

Sociedade organizada: Abrange associações empresariais, entidades setoriais, organizações da sociedade civil e grupos que atuam de forma articulada em prol do desenvolvimento local. Contribui com mobilização, representação de interesses coletivos, diálogo com o poder público e participação em iniciativas de impacto social e econômico.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
SENAC	É uma instituição muito importante de educação profissional da região, desempenhando um papel crucial na qualificação de mão de obra para o comércio de bens, serviços e turismo. A unidade de Ilhéus faz parte do SENAC Bahia e é reconhecida por sua longa trajetória, atendendo não apenas à população local, mas também à demanda de cidades vizinhas. O SENAC Ilhéus oferece uma vasta gama de cursos em diversas modalidades, incluindo cursos livres, técnicos, de extensão e até pós-graduação. O objetivo é preparar os alunos para as exigências do mercado de trabalho, com foco em áreas estratégicas para a economia local.
CIRANDA	É um projeto cultural criado por moradores para ocupar espaços públicos com arte, música e feiras de economia criativa. A iniciativa promove a interação da comunidade e a valorização de artistas e artesãos locais em eventos periódicos.
Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL	É uma associação de classe que representa os empresários do setor de comércio e serviços da cidade. Fundada em 22 de agosto de 1968, a entidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do município.
SINEC	É o Sindicato das indústrias de aparelhos elétricos, eletrônicos, computadores, informática e similares de Ilhéus e Itabuna, foi fundado em 1998 e tem como objetivo representar os empresários do segmento.
SESI	É um centro multifuncional que atua como um pilar para a indústria e a comunidade local, destacando-se principalmente pela excelência em educação, com uma escola moderna e inovadora, e pelo suporte essencial em saúde e segurança para as empresas da região. Fundada em 2017, a unidade já nasceu com foco em uma educação inovadora, integrando tecnologia e ciência, e rapidamente se tornou uma referência na região. A primeira turma do ensino médio da escola se formou no final de 2019.
SEBRAE	É uma instituição sem fins lucrativos, o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas em Ilhéus, é um grande parceiro do pequeno empresário, oferecendo desde a orientação inicial para quem quer começar até o suporte especializado para quem precisa crescer, inovar e se tornar mais competitivo no mercado.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
INSTITUTO NOSSA ILHÉUS (INI)	É uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos e apartidária, fundada em março de 2012. Sua principal missão é promover o desenvolvimento sustentável de Ilhéus, atuando como uma ponte entre a sociedade civil, o poder público e o setor privado.
FIEB	A FIEB, através do Sesi, Senai e IEL, forma um tripé fundamental em Ilhéus. O Senai qualifica o profissional, o Sesi cuida da sua educação básica e bem-estar, e o IEL o insere no mercado e ajuda a desenvolver sua carreira e a gestão das empresas. Juntos, eles fortalecem a indústria local, geram emprego e promovem o desenvolvimento econômico e social da região.

Tabela 15 – Mapeamento descritivo de Organizações da Sociedade

Empresas juniores: são organizações formadas e geridas por estudantes de graduação, vinculadas a universidades e cursos específicos. Têm como finalidade oferecer serviços e projetos em suas áreas de formação, sob orientação de professores e profissionais experientes.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
LIFE JÚNIOR	É uma empresa júnior vinculada à Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em Ilhéus. Fundada em 17 de junho de 2013 por estudantes e professores, seu propósito é fomentar o empreendedorismo e a inovação através da atuação de alunos das áreas de Física, Matemática e Engenharias
TECNO JR	A Empresa TecnoJr foi criada como um projeto de extensão do curso de Ciência da Computação da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Desde então, vem atuando na área de desenvolvimento de sistemas e aproximando o mundo acadêmico do empresarial, desenvolvendo o espírito empreendedor de seus colaboradores. Atualmente é constituída por 16 membros.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
OPTIMUS JR	É uma empresa júnior da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em Ilhéus, fundada em agosto de 2008. Como associação civil sem fins lucrativos, ela é composta e gerida exclusivamente por alunos do curso de Engenharia de Produção.
NEJ SUL- NÚCLEO DE EMPRESAS JUNIORES	O NEJ SUL – Núcleo de Empresas Juniores da Região Sul, Sudeste e Sudoeste da Bahia atua como entidade agregadora de empresas juniores formadas por universitários da região. A organização presta apoio institucional, promove articulação entre as diferentes EJs e fomenta a cultura de empreendedorismo e consultoria na formação acadêmica-profissional. Suas operações vinculam-se ao ecossistema de empreendedorismo jovem e consultoria estudantil no litoral sul da Bahia. Em Ilhéus e municípios vizinhos, o NEJ SUL contribui para estimular a vivência prática de estudantes na prestação de serviços, fortalecendo a conexão entre universidades, mercado e sociedade local.

Tabela 16 – Mapeamento descritivo de Empresas Juniores

4. NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSISTEMA

Após a definição dos setores estratégicos, a continuidade do projeto consistiu na verificação do nível de maturidade do ecossistema de inovação, com base nas percepções elencadas na etapa de entrevistas e outros estudos.

4.1. ETAPA DE ENTREVISTAS

A etapa de entrevistas teve como objetivo compreender as dinâmicas, desafios e oportunidades identificadas pelos principais atores envolvidos no ecossistema do município. As entrevistas foram realizadas entre os dias 15/04/2024 a 15/07/2024, com representantes de instituições governamentais, empresários, associações, empreendedores, universidades, entre outros, com o intuito de mapear as principais tendências e identificar lacunas no ecossistema local de inovação.

Foram realizadas 48 entrevistas, sendo:

- Onze atores que compõem a vertente Mecanismos de Inovação:

1.2. 3 - Alfredo Dib (Incubadora Ineti / Espaço Colaborar / EcolnovaSul)

- 4 - Cristiano Vilella (CIC / PCTSul)
- 5 - Gesil Sampaio (NIT - UESC)
- 6 - Rafael Bertoldo e Josefina Fontes (Incubadora Broto)
- 7 - Mariana Sales (ADR)
- 8 - Guilhardes Júnior (Enactus)
- 9 - Ricardo Gomes (Instituto Arapyaú)
- 10 - Katiane Estival (EPEC)
- 11 - Aline Rocha (Incubadora UFSB)

- Nove atores da vertente Sociedade Organizada:

- 1 - Silvio Comin (SINEC)
- 2 - Verônica Silveira Santos (SENAC)
- 3 - Claudiana Figueiredo (SEBRAE)
- 4 - Caio Ramos (FIEB)
- 5 - Socorro Mendonça (Instituto Nossa Ilhéus)
- 6 - Sheila Sampaio (SESI)
- 7 - Kamila Adélia (Ciranda na Praça)
- 8 - Tamires Fontana (IEL)
- 9 - Anselmo Miguel (CDL)

- Seis atores da vertente ICTI:

- 1 - Fernanda Amigo (CEPEDI)
- 2 - Bruna Rehem (IFBA)
- 3 - Rodrigo Ferreira (UFSB)
- 4 - Geovana Pires (Núcleo Engenharia Química - UESC)
- 5 - Eduardo Palmeira (UESC)
- 6 - Cristiane Nunes (Faculdade de Ilhéus)

- Quatro atores da vertente Governo:

- 1 - Eloi Lucas (Prefeitura Municipal de Ilhéus)
- 2 - Ana Paula (FAPESB)
- 3 - Brendo Pessoa (Câmara de Turismo)
- 4 - Paulo Marrocos (CEPLAC)

- Dezenove atores da vertente Empresas:

- 1 - Marina Ligouri (Toca Coworking)

- 2 - Chistiano Penna (Bebook)
- 3 - Paula Vieira Guimarães (Céu da Boca)
- 4 - Débora Peres Reis (Avatim)
- 5 - Ian Anderson Groba (Network de alto impacto)
- 6 - Ronilma Fernandes (Lilás Fitocosméticos)
- 7 - Igor Rocha (Veltrin)
- 8 - Nathalie Lima (GDG Ilhéus)
- 9 - Sheylla Tomás Silva (Simplicitude)
- 10 - Silvio Comin (Daten)
- 11 - Joabe Ferreira da Silva Filho (Tecnojr Uesc)
- 12 - Jozinara Rodrigues (Mimos da Terra)
- 13 - João Pedro Pinto Assis (Empresa Jr Optimus)
- 14 - Ana Carolina Del Rei Carvalho (Canabrava Resort)
- 15 - Gerson Luiz Gonçalves Marques (Yrere)
- 16 - Luiz Augusto Bello Marques do Anjos (Empresa Jr Life Jr)
- 17 - Lewan Barbosa (Luggtrip)
- 18 - Daniel Martins (WDC Networks)
- 19 - Priscilla Costa (Ecolev)

A metodologia adotada para as entrevistas foi semiestruturada, de acordo com o enquadramento das instituições, com foco em perguntas abertas para permitir uma discussão mais aprofundada sobre os desafios e as oportunidades percebidas pelos entrevistados do ecossistema. As entrevistas foram conduzidas de forma presencial e remota, com duração de 45 minutos a 2 horas, dependendo da disponibilidade dos participantes.



Figura 18 – Registros da etapa de entrevistas

4.2. NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSISTEMA

O nível de maturidade de um ecossistema de inovação identifica a organização do município para prover ações de estímulo ao empreendedorismo, transformar ideias em produtos inovadores, gerar novas empresas e apoiar o crescimento e competitividade dessas empresas no mercado.

Para a definição do nível de maturidade do ecossistema de inovação, foi elaborado de forma preliminar pela equipe técnica, a partir da realização de mais de 48 entrevistas com as principais lideranças do município, análise de todas as vertentes que impactam o nível de maturidade do Ecosystema. Essa análise foi estruturada por meio de metodologia que cerca diversos pontos do ecossistema para compreender a existência e o estágio em que se encontram cada vertente e integrante do ecossistema, assim como, sua **efetividade e integração**. As vertentes que compõem o ecossistema, como já comentado anteriormente são: os ambientes de inovação, programas e ações, instituições de ciência, tecnologia e inovação, políticas públicas, capital disponível e governança.

A análise de todas as vertentes que impactam o ecossistema foi apresentada pelos consultores credenciados aos participantes do segundo

workshop, que avaliaram os pontos de percepção sobre o ecossistema. Nesse workshop, os participantes analisaram, corrigiram e validaram todas as vertentes e suas integrantes no contexto de sua existência, estágio em que se encontra, efetividade em termos de resultados e a integração com demais vertentes e atores do ecossistema.

Esta discussão deu base para o estabelecimento do grau de maturidade do ecossistema de inovação, tendo como resultado o radar de inovação e a classificação do município em um dos quatro estágios de maturidade, sendo eles o inicial, em estruturação, em desenvolvimento e consolidado.

O grau de maturidade é estabelecido a partir de uma metodologia desenvolvida para mapear as integrantes das vertentes do ecossistema, considerando o grau de efetividade e integração resultante para cada vertente. Assim o grau de maturidade gera um conjunto de notas para cada vertente e sua soma varia de zero a 30. Conforme a nota alcançada se dá o grau de maturidade que é assim estabelecido:

Estágio da Maturidade	
Nota	Classificação
De 0 a 11,99	Inicial
De 12 a 17,99	Em Estruturação
De 18 a 23,99	Em Desenvolvimento
De 24 a 30	Consolidado

Tabela 17 - Notas para a definição do nível de maturidade

As vertentes e integrantes analisadas, assim como o nível de maturidade são apresentadas a seguir:



Tabela 17 – Vertentes e respectivas integrantes
Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

O Município de Ilhéus se encontra no nível de maturidade “Em estruturação”, com uma nota correspondente a 14,75. A seguir, seguem detalhadas as vertentes e respectivas análises realizadas pelos consultores e complementadas pelos atores do Ecossistema.

AMBIENTES DE INOVAÇÃO

A vertente avalia a existência dos ambientes de inovação do município, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com outras instituições. São analisadas pré-incubadoras, incubadoras, aceleradoras, parques tecnológicos, espaços maker, coworkings e centros de inovação. Assim, define-se em relação à efetividade e integração:

- **Efetividade:** grau de sucesso com que o Ambiente apoia os empreendimentos em seus estágios de desenvolvimento preparando-os para o próximo estágio.
 - o **Análise:** Serviços oferecidos e volumes de empreendimentos preparados para serem apoiados no próximo estágio de desenvolvimento.
- **Integração:** grau de integração do ambiente com os outros ambientes e atores do Ecossistema de inovação da região.
 - o **Análise:** Volume e frequência da interação do ambiente de inovação com os outros ambientes e atores do Ecossistema de inovação da região.

No que concerne ao Ecossistema de Inovação de Ilhéus, segue a análise feita para a vertente ambientes de inovação.

Existência:

- O município possui três pré-incubadoras: (Broto - UESC, INETI - CEPEDI e Hotel de Projetos - IFBA);
- Quatro incubadoras: Broto - UESC; INETI - CEPEDI; *ITC e ITESBA - UFSB*;
- Três Coworkings (dois privados - Toca e 2Do, e um público - Espaço Colaborar – gestão SECTI/MCTI/UESC, com parceria do CEPEDI),
- Dois centros de pesquisa (CIC e CEPEDI),
- Um Parque Tecnológico - PCTSul (localizado na UESC).
- Não foram identificados espaço maker e aceleradoras.

Estágio:

- Os ambientes presentes em Ilhéus necessitam aprimorar a **infraestrutura**, no caso de alguns, ter um espaço próprio.
- Também é importante que esses ambientes promovam mais ações que atraiam novos projetos inovadores, a fim de aumentar o número de startups na cidade.

Efetividade:

- A contribuição dos ambientes existentes no município para apoiar o desenvolvimento local e das empresas, bem como na superação dos gargalos existentes no município é inegável. No entanto, ainda há um vasto caminho a ser percorrido, a fim de aprimorar esses espaços, especialmente no que diz respeito aos serviços disponibilizados e à infraestrutura.
- O número de startups apoiadas pelos ambientes de inovação do município ainda é baixo.

Integração:

- Observamos que há algum nível de integração, porém ainda distante do ideal. Durante as entrevistas, alguns participantes relataram não ter conhecimento das atividades realizadas em outros ambientes, evidenciando a necessidade de maior comunicação.
- Uma maior integração poderia propiciar superação de desafios locais e apoio contínuo às startups do município.

PROGRAMAS E AÇÕES

A vertente avalia a existência dos programas e ações no município, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com instituições. São analisados os programas e ações e o protagonismo empresarial. Em relação aos **programas e ações**, define-se:

- **Efetividade:** Grau de sucesso com que os programas e ações desenvolvidos no Ecossistema geram demanda qualificada para os ambientes de inovação,

estimulam o empreendedorismo e desenvolvem empreendimentos e inovação.

- o **Análise:** presença (periodicidade); resultados alcançados; (quantidade e qualidade disponibilizada para ambientes de inovação e outros programas e ações do Ecossistema e sua importância estratégica); qualidade das ações e programas realizados.
- **Integração:** grau de integração com que os programas e ações com os ambientes de inovação, outros programas e ações e atores do Ecossistema de inovação.
 - o **Análise:** integração dos programas e ações com ambientes, outros programas e ações e atores do Ecossistema.

Por outro lado, no que concerne o **protagonismo empresarial**, define-se:

- **Efetividade:** intensidade das iniciativas desenvolvidas por empresários com vistas a fortalecer o Ecossistema de inovação.
 - o **Análise:** Investimento em ações, programas, estratégias, empresas inovadoras e ambientes de inovação.
- **Integração:** grau de integração das iniciativas lideradas pelos empresários com as ações do Ecossistema.
 - o **Análise:** Integração do empresariado com programas, ações e ambientes de inovação.

Quanto ao ecossistema de inovação de Ilhéus, segue a análise feita para a vertente programas e ações.

Existência:

- Diversos programas e ações estão sendo realizados pelos atores locais, como:
 - Semana de Inovação e Cacau Valley;
 - FENOPO - Feira de Oportunidades e Negócios;
 - Startup Day;
 - Empretec e Criativar;
 - Profenit - Mest. em propriedade intelectual e trans. de tec para

inovação;

- Algumas empresas incubadas foram beneficiadas com o programa Centelha (Lilás Fitocosméticos, Bioplásticos microbianos e AquaRede).

Estágio:

- É necessário explorar mais programas e ações que incentivem o estágio inicial, como programas e eventos de ideação, promovendo o empreendedorismo focado em soluções inovadoras.

Efetividade:

- Existe o comprometimento de alguns atores para realizar as ações da melhor forma possível e que geram os primeiros resultados. Contudo, essas iniciativas ainda podem ser aprimoradas para explorar todo o potencial que o município possui e apoiar um número maior de startups.
- Alguns programas e ações não atingem adequadamente as empresas e empresários como poderia.

Integração:

- Algumas ações são realizadas de forma integrada, mas ainda envolvem um grupo pequeno de atores. É necessário engajar mais participantes para ampliar o impacto dessas iniciativas.

ICTI

A vertente avalia a existência das Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com outras instituições. São analisadas a geração de talentos e de inovação. Assim, a efetividade e integração são avaliadas a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** formação de talentos em quantidade e qualidade para atender o mercado da região e atuação das ICTIs no desenvolvimento de tecnologias e inovações.

- o **Análise:** presença; qualidade dos cursos de graduação; cultura empreendedora e seus Cursos de mestrado e doutorado; laboratórios de referência em P&D&I.
- **Integração:** grau com que a ICTIs interage com empresas e ambientes de inovação para a formação de talentos, estímulo ao empreendedorismo e disponibilização de inovações.
 - o **Análise:** Integração das ICTIs com empresas e ambientes de inovação para formação de talentos e realização de projetos de inovação e desenvolvimento conjunto de soluções inovadoras.

Segue a análise feita para a vertente ICTIs do Ecossistema de inovação de Ilhéus.

Existência:

- Ilhéus conta com a UESC, universidade de referência e que possui 17 cursos de mestrados e 9 cursos de doutorados, a maior parte com conceito Capes 5 e 6.
- A UESC abriga diversas empresas juniores, especialmente nas áreas de TI e engenharias, e promove programas em diversos departamentos acadêmicos.
- O município conta com ICTIs voltadas exclusivamente para pesquisa e desenvolvimento de tecnologia como o CEPLAC e CEPEDI.

Estágio:

- As universidades produzem talentos notórios, mas muitas das soluções geradas permanecem restritas ao ambiente acadêmico e não chegam ao mercado.

Efetividade:

- As ICTIs presentes no município desenvolvem talentos ao qual o município não consegue absorver adequadamente;
- Algumas das ICTIs já atuam de maneira eficaz em diversas iniciativas, destacando-se não apenas na execução das atividades, mas também na promoção de novas soluções.

- Muitas dessas ações têm como objetivo fomentar ideias empreendedoras e apoiar o desenvolvimento de novas tecnologias por meio de ambientes de pesquisa.
- O município conta com 59 cursos de graduação presenciais nas mais diversas áreas.

Integração:

- Algumas ICTIs são bastante integradas com outros atores, outras tendem a operar de maneira mais isolada.
- A maioria das ICTIs mantém pouco contato com os empreendedores locais. A interação com o setor produtivo pode ser ampliada.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A vertente avalia a existência e efetividade de políticas públicas. É analisada a legislação de inovação e benefícios, bem como órgão público de inovação. Assim, a efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** Grau de sucesso com que o órgão público de inovação do município promove o desenvolvimento econômico através do planejamento e aplicação de políticas públicas voltadas à inovação e o quanto a legislação de apoio a inovação do município facilita e suporta a criação e desenvolvimento de empresas inovadoras.
 - o Análise: presença e integração do órgão público ao Ecossistema e a existência, regulamentação, disseminação, disponibilidade e utilização de benefícios fiscais e econômicos e da legislação de apoio à inovação.

Quanto ao Ecossistema de inovação de Ilhéus, segue a análise feita para a vertente Políticas Públicas.

Existência:

- Possui a Lei 4.097 que estabelece a Política Municipal de Incentivo e Apoio à Inovação já implementada que institui os seguintes órgãos e mecanismos;

- o Observatório Municipal de Ciência e Inovação - OMCI;
 - o Fundo Ilheense de Apoio à Inovação - FIAI;
 - o Semana Municipal de Inovação - SMI;
 - o Selo de Ilheense de Inovação.
 - o Incentivos fiscais municipais.
- Incentivo ao setor de tecnologia, redução da alíquota do ISS de 5% para 2% em alguns setores. Redução de 60% no IPTU e isenção do Imposto de Transmissão Inter Vivos (ITIV), na aquisição de imóvel, na Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF), na Taxa de Licença de Localização (TLL) e também na da taxa de Vigilância Sanitária.

Efetividade:

- O Poder Público participa de ações e se envolve em discussões com a participação da sociedade civil e acadêmica na formulação de políticas públicas.
- Legislação e políticas públicas ainda não são plenamente utilizadas pelos interessados.
- É possível ampliar o grau de sucesso das ações em prol da criação e desenvolvimento de negócios inovadores, visto que durante as entrevistas com os atores representados pelas diversas hélices, foi identificado que poucos sabem da existência e aplicabilidade do que a lei estabelece.

CAPITAL

A vertente avalia a existência e efetividade de investimentos em inovação. São analisados investidores anjos, venture capital e instituições de fomento. Assim, a efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** grau de sucesso e frequência com que investidores anjos, e fundos de venture capital investem em startups locais e empresas com potencial de crescimento e o quanto as empresas inovadoras e instituições captam recursos para inovar.

- o **Análise:** volume de investimentos em startups e impacto nas empresas investidas e a capacidade das empresas e instituições acessarem recursos para pesquisa e inovação.

Segue a análise feita para a vertente capital do Ecossistema de Inovação de Ilhéus.

Existência:

- Algumas empresas relataram ter operado projetos de P&D com financiamento público e envolvendo instituições de ciência, tecnologia e inovação da região (principalmente ações provenientes das universidades);
- Não foram identificados investidores anjos (investidores que aplicam recursos no desenvolvimento de startups/empresas inovadoras) ou fundos de venture capital (investidores que adquirem empresas inovadoras com grande potencial de crescimento);
- Algumas instituições do Sistema S subsidiam ações de inovação dentro das empresas;
- Observa-se que o volume de recursos investidos em inovação precisa ser ampliado. A burocracia ou não liberação de recursos é um gargalo (timing da inovação precisa ser entendido).

Efetividade:

- É necessário preparar e qualificar os projetos e startups locais para acessar recursos de inovação em instituições como a SECTI, BNDES, FAPESB, BANCO DO NORDESTE;
- Existem alguns programas que atendem o setor produtivo através da academia, como o Centelha que tem gerado oportunidades e projetos com potencial competitivo.

GOVERNANÇA

A vertente avalia a existência e efetividade da governança do ecossistema de inovação. A efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** existência de uma organização formal de gestão do ecossistema que atua sistematicamente e é compreendida como estratégica para a melhoria contínua de seus resultados.
 - o **Análise:** existência; Envolvimento da Tríplice hélice; prioridades definidas para o Ecossistema de inovação.

Segue a análise feita para a vertente governança.

- Algumas ações refletem a existência de uma governança local prévia, tais como:
 - o Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) - (Governança Territorial);
 - o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação - (Ecossistema Municipal).
- As lideranças e instituições do município são engajadas. Porém, ainda não tem uma governança representativa em prol do ecossistema de inovação.

NÍVEL DE MATURIDADE E RADAR DA INOVAÇÃO

Para aferir o nível de maturidade ao ecossistema de inovação, cada uma dessas integrantes das vertentes foi pontuada em um grau de maturidade entre 0 a 5 para efetividade e para integração, nos casos em que esta última se aplica. A pontuação é dada a partir do que foi observado nas entrevistas, no workshop 2 e a partir de todas as informações levantadas para a identificação das áreas prioritárias estratégicas.

Ademais, toda pontuação também tem como referência as definições metodológicas, as quais parametrizam, para cada integrante, a situação equivalente a cada grau de maturidade.

Painel do Nível de Maturidade					
Vertente	Grau de Maturidade				
	Proposta	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Resultado Final
Ambientes de Inovação	1,71	2,50	3,00	3,00	2,50
Programas e Ações	2,25	3,00	2,25	1,00	2,25
ICTI	4,00	4,00	4,00	3,00	4,00
Políticas Públicas	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Capital	1,33	1,00	1,00	1,00	1,00
Governança	3,00	2,50	3,00	3,00	3,00
NOTA	14,29	15,00	15,25	13,00	14,75

Maturidade
Inicial
Em Estruturação
Consolidado
Em Desenvolvimento

Tabela 19 - Painel do nível de maturidade do ecossistema
Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

A média de todas as integrantes de uma vertente equivale ao grau de maturidade dessa vertente, formando assim o gráfico do radar de inovação. O somatório do grau de maturidade de todas as vertentes representa a maturidade do ecossistema, permitindo a classificação em um dos quatro estágios de maturidade definidos anteriormente.

Tendo isso em vista, para o Ecossistema de inovação de Ilhéus foi atribuído o grau de maturidade **Em estruturação**, tendo como base todos os apontamentos detalhados no desenvolvimento deste capítulo. O radar da inovação, no qual é destacado o grau de maturidade de cada vertente, pode ser observado no gráfico a seguir.

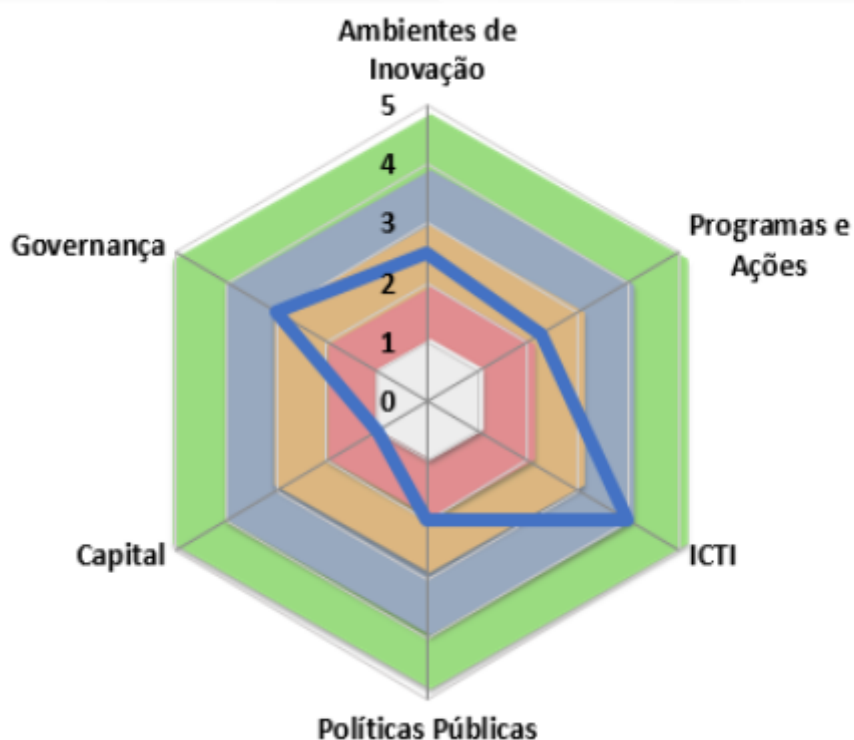


Gráfico 12 – Radar da inovação

De forma geral, o ecossistema de inovação de Ilhéus possui os seguintes aspectos positivos, que podem contribuir para o seu desenvolvimento:

- Ilhéus conta com uma Lei de Inovação aprovada.
- Muitos ambientes de inovação estão presentes no município.
- Diversos programas e ações estão sendo realizados pelos atores locais.
- Ilhéus tem como um dos maiores segmentos econômicos a produção Industrial do Polo de Informática, ocupando um lugar de protagonismo no município.
- Ilhéus conta com atores engajados e profissionais renomados nacionalmente no cenário de inovação e tecnologia.

Mas também foram identificados pontos de melhoria que terão que ser trabalhados pelas lideranças do município:

- Não há espaço maker e aceleradora no município.
- A quantidade de startups desenvolvidas no município ainda é muito baixa para o seu potencial.

- É necessário fortalecer a relação ICTI x Empresas.
- Necessidade de fortalecer e divulgar os mecanismos de captação de recursos.
- Os ambientes presentes em Ilhéus necessitam aprimorar a infraestrutura.
- Os empreendedores não possuem entendimento das oportunidades que o ecossistema proporciona.
- O município conta com uma Lei de Inovação, porém, ainda é pouco promovida e não atinge com total efetividade as empresas de base tecnológica.

A análise do nível de maturidade do ecossistema de inovação, bem como o estudo de identificação dos setores estratégicos, somada às entrevistas e workshops realizados, deram base para a construção do plano estratégico do ecossistema, que será apresentado no Capítulo 5.

4.3. MAPEAMENTO DE STARTUPS E EMPRESAS DE TECNOLOGIA

De forma a complementar o diagnóstico do ecossistema de inovação, foi realizado um mapeamento das startups presentes no município. A metodologia utilizada para fazer esse mapeamento considerou startups que participaram de programas do Sebrae - Vitrine Sebrae Startups, bem como startups que participaram de programas de empreendedorismo executados pela Fundação CERTI (Programa Centelha, InovAtiva, Powered by InovAtiva, CitzTech, dentre outros). Ressalta-se que o mapeamento levou em conta startups que demonstraram atividade durante sua participação nos programas, não sendo possível afirmar sua condição operacional no momento atual.

Em Ilhéus foram identificadas 23 startups, que apresentam diversidade setorial, com destaque para as áreas de Saúde e Bem-Estar, Tecnologia da Informação, Serviços Profissionais e Agronegócio, e predominância de startups em Ideação, conforme as tabelas a seguir.

Setor	Quantidade	Percentual
Saúde e Bem-Estar	5	21,7%
Tecnologia da Informação	3	13,0%
Serviços profissionais	3	13,0%
Agronegócio	3	13,0%
Farmoquímico e Farmacêutico	2	8,7%
Educação	2	8,7%
Logística e Transportes	1	4,3%
Hotelaria e Turismo	1	4,3%
Gestão e Consultoria	1	4,3%
Comércio e Varejo	1	4,3%
Alimentos e Bebidas	1	4,3%
Total	23	100,0%

Tabela 20 - Setores de atuação Ilhéus

Estágio Maturidade	Quantidade	Percentual
Ideação	13	56,5%
Validação	4	17,4%
Operação	1	4,3%
Crescimento	1	4,3%
Não informado	4	17,4%
Total	23	100,0%

Tabela 21 - Estágios de maturidade de atuação Ilhéus

As startups identificadas no município foram:

1. AquaRede: Produção de rações acessíveis para peixes e camarões a partir de coprodutos da indústria de licores. Participação no programa Centelha Edição 2.
2. Ayatros Biofertilizantes: Fertilizantes nanotecnológicos sustentáveis, aumentando produtividade agrícola com zero resíduos e toxicidade. Participação em programa do Sebrae.
3. bebook: Plataforma de Revenue Management baseada em IA, ajudando hotéis a precificar melhor e maximizar receitas com base em dados. Participação em programa do Sebrae.
4. BIOATIVA: Biofábrica de moléculas bioativas de cacau com potencial terapêutico e aplicação sustentável na indústria farmacêutica. Participação no programa Centelha Edição 1.

5. CardapioRápido: Sistema de pedidos digitais enviados direto ao WhatsApp, reduzindo erros e agilizando atendimento. Participação em programa do Sebrae.
6. Céu da Boca/Marketplace odontologia: App que conecta pacientes a dentistas por problemas a resolver, com autoexame bucal guiado e match rápido. Participação em programa do Sebrae.
7. D@N for You: App de nutrição clínica que gera prescrições, relatórios e suporte à distância, otimizando atendimento a pacientes. Participação no programa Centelha Edição 2.
8. DC CIÊNCIA VETERINÁRIA E SERVICOS VETERINÁRIOS: VetBag, mochila portátil para anestesia inalatória de animais, prática, segura e fácil de transportar. Participação no programa Centelha Edição 1.
9. Direito em Pesquisa: MVP para ensinar metodologia de pesquisa jurídica via app interativo, validado por grupo focal. Participação em programa do Sebrae.
10. EA TECH SOLUTION: Assistentes virtuais inteligentes para atendimento 24/7, com agendamentos e automações integradas a CRMs e redes sociais. Participação em programa do Sebrae.
11. Ferrc: Desenvolvimento e consultoria de software, com foco em ferramentas para o mercado tech. Participação em programa do Sebrae.
12. GenZ Crowd AI: Plataforma que forma avaliadores de IA e conecta pessoas ao mercado de melhoria e validação de sistemas inteligentes. Participação em programa do Sebrae.
13. Guia Serve: Plataforma que conecta profissionais autônomos a clientes, facilitando contratação rápida e segura e ampliando oportunidades de trabalho. Participação em programa do Sebrae.
14. HealthAI: IA para triagem de sintomas, relatórios automáticos e direcionamento ao especialista correto, otimizando pré-consulta. Participação em programa do Sebrae.
15. Iris BI & AI - Análise De Dados: Soluções de análise de dados usando CRISP-DM, SQL, Python e outras ferramentas para transformar dados em decisões. Participação em programa do Sebrae.
16. Lilás Fitocosméticos: Cosméticos sustentáveis com bioativos de plantas medicinais, livres de conservantes e substâncias sintéticas. Participação no programa Centelha Edição 1.
17. LuggTrip: Etiquetas reutilizáveis e serviço de coleta e entrega de bagagens, com transporte assegurado e rastreamento por app.
18. Mãozinha - Serviços Domésticos de Valor: Plataforma social que conecta mulheres em situação de vulnerabilidade com clientes que valorizam serviços

de limpeza e organização de excelência, promovendo autonomia e trabalho digno. Participação em programa do Sebrae.

19. Medizz: CRM para ouvidorias hospitalares, centralizando interações e otimizando o atendimento a pacientes de forma proativa. Participação em programa do Sebrae. Participação em programa do Sebrae.
20. Mel de Cacau: Bebidas e alimentos saudáveis derivados do coproduto do cacau, com baixo teor de açúcar e valor funcional. Participação no programa InovAtiva Brasil Ciclo 2017.2.
21. Reservato: Sistema simples e centralizado para agendamento de serviços, facilitando gestão de horários para negócios e clientes. Participação em programa do Sebrae.
22. Velltri: Sistema de busca imersiva com fotos 360 e IA, voltado a setores imobiliário, arquitetônico e hoteleiro, com tours interativos. Participação em programa do Sebrae.
23. Vetbag Anestesia Inalatória em Campo: Mochila portátil completa para anestesia inalatória de animais, segura, prática e desenvolvida por veterinários. Participação em programa do Sebrae.

De forma complementar, também foram analisadas as principais atividades econômicas relacionadas à tecnologia com base nos dados da RAIS/MTE (2024). Neste levantamento dos códigos CNAE relacionados aos eixos de Tecnologia, Biotecnologia e Jogos Eletrônicos, foram identificadas 54 empresas e 162 vínculos empregatícios ativos no município.

O eixo de Tecnologia concentra a maior parte das empresas (45 das 54 registradas), abrangendo atividades como consultoria em TI, desenvolvimento de software sob encomenda e customizável, portais e provedores de conteúdo, tratamento de dados, web design, suporte técnico e manutenção em TI. Destacam-se as atividades de suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação (CNAE 6209-1/00), com 13 empresas e 9 empregos vinculados, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis (CNAE 6202-3/00), com 5 empresas e 32 empregos, e desenvolvimento de programas de computador sob encomenda (CNAE 6201-5/01), com 8 empresas e 8 empregos.

O eixo de Biotecnologia reúne 6 empresas voltadas à pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais, totalizando 99 empregos vinculados.

O eixo de Jogos Eletrônicos contabiliza 6 empresas, com 1 emprego vinculado às atividades de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis e exploração de jogos eletrônicos recreativos.

Código	Eixo	CNAE 2.0 Subclasse	Empresas	Empregos
2121-1/01	Biotecnologia	Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano	0	0
2110-6/00	Biotecnologia	Fabricação de produtos farmoquímicos	0	0
7210-0/00	Biotecnologia	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	6	99
6203-1/00	Jogos Eletrônicos / Tecnologia	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	3	1
9329-8/04	Jogos Eletrônicos	Exploração de jogos eletrônicos recreativos	3	0
3240-0/01	Jogos Eletrônicos	Fabricação de jogos eletrônicos	0	0
6204-0/00	Tecnologia	Consultoria em tecnologia da informação	5	0
6201-5/01	Tecnologia	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	8	8
6202-3/00	Tecnologia	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	5	32
6319-4/00	Tecnologia	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	6	6
6209-1/00	Tecnologia	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	13	7
6311-9/00	Tecnologia	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	5	9
6201-5/02	Tecnologia	Web Design	0	0
Total			54	162

Tabela 22 - Distribuição de atividades em Ilhéus

4.4. BENCHMARKINGS - CASOS DE SUCESSO DE ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO BAIANOS

A Bahia possui municípios que se destacam como ecossistemas de inovação e que podem servir como referência para lideranças e governanças de outras localidades que estão estruturando seus ecossistemas. Na sequência são apresentados os casos de Feira de Santana e Vitória da Conquista.

- **Descrição do Caso de Feira de Santana**

Localizada em uma posição geográfica estratégica, no coração do centro-norte baiano, Feira de Santana se destaca como o mais importante entroncamento rodoviário do Nordeste e a segunda cidade mais populosa da Bahia, com aproximadamente 660 mil habitantes, segundo estimativa do IBGE (2025). Conhecida popularmente como a “Princesa do Sertão”, a cidade desempenha papel central na articulação econômica e logística entre o litoral e o interior do estado, funcionando como polo regional para mais de 80 municípios do seu entorno. Essa localização privilegiada favoreceu, desde cedo, a consolidação de um ambiente urbano dinâmico e diversificado, que combina características do sertão baiano com a força econômica de um centro metropolitano.

A origem de Feira de Santana remonta ao início do século XVIII, quando o casal Domingos Barbosa de Araújo e Anna Brandoa instalou uma capela dedicada a Sant’Ana nas terras da antiga Fazenda Sant’Ana dos Olhos d’Água, ponto de parada de tropeiros e vaqueiros que atravessavam o sertão transportando gado e mercadorias. Com o passar dos anos, o pequeno povoado, formado em torno da feira de gado e de produtos agrícolas, transformou-se em um dos mais prósperos centros comerciais do interior da Bahia. Esse traço de vocação para o comércio e a intermediação econômica permanece até hoje como uma das marcas identitárias da cidade, sustentando sua relevância estadual e sua capacidade de reinvenção diante das novas dinâmicas econômicas.

Do ponto de vista socioeconômico, Feira de Santana apresenta um PIB global de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões, terceira economia do estado, com PIB per capita de R\$ 27,7 mil, ocupando a 37ª posição entre os municípios baianos

nesse indicador segundo o IBGE (2021). Seu mercado formal possui cerca de 172 mil pessoas ocupando postos de trabalho, o que corresponde a cerca de 26% da população total, e salário médio de 1,8 salários mínimos (IBGE, 2023).

A cidade também se destaca pela presença de zonas industriais e logísticas em constante modernização, conectadas às principais rodovias que ligam Salvador ao interior e ao restante do país. Esses fatores têm contribuído para o fortalecimento da economia local, ampliando o potencial de atração de investimentos e a criação de um ambiente propício à inovação tecnológica e ao surgimento de novos empreendimentos.

Em 2021, Feira de Santana já figurava como um dos mais importantes pólos econômicos e educacionais do interior da Bahia, reunindo características que a destacavam tanto pela densidade urbana quanto pela diversidade produtiva. Buscando compreender de forma mais estruturada as condições e características econômicas do município para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo, o Sebrae-BA, em parceria com a Fecomércio-BA, com o apoio técnico da Fundação CERTI liderou o planejamento do ecossistema de inovação local. O objetivo era fomentar o município a desenvolver melhores instrumentos para estimular empreendedores, gerar novos negócios e consolidar um ambiente favorável à criação de empreendimentos inovadores.

Para o mapeamento e planejamento do ecossistema de inovação, foi aplicada a Metodologia de Atuação, Gestão e Monitoramento por Níveis de Maturidade de Ecossistemas de Inovação, que envolvia tanto análises quantitativas quanto a escuta de lideranças locais. Foram conduzidas entrevistas com representantes de instituições de ensino, governo, setor produtivo e sociedade civil, além de empreendedores e startups, de modo a captar a percepção coletiva sobre o grau de organização e integração das diferentes vertentes do ecossistema.

A análise integrada das vocações econômicas, a partir de dados do RAIS/ME e SEFAZ-BA, evidenciou que Feira de Santana possui uma economia robusta e diversificada, sustentada por setores produtivos como saúde, alimentos, agropecuária, produtos químicos, borracha e plástico, celulose, metalurgia, máquinas e materiais elétricos, vestuário e móveis. Em paralelo, o mapeamento das

potencialidades científicas e tecnológicas demonstrou uma densidade acadêmica expressiva, com competências instaladas em computação, biotecnologia, saúde, fármacos, engenharias de alimentos e infraestrutura, mecânica e automação, química e materiais e economia criativa. O cruzamento entre essas dimensões permitiu identificar quatro eixos estratégicos de desenvolvimento: Biotecnologia e Saúde, TI e Automação, Alimentos e Químico e Materiais, que se destacam como vetores de convergência entre a estrutura produtiva existente e a capacidade científica para impulsionar a inovação no ecossistema local.

O ecossistema de inovação de Feira de Santana apresentava, à época, uma mobilização crescente em diversas frentes, com várias iniciativas lideradas pelas instituições do município. O município apresentava ambientes de inovação como o Alumia Makerspace, as incubadoras (INTEC e Broto), o Hub Feira e espaços de coworking, além de programas de estímulo ao empreendedorismo como Startup Weekends, Hackathons e Bootcamps. O ambiente acadêmico se consolidava como um dos principais polos educacionais do interior nordestino, com múltiplos cursos de mestrado e doutorado em áreas tecnológicas, empresas juniores e laboratórios. No campo das políticas públicas, o município já possuía uma Lei de Inovação, mas que aguardava regulamentação, e contava com ações como o programa Feira Digital, num cenário ainda carente em capital semente e investimento anjo para startups. A governança, em processo de desenvolvimento, começava a se articular a partir de movimentos colaborativos locais (como o Santana Valley e o Hub Feira), sinalizando a necessidade de maior integração e de instâncias formais de coordenação para o desenvolvimento do ecossistema.

Com base na análise de todas as vertentes, na época de realização do estudo, o Ecossistema de Inovação de Feira de Santana foi classificado no nível de maturidade “Em Estruturação”, cujo resultado indicava a presença de uma base institucional, forte vocação empreendedora e diversos programas, mas também a necessidade de avançar em governança, ações de apoio ao empreendedorismo, regulamentação de políticas públicas e ampliação de mecanismos de capital. O diagnóstico, ao registrar esse retrato, serviu como marco inicial para o acompanhamento da evolução do município rumo a uma estrutura mais integrada, inovadora e competitiva.

O Hub Feira tornou-se o principal ambiente de convergência das startups e instituições, sediando programas, em parceria com o Sebrae, como o Hub Residente (focado em incubação, em 2023) e o Hub Acelera+ (voltado à aceleração de negócios mais maduros, em 2024). Paralelamente, o Programa Novatores, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), executado em duas edições consecutivas, em 2024 e 2025, proporcionando suporte técnico e mentoria a empreendedores em estágios iniciais. Essas iniciativas ampliaram os apoios aos empreendedores locais, além de consolidar a base da trilha empreendedora, conectando formação, incubação e aceleração em uma sequência estruturada.

O fortalecimento da governança do ecossistema foi outro marco. Em 2025, Feira de Santana instituiu formalmente sua governança de inovação, reunindo 17 instituições signatárias de um regimento de atuação conjunta, que define papéis, responsabilidades e critérios de representação. Essa formalização garantiu maior continuidade às ações, reduzindo a dispersão institucional observada nas fases anteriores.

Dentre os resultados, o ecossistema já contabiliza 31 startups registradas na plataforma Observatório Sebrae Startups, número em crescimento com o levantamento complementar em curso. Além disso, foi criada a comunidade Santana Valley, comunidade de startups locais que se reúne regularmente no Hub Feira para trocas, mentorias e apresentações de pitches em eventos. Esse movimento vem ampliando a visibilidade das startups locais e criando oportunidades de interação direta com investidores, instituições de ensino e empresas tradicionais.

A integração com setores econômicos tradicionais passou a ser uma das marcas do ecossistema. O Sebrae, aproveitando sua capilaridade setorial, incorporou a inovação em eventos e feiras temáticas, promovendo a aproximação de empreendedores com os segmentos tradicionais de comércio, indústria e agronegócio. Em paralelo, foram promovidas oficinas de investimento e captação de recursos voltadas a startups e indústrias locais, com o objetivo de criar pontes entre inovação e mercado. Essa estratégia permitiu que projetos inovadores ganhassem espaço em setores tradicionais, fortalecendo a percepção de que a inovação pode gerar competitividade também nas atividades econômicas desses espaços.

O avanço na infraestrutura e nos ambientes de inovação também merece destaque. O município conta com o Hub Feira como polo principal de coworking e difusão empreendedora, além de contar com o Laboratório Maker do SENAC, o Ambiente de Inovação do SENAI, e o Espaço Colaborar da UFRB em parceria com a SECTI-BA, que ampliaram a base física de apoio a empreendedores.

Os resultados qualitativos do ecossistema também se refletem em novas parcerias e reconhecimento regional e nacional. Startups originadas na UEFS e em programas locais começaram a alcançar destaque em premiações e missões internacionais. Nesse contexto, a startup Puba, voltada à produção de biocosméticos, participou de uma missão em Singapura e conquistou tanto editais de fomento nacionais quanto premiações globais de startups deeptechs; a startup Grupo Ame, de realidade virtual voltada a terapias com crianças autistas obteve premiação nacional no 100 Startups to Watch, e as empresas da economia tradicional Pró-Linhas e XpertPack Indústria de Embalagens captaram R\$ 33,6 milhões via edital FINEP para desenvolver novas soluções sustentáveis, tornando-se símbolo do potencial de inovação da cidade.

Esses casos de sucesso, somados ao fortalecimento da governança e à ampliação dos programas e ambientes de inovação, posicionam Feira de Santana como um ecossistema em desenvolvimento, com crescente capacidade de gerar negócios inovadores e atrair investimentos. O reconhecimento por parte de instituições estaduais e nacionais tem se ampliado, colocando o município como referência baiana em desenvolvimento regional por meio da inovação.

- **Descrição do Caso de Vitória da Conquista**

Localizada no Centro Sul Baiano, Vitória da Conquista se destaca como um dos principais pólos regionais de desenvolvimento do estado. Com população estimada pelo IBGE em aproximadamente 396 mil habitantes em 2025, é a terceira cidade mais populosa da Bahia e exerce forte influência sobre dezenas de municípios vizinhos, consolidando-se como um polo de serviços, comércio, saúde e educação superior.

A história da cidade remonta aos povos indígenas como os mongoiós, ymborés (ou aimorés) e pataxós, que habitavam a região conhecida como Sertão da Ressaca, até a chegada dos sertanistas portugueses no fim do século XVIII. O nome atual “Vitória da Conquista” simboliza esse processo de transformação territorial, que passa pela pecuária, pelo ciclo do café nas décadas de 1970-80, e pela consolidação de um polo urbano de comércio e serviços.

Do ponto de vista econômico, o município apresenta um PIB per capita de cerca de R\$ 24 mil (IBGE, 2021), ocupando a 43ª posição entre os municípios da Bahia, o que traduz uma base produtiva em desenvolvimento e diversificação. No mercado formal de trabalho são cerca de 100 mil postos ocupados, com o salário médio mensal formal em torno de 1,9 salários mínimos (IBGE, 2022).

Na área da educação, dados de 2022 apontam que Vitória da Conquista apresenta com uma taxa de escolarização de 98,49% entre crianças de 6 a 14 anos, contando com 176 escolas de ensino fundamental e 34 de ensino médio, reforçando o papel estrutural da educação no preparo do capital humano local. Com uma área urbanizada de 77,51 km² (2019), a quarta maior da Bahia, a cidade combina infraestrutura urbana com potencial para um novo ciclo de crescimento.

Vitória da Conquista, historicamente reconhecida como “Capital do Sudoeste Baiano”, construiu ao longo das décadas uma base econômica diversificada, ancorada em comércio, serviços, agropecuária e educação. Essa força regional que fez da cidade um polo de atração para o interior da Bahia, começou a ganhar contornos de uma nova etapa: a transição rumo a uma economia cada vez mais baseada em conhecimento, tecnologia e inovação. É nesse contexto que passou a ser estruturado um ecossistema de inovação, o qual vem sendo concebido para acelerar o desenvolvimento local.

Para organizar esse potencial e planejar a transição, as lideranças locais, em parceria com o Sebrae-BA, a Fecomércio-BA e com apoio técnico da Fundação CERTI, estruturaram em 2021 um estudo de mapeamento e planejamento do ecossistema de inovação do município. De um lado, o trabalho construiu uma fotografia analítica do município a partir de dados sociais e econômicos; de outro, realizou entrevistas com lideranças e atores locais, resultando em um diagnóstico

sobre o nível de maturidade do ecossistema. A combinação entre evidências quantitativas e validações qualitativas permitiu compreender com mais precisão as forças, lacunas e oportunidades de avanço de Vitória da Conquista.

A análise integrada das vocações econômicas, com base em dados da RAIS/ME e SEFAZ-BA, evidenciou que Vitória da Conquista possui uma economia diversificada, sustentada por setores produtivos como saúde, alimentos, agropecuária, produtos químicos, bebidas, vestuário, artefatos de couro e materiais plásticos. Em paralelo, o levantamento das potencialidades científicas e tecnológicas, realizado a partir de dados do Censo da Educação Superior (MEC) e CAPES, demonstrou a presença de competências em biotecnologia, computação, fármacos, engenharias de infraestrutura, florestal e de alimentos, mecânica e automação, além de economia criativa. O cruzamento entre essas dimensões permitiu identificar quatro eixos estratégicos de desenvolvimento: Saúde e Bem-Estar, Tecnologia da Informação e Automação, Agroalimentar e Economia Criativa e Turismo, que se destacam como vetores de convergência entre a estrutura produtiva existente, a capacidade científica instalada e as oportunidades de inovação e geração de valor no ecossistema local.

O ecossistema de inovação de Vitória da Conquista apresentava, à época, avanços importantes em iniciativas lideradas pelas instituições do município. Destacavam-se o projeto do Hub de Inovação, em estruturação conjunta entre Prefeitura, SEBRAE, CDL e instituições de ensino, o Hotel Tecnológico do IFBA, espaços de coworking e programas de estímulo ao empreendedorismo, como Startup Weekends, Hackathons, Maratonas de Programação e o Hub Sudoeste com iniciativas de transformação digital. O ambiente acadêmico contava com instituições de ensino superior qualificadas, laboratórios e disciplinas voltadas à inovação, embora a interação com o setor produtivo ainda fosse limitada. No campo das políticas públicas, havia esforços para instituir uma lei municipal de inovação e ampliar instrumentos de fomento, num cenário ainda carente em capital semente e investimento anjo em startups. A governança, em processo de desenvolvimento, começava a se estruturar a partir de movimentos colaborativos locais, sinalizando disposição para maior integração e continuidade das ações voltadas ao desenvolvimento do ecossistema.

A partir desse cenário, Vitória da Conquista avançou rumo à implantação de uma governança estruturada para o ecossistema de inovação, resultando na criação do Inova Conquista como articulador desse movimento. A partir de 2021, o município entrou em uma fase de institucionalização marcada pela adoção da Metodologia ELI, pela articulação do futuro Centro de Inovação e Polo Tecnológico Conquista (CIPOTEC) e pela sanção da Lei Municipal de Inovação nº 2.720/2023, que estabeleceu bases legais para políticas públicas mais robustas. Esse processo foi fortalecido pelos ciclos sucessivos do Projeto ALI ECOssistemas, que ajudaram a organizar atores, alinhar prioridades e consolidar práticas de gestão colaborativa.

Além disso, o município ampliou significativamente o apoio a empreendedores de startups, fortalecendo trilhas de pré-incubação, pré-aceleração e aceleração, além de impulsionar projetos aprovados em editais regionais e nacionais. A atuação também se expandiu em direção à inclusão produtiva e à diversidade, com destaque para o Programa Mulheres que Conquistam – Filhas de Dandara, que ofereceu cinco meses de incubação e pré-aceleração, e para o Imersão Mulher, que pré-acelerou 19 empreendedoras em 2025. Desde 2022, mais de 580 micro e pequenas empresas foram capacitadas em marketplaces digitais, evidenciando o esforço em integrar inovação e transformação digital nos setores tradicionais da economia.

O ecossistema também obteve conquistas significativas na ampliação de seus ambientes de inovação. Entre os destaques está o Hub Conquista, principal espaço de incubação e desenvolvimento de negócios inovadores, e o Espaço Colaborar, iniciativa da SECTI, em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Gestão e Inovação (SEMGI), que promove encontros, capacitações e articulação entre atores do ecossistema. O município também conta com o Co.nexo, pré-incubadora do SENAC criada em 2023, voltada a negócios nascentes. A estrutura se fortalece ainda com a Sala da Mulher Empreendedora, que já atendeu mais de quatro mil mulheres, a Sala dos Jovens Empreendedores, que oferece orientação e formação continuada, e a Sala do Empreendedor, responsável por desburocratizar processos e ampliar o suporte empresarial. Paralelamente, o município retomou o debate sobre o Polo Têxtil do Sudoeste, em sua quarta fase de

implantação e avança no planejamento do Polo Digital do Sertão (PoDiS), reforçando sua visão de longo prazo para inovação territorial.

Os resultados sociais e educacionais também refletem o impacto do ecossistema. O projeto Lumos, premiado no Prêmio LED – Luz na Educação, do Grupo Globo, em 2025, destacou a inclusão produtiva de jovens de baixa renda, alcançando jovens por meio de plataformas digitais e auxiliando-os a desenvolver projetos de vida e carreira. Esses números simbolizam como o ecossistema de Vitória da Conquista superou os limites da inovação tecnológica para atuar também como vetor de transformação social.

A partir disso, o ecossistema já planeja dar seus próximos passos. Entre eles, projetos para aprimorar o mapeamento de startups, bem como ampliar os mecanismos de capital semente local e criar um sistema integrado de indicadores. A governança também planeja investir em plataformas de comunicação e em uma trilha de pré-incubação e pré-aceleração estruturada, que ajude novos empreendedores a transformar ideias em negócios escaláveis.

O reconhecimento de Vitória da Conquista como um ecossistema em desenvolvimento é resultado de um processo de aprendizado coletivo. O município vem transformando um ambiente de iniciativas isoladas em uma estrutura coordenada, com institucionalização legal, ambientes ativos, programas contínuos e uma agenda estratégica pactuada. O sucesso recente como case de destaque no ELI Summit e a implementação de políticas públicas dedicadas à inovação colocam a cidade como referência estadual no fortalecimento da economia baseada em conhecimento e inovação.

5. PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSISTEMA

A próxima etapa do projeto consistiu na construção de um plano estratégico para o ecossistema.

5.1. ELABORAÇÃO DO PLANO

Com base nas análises do grau de maturidade do Ecosistema e nas contribuições dos atores durante os workshops e entrevistas realizadas, a equipe elaborou um plano estratégico provocativo para o ecossistema. O plano foi criado considerando as seis vertentes avaliadas e buscando identificar em que estágio de desenvolvimento dos empreendimentos o ecossistema precisa fortalecer sua ação para dar celeridade ao processo de consolidação de empresas inovadoras e consequentemente contribuindo para fortalecer o ecossistema e seu grau de maturidade.

Durante o workshop 3, a equipe apresentou o plano provocativo para os atores, que validaram e complementaram as estratégias propostas. Neste mesmo encontro, também se deu início as discussões relacionadas à formação da governança do ecossistema.

5.2. PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSISTEMA

Com o objetivo de guiar a elaboração do plano estratégico do ecossistema, foram definidos propósitos para o ecossistema de inovação de Ilhéus:

- **Fortalecer e estruturar** os ambientes existentes no município para oferecer ainda mais suporte e impulsionar a criação de novos negócios inovadores.
- **Promover a cultura de empreendedorismo** inovador e implementar um processo contínuo de geração de ideias e negócios inovadores, fortalecendo a identidade local por meio da valorização das vocações.
- **Engajar mais atores do município**, a fim de potencializar os resultados das ações desenvolvidas.

A seguir são apresentadas as estratégias organizadas pelas vertentes do ecossistema de inovação, após validação do plano provocativo e ajustes com base nas sugestões das lideranças envolvidos.

 Ambientes de Inovação	Criar um escritório de projetos para captar recursos através de editais de apoio aos ambientes de inovação e/ou parcerias com empresas objetivando melhorar a infraestrutura dos ambientes.	Articular o desenvolvimento de um Hub em uma área central da cidade, que hospede múltiplos ambientes de inovação em um único espaço.	Qualificar os ambientes de inovação e seus portfólios de serviços (por ex.: incubadoras com certificação CERNE - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos).	
 Programas e Ações	Criar Trilhas do empreendedorismo Inovador para atendimento em cada etapa da "Jornada do Empreendedor".	Promover um calendário integrado de todos os eventos voltados ao empreendedorismo inovador realizado pelos atores de Ilhéus.	Expandir e melhorar a comunicação dos eventos de empreendedorismo (workshops, seminários, Startup Weekend, etc.) para difundir cultura empreendedora	Desenvolver competições municipais com premiação as ideias/soluções mais inovadoras (hackathons).
 ICTI	Desenvolver programa de estímulo ao professor como multiplicador do espírito empreendedor.	Estruturar programas que promovam a interação entre ICTIs e Empresas	Ampliar a comunicação e oferta e dos serviços das ICTI às empresas locais, através do Escritório de projetos e NIT.	Implantar disciplina ou ações de empreendedorismo no ensino superior.
 Políticas Públicas	Prospecatar e efetivar investimentos nos ambientes de inovação, sobretudo com a criação do Fundo Ilheense de Apoio à Inovação previsto em lei municipal.	Analisar, em colaboração com os atores envolvidos, os mecanismos legais aplicáveis às realidades locais, visando promover a aplicação destes.	Divulgar a Lei Municipal de Inovação para os interessados.	
 Capital	Criar um grupo de apoio no ecossistema para capacitar empreendedores a acessar editais estaduais e nacionais – recursos não reembolsáveis.	Identificar perfil de pessoas de investidores nas modalidades semente e anjo.	Apoiar programas de desenvolvimento de novas startups para atração de investidores.	
 Governança	Ampliar o número de atores e/ou criar grupo de trabalho que possa apoiar o conselho municipal de inovação.	Fortalecer os canais de comunicação visando ampliar a conectividade e divulgação das ações do ecossistema.	Definir metas por períodos e monitorar os indicadores de sua execução.	

Figura 19 – Estratégias para o ecossistema
Elaboração: Lucas Patez e Solanges Luna

As estratégias validadas e apresentadas acima foram elaboradas com base no nível de maturidade e representam as principais direções a serem implementadas no município para promover um ecossistema de inovação. Essas estratégias deverão orientar a política pública de inovação do município, além de nortear as ações da governança e das instituições que atuam no fortalecimento do empreendedorismo e da inovação. Algumas dessas estratégias foram priorizadas para serem executadas no curto prazo, garantindo avanços rápidos e estruturantes. No entanto, as demais estratégias também devem ser colocadas em prática no

médio e longo prazo, pois representam tanto necessidades quanto oportunidades para o crescimento e a consolidação do ecossistema de inovação de Ilhéus.

Vale ressaltar que, nas etapas finais do mapeamento, a Governança Local optou por realizar alguns ajustes nas estratégias, de modo a alinhá-las mais precisamente ao contexto atual e às prioridades do ecossistema.

5.3. DESDOBRAMENTO DAS ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS

Os participantes do processo de planejamento validaram o plano estratégico e por conta do tempo limitado do workshop a priorização das estratégias foi realizada durante a reunião com a governança do Ecossistema, sendo as seguintes:

- **Ambientes de Inovação:** Criar um escritório de projetos para captar recursos através de editais de apoio aos ambientes de inovação e/ou parcerias com empresas objetivando melhorar a infraestrutura dos ambientes
- **Programas e Ações:** Promover um calendário integrado de todos os eventos voltados ao empreendedorismo inovador realizado pelos atores de Ilhéus.
- **ICTI:** Estruturar programas que promovam a interação entre ICTIs e Empresas (por meio das empresas juniores, setores específicos, parcerias, trabalhos acadêmicos)
- **Políticas Públicas:** Prospectar e efetivar investimentos nos ambientes de inovação, sobretudo com a criação do Fundo Ilheense de Apoio à Inovação previsto em lei municipal.
- **Capital:** Apoiar programas de desenvolvimento de novas startups para atração de investidores.
- **Governança:** Definir metas por períodos e monitorar os indicadores de sua execução.

A partir destas estratégias priorizadas para o ecossistema, no workshop 4, foi realizado o desdobramento em conjunto com os atores, conforme demonstrado abaixo:

Eixo: Ambientes de Inovação

Estratégia do eixo AMBIENTES DE INOVAÇÃO para o ELI

Estratégia: Criação de um Hub em área central da cidade, que hospede múltiplos serviços de suporte à inovação em um único espaço.			Prazo de Execução: Agosto de 2026
Objetivo: Criar um ambiente de serviços unificado para oferta de capacitação, orientação técnica e de financiamento, além de acesso a redes de contatos para fomentar o empreendedorismo inovador local.			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Abril de 2026	- Infraestrutura reformada e disponível (prédio da UESC localizado no centro de Ilhéus) - Alocação de equipe de trabalho: servidores e bolsistas (Prefeitura + Estado + ICTs + Setor Empresarial)	Luciana Nalim (NIT-UESC); Alfredo Dib (INET/UESC); Claudiana Figueiredo (SEBRAE); Reitoria (UESC).	Em andamento Aguardando processo administrativo para reforma dos espaços.
Abril de 2026	Prospecção de área não próxima ao prédio da UESC (onde será instalado o Hub) para instalação de nova sede regional do SEBRAE	Mesmos acima	A realizar
Agosto de 2026	Instalação da nova sede regional do SEBRAE	Mesmos acima	A realizar

*Tabela 23 – Estratégia 01 **priorizada** e desdobrada como curto prazo (Ambiente de Inovação)*

A OKR do eixo Ambientes de Inovação apresenta as etapas estruturantes para implantação do Hub de Inovação de Ilhéus, previsto para agosto de 2026. Trata-se de uma ação estratégica que reúne, em um único espaço central, múltiplos serviços de suporte ao empreendedorismo inovador — incluindo capacitação, orientação técnica, acesso a financiamento e conexões com o setor produtivo. A OKR organiza os passos necessários para viabilizar a infraestrutura física, estruturar a equipe responsável pelo atendimento e garantir a instalação da nova sede regional do SEBRAE, fortalecendo o papel do Hub como ponto de referência para inovação e negócios no município.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave concentra-se na disponibilização da infraestrutura física localizada no prédio da UESC, no centro de Ilhéus. A etapa envolve concluir o processo administrativo de reforma e adequação do espaço,

garantindo condições adequadas para receber empreendedores, pesquisadores e trabalhadores do ecossistema. Além da infraestrutura, prevê-se a formação de uma equipe multidisciplinar composta por servidores, bolsistas e representantes de instituições como Prefeitura, Governo do Estado, ICTs e setor empresarial. Esse conjunto forma o núcleo operacional responsável por articular serviços, orientar usuários e manter o funcionamento cotidiano do Hub. De acordo com o status atual, a ação já está em andamento e aguarda a finalização dos trâmites de reforma.

- O segundo resultado-chave prevê a identificação de uma área próxima ao prédio da UESC para instalação da nova sede regional do SEBRAE, integrando-a ao Hub de Inovação. Essa proximidade estratégica facilita a articulação de esforços, amplia a oferta de serviços e fortalece o atendimento ao empreendedor. A etapa envolve visitas técnicas, análises de viabilidade e alinhamento institucional entre SEBRAE, UESC e demais parceiros. Trata-se de uma ação fundamental para consolidar o Hub como espaço central de apoio ao desenvolvimento de negócios e inovação no município.
- O terceiro resultado-chave marca a etapa final da OKR: a efetiva instalação da nova sede regional do SEBRAE no espaço prospectado. Essa mudança fortalece o vínculo entre o Hub e os serviços especializados do SEBRAE, ampliando a oferta de consultorias, capacitações e programas voltados ao empreendedorismo inovador. A instalação da sede regional dentro do mesmo complexo físico reforça a integração institucional, reduz barreiras de acesso e posiciona o território como referência em inovação na região sul da Bahia. A ação ainda está a realizar e depende do avanço das etapas anteriores para sua execução plena.

Estratégia do eixo AMBIENTES DE INOVAÇÃO para o ELI

Estratégia: Articulação dos Ambientes (ver CRIIE – eixo ICTs), HUB (este eixo) e Escritório (ver Eixo CAPITAL) para fortalecimento do ELI com base nos dados do Observatório (Eixo Governança)			Prazo de Execução: 15 meses
Objetivo: Plano de alinhamento de ações e capacidades dos Ambientes de Inovação do ELI			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Setembro de 2027	Análise das estruturas e políticas dos integrantes do CRIIE, Hub e ICTs.	CMCTI + Equipes de Gestão dos Ambientes e ICTs	A realizar
Novembro de 2027	Revisão/atualização do CRIIE e Políticas (CRIIE+)	Mesmos acima	A realizar

Tabela 24 – Estratégia 02 desdobrada como médio prazo (Ambiente de Inovação)

A OKR do eixo Ambientes de Inovação organiza as ações necessárias para alinhar e revisar as capacidades, estruturas e políticas dos diferentes ambientes que compõem o ELI — incluindo CRIIE, Hub e ICTs. Com prazo de execução até novembro de 2027, esta etapa tem como foco promover um diagnóstico estratégico e, na sequência, atualizar e aprimorar os instrumentos de governança e de funcionamento desses ambientes. O objetivo é fortalecer a articulação interna, corrigir inconsistências, padronizar processos e garantir coerência entre as políticas existentes e as necessidades reais do ecossistema de inovação. Trata-se de um movimento central para consolidar a integração entre ambientes e assegurar que todos operem de maneira alinhada, complementar e eficiente.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave prevê a realização de uma análise detalhada das estruturas, políticas e práticas de funcionamento dos ambientes integrantes do ELI. Essa análise envolve mapear documentos, fluxos operacionais, modelos de gestão, competências internas, demandas de infraestrutura e potenciais sobreposições entre as instituições. Além disso, busca-se identificar pontos fortes, lacunas, barreiras operacionais e oportunidades de melhoria que possam orientar ajustes estratégicos. A participação conjunta do CMCTI e das equipes de gestão dos Ambientes e das ICTs garante uma visão integrada e compartilhada, permitindo um diagnóstico robusto e

representativo da realidade do ecossistema. Essa etapa é essencial para fundamentar as atualizações que serão realizadas posteriormente.

- Com base no diagnóstico realizado anteriormente, o segundo resultado-chave concentra-se na revisão e atualização das estruturas, políticas e diretrizes que compõem o CRIIE e os demais ambientes relacionados. Isso pode incluir ajustes em normativas internas, atualização de processos de gestão, revisão de instrumentos de articulação e aprimoramento das políticas que orientam a atuação das ICTs e do Hub. O objetivo é assegurar que o CRIIE+ represente uma versão mais clara, moderna, funcional e alinhada às demandas atuais e futuras do ecossistema. Essa revisão contribui para melhorar a integração entre os ambientes, fortalecer seus papéis estratégicos e garantir maior eficiência na execução das ações previstas no Plano Diretor do ELI.

Estratégia do eixo AMBIENTES DE INOVAÇÃO para o ELI

Estratégia: Articulação dos Ambientes (ver CRIIE – eixo ICTs), HUB (este eixo) e Escritório (ver Eixo CAPITAL) para fortalecimento do ELI com base nos dados do Observatório (Eixo Governança)			Prazo de Execução: 2 anos e 4 meses
Objetivo: Consolidação dos Ambientes de Inovação do ELI			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Novembro de 2029	Plena efetivação do CRIIE+	CMCTI + Equipes de Gestão dos Ambientes e ICTs	A realizar

Tabela 25 – Estratégia 03 desdobrada como longo prazo (Ambiente de Inovação)

A OKR do eixo Ambientes de Inovação para o ciclo até novembro de 2029 representa a fase de **consolidação plena** dos ambientes que compõem o ELI — incluindo CRIIE+, Hub, ICTs e demais estruturas articuladas ao ecossistema. Depois de anos dedicados ao mapeamento, alinhamento, revisão e fortalecimento das capacidades institucionais desses ambientes, esta etapa final concentra-se na efetivação completa do novo modelo operacional. O foco agora é garantir que todas as estruturas, políticas e mecanismos revisados anteriormente estejam integrados, funcionando de maneira coordenada e proporcionando suporte sólido ao desenvolvimento do ecossistema de inovação de Ilhéus.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- Este resultado-chave simboliza o amadurecimento e a consolidação definitiva do CRIIE+, versão aprimorada do Complexo Regional de Infraestrutura para Inovação e Empreendedorismo. Ele envolve a operacionalização efetiva das estruturas modernizadas, o cumprimento das diretrizes atualizadas em 2027, a integração entre os ambientes e a execução plena dos serviços previstos — desde apoio tecnológico e orientação empreendedora até articulação institucional e suporte a projetos. A efetivação do CRIIE+ também implica garantir governança estável, rotinas claras de funcionamento, políticas alinhadas às demandas do ecossistema e plena atuação das equipes de gestão dos Ambientes e das ICTs. Com essa etapa, Ilhéus consolida um modelo maduro, articulado e sustentável de infraestrutura para inovação, capaz de sustentar o crescimento do ELI nos anos seguintes.

Eixo: Programas e Ações

Estratégia de PROGRAMAS E AÇÕES para o ELI

Estratégia: Promover um calendário integrado de todos os eventos voltados ao empreendedorismo inovador realizado pelos atores de Ilhéus.		Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo: Formação de um calendário unificado e propor ações conjuntas de criação de estruturação de startups		
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis
1º trimestre de 2025	Identificar e reunir os atores locais: - Mapear os atores, através do conselho de inovação; - Reunião com os atores.	Conselho de Inovação SENAC
2º trimestre de 2025	Determinar um agente para reunir as informações: - Reunir informações sobre os eventos; - Criar comunicação entre os atores.	Conselho de Inovação SEBRAE
2º Semestre de 2025	Prospectar e qualificar: - Criar workshops e eventos de empreendedorismo locais.	SEBRAE ICTI's

*Tabela 26 – Estratégia 01 **priorizada** e desdobrada como curto prazo (Programas e Ações)*

A OKR apresentada para o eixo Programas e Ações organiza os esforços em torno da criação de um calendário integrado de eventos de empreendedorismo inovador em Ilhéus, com foco na formação de uma agenda unificada e na articulação de ações conjuntas voltadas à criação e ao suporte de startups. Com prazo até dezembro de 2026, a estratégia busca reduzir a dispersão de iniciativas, facilitar o acesso às oportunidades e fortalecer a coordenação entre os diferentes atores do ecossistema, tornando mais previsível e visível o fluxo de atividades oferecidas no

território.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- Este resultado-chave está voltado ao levantamento sistemático de todos os eventos, programas, formações e iniciativas relacionadas ao empreendedorismo inovador promovidos em Ilhéus. Envolve identificar quem organiza, quais públicos são atendidos, periodicidade, formatos e objetivos de cada ação. A partir desse mapeamento, torna-se possível compreender sobreposições, lacunas e oportunidades de complementaridade entre as agendas existentes. Esse esforço inicial é fundamental para que o calendário integrado não seja apenas uma lista de atividades, mas um instrumento estratégico de organização e priorização das ações do ecossistema.
- O segundo resultado-chave foca na criação e disponibilização de um calendário digital unificado, acessível aos principais atores do ELI e ao público interessado. Essa entrega envolve definir a ferramenta ou plataforma a ser utilizada, estabelecer critérios de inserção das atividades e organizar rotinas de atualização contínua, com responsáveis claramente definidos. Um calendário unificado bem estruturado facilita o planejamento de instituições e participantes, evita conflitos de datas e amplia a divulgação das oportunidades de formação, networking e fomento à inovação no município.
- Por fim, este resultado-chave busca transformar o calendário integrado em ponto de partida para ações coordenadas de apoio a startups. A partir da agenda comum, são planejadas atividades conjuntas — como ciclos de pré-aceleração, rodadas de negócios, mentorias coletivas ou programas temáticos — desenhadas e executadas em parceria entre universidades, governo, entidades de apoio e iniciativas privadas. O foco está em gerar trajetórias mais consistentes para empreendedores em estágios iniciais, conectando eventos, programas e oportunidades de forma complementar, o que aumenta a efetividade do suporte oferecido pelo ecossistema de Ilhéus.

Estratégia do eixo PROGRAMAS E AÇÕES para o ELI

Estratégia: Criar Trilhas do Empreendedorismo Inovador para atendimento em cada etapa da "Jornada do Empreendedor".			Prazo de Execução: Novembro de 2027
Objetivo: Capacitação contínua de empreendedores, efetivos e potenciais.			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Março de 2027	Identificar oportunidades de fortalecimento dos programas de empreendedorismo inovador: - Mapear fraquezas e lacunas operacionais; - Propor soluções e aperfeiçoamentos, em sinergia com os demais eixos.	CMCTI + SENAC + ALI + SEBRAE + SECTI	A realizar
Novembro de 2027	Prospectar e qualificar: - Manter e aperfeiçoar ações de capacitação	SEBRAE + ICTs	A realizar

Tabela 27 – Estratégia 02 desdobrada como de médio prazo (Programas e Ações)

Essa estratégia organiza a criação de trilhas de empreendedorismo inovador como uma estratégia para garantir a capacitação contínua de empreendedores efetivos e potenciais em Ilhéus. Com prazo até novembro de 2027, ela estrutura um processo de fortalecimento dos programas já existentes, identifica lacunas e orienta ações de aperfeiçoamento em sinergia com outros eixos do ELI. Trata-se de uma agenda que busca qualificar, conectar e ampliar a atuação das instituições envolvidas, garantindo que o ecossistema ofereça suporte mais consistente e progressivo ao longo da Jornada do Empreendedor.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave está orientado para um diagnóstico aprofundado dos programas de empreendedorismo inovador já existentes no território. Isso envolve mapear fraquezas, lacunas operacionais e aspectos estruturais que possam estar limitando o alcance ou a eficiência das iniciativas atuais. Ao mesmo tempo, demanda a proposição de soluções, melhorias e aperfeiçoamentos que dialoguem com outros eixos do ELI, garantindo alinhamento estratégico. Essa etapa é fundamental para que as trilhas do empreendedor, quando implementadas, partam de uma base mais sólida e

atualizada, refletindo as reais necessidades dos empreendedores e das instituições parceiras, como CMCTI, SENAC, ALI, SEBRAE e SECTI.

- O segundo resultado-chave concentra-se na execução e expansão das ações de capacitação identificadas e aprimoradas ao longo do processo. Ele envolve tanto a prospecção de novas oportunidades, conteúdos e parcerias quanto a qualificação das atividades já realizadas pelas instituições do ecossistema. O objetivo é manter um fluxo contínuo e atualizado de formações que atendam às diferentes etapas da Jornada do Empreendedor, ampliando a capacidade de formação oferecida pelo SEBRAE e ICTIs. Dessa forma, o ecossistema passa a contar com uma trilha de aprendizagem mais estruturada, com conteúdos relevantes, práticas atualizadas e maior alinhamento às demandas dos empreendedores locais.

Estratégia do eixo PROGRAMAS E AÇÕES para o ELI

Estratégia: Expandir e melhorar a comunicação dos eventos de empreendedorismo (workshops, seminários, Startup Weekend, etc.) para difundir cultura empreendedora			Prazo de Execução: Novembro de 2029
Objetivo 3: Consolidar ações e estruturas de criação capacitação de startups do ELI.			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Novembro de 2028	Reavaliar programas e ações	CMCTI + SENAC + ALI	A realizar
Novembro de 2029	Consolidar instrumentos	SEBRAE + ICTs	A realizar

Tabela 28 – Estratégia 03 desdobrada como de longo prazo (Programas e Ações)

A OKR apresentada para o eixo Programas e Ações busca consolidar estruturas e práticas voltadas à capacitação de startups no ELI, com execução prevista até novembro de 2029. A estratégia parte da expansão e melhoria da comunicação dos eventos de empreendedorismo (como workshops, seminários e Startup Weekend) para fortalecer a cultura empreendedora e garantir que as ações voltadas às startups estejam alinhadas, atualizadas e operando de forma integrada. Trata-se de um movimento de amadurecimento do ecossistema, no qual programas, instrumentos e iniciativas existentes passam por revisão e aperfeiçoamento contínuo.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave direciona esforços para revisar e analisar criticamente os programas e ações relacionadas à capacitação de startups já implementadas no ecossistema. A reavaliação envolve identificar o que tem funcionado, o que precisa ser ajustado e quais lacunas ainda persistem na oferta de suporte às startups. Essa etapa permite atualizar metodologias, melhorar conteúdos, aprimorar fluxos operacionais e garantir que as ações estejam alinhadas às necessidades reais dos empreendedores de base tecnológica. Com a participação de CMCTI, SENAC e ALI, o processo fortalece a articulação interinstitucional e define parâmetros mais eficientes para a nova fase de desenvolvimento do ecossistema.
- O segundo resultado-chave concentra-se na consolidação dos instrumentos utilizados na capacitação e no suporte às startups, como trilhas formativas, metodologias, ferramentas de acompanhamento, plataformas e fluxos de atendimento. A ideia é transformar o que foi aprimorado durante a reavaliação em estruturas permanentes, robustas e integradas ao funcionamento do ELI. Essa consolidação assegura continuidade, padronização e maior previsibilidade das ações oferecidas, além de valorizar a cooperação entre SEBRAE e ICTs na construção de um ambiente mais organizado e preparado para apoiar novos empreendimentos inovadores. Trata-se da etapa que solidifica a base necessária para o desenvolvimento de startups no território e garante sustentabilidade às ações futuras.

Eixo: ICTI's

Estratégia do eixo ICTs para o ELI

Estratégia: Plano do Complexo Regional de Infraestrutura para Inovação e Empreendedorismo – CRIIE			Prazo de Execução: Maio de 2026
Objetivo 1: Construção de um Plano Diretor do ELI de Ilhéus, para fortalecer e qualificar as ICTs, os Ambientes de Inovação e seus portfólios de serviços (NITs, incubadoras com certificação CERNE, Hub Ilhéus, PCTsul, IPAF, CEPEDI e GigaSul).			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Dezembro de 2025	Conceito preliminar de estruturas integrantes do CRIIE.	Gesil Amarante e Luciana Nalim (NIT-UESC); Alfredo Dib (INET/UESC); Jauberth Abijaude (UDO/UESC); Jurandir Hendler e Paulo Ganen (Prefeitura de Ilhéus); Cristiano Villela (PCTsul); José Alfredo e Marcus (CEPEDI); Nadabe (UFSB)	Em andamento (Mostra inicial no evento de 02/12)
Março de 2026	Orçamento atualizado e plano de investimento definido em colaboração com Prefeitura, Governo Estado e demais instituições.	Mesmos acima + SECTI	A realizar
Maio de 2026	Efetivação dos instrumentos para início dos investimentos.	Mesmos acima	A realizar

Tabela 29 – Estratégia 01 **priorizada** e desdobrada como curto prazo (ICTI)

A OKR apresentada para o eixo ICTs se concentra na construção do Plano Diretor do ELI de Ilhéus, com foco no fortalecimento e qualificação das ICTs, dos ambientes de inovação e de seus portfólios de serviços — incluindo NITs, incubadoras com certificação CERNE, Hub Ilhéus, PCTsul, IPAF, CEPEDI e GigaSul. Com prazo até maio de 2026, a estratégia estrutura um conjunto de entregas progressivas que organizam o funcionamento do Complexo Regional de Infraestrutura para Inovação e Empreendedorismo (CRIIE), garantindo que suas estruturas, instrumentos e investimentos sejam consolidados de forma coordenada entre universidade, governo, institutos e centros tecnológicos.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave envolve a definição inicial das estruturas que compõem o CRIIE, detalhando o escopo, funções e interações entre NITs, incubadoras, laboratórios, hubs e demais ambientes estratégicos. A construção desse conceito preliminar é essencial para orientar o desenvolvimento do Plano Diretor, pois estabelece a base conceitual sobre a

qual serão organizados fluxos, responsabilidades, governança e serviços. A participação conjunta de UESC, Prefeitura de Ilhéus, PCTSul, CEPEDI, UFSB e demais instituições garante diversidade de perspectivas e fortalece a coerência do modelo. Como indicado na tabela, esta etapa já está em andamento, com entrega parcial apresentada no evento técnico do dia 02/12.

- O segundo resultado-chave prevê a construção de um orçamento estruturado e de um plano de investimentos capaz de sustentar a implantação das estruturas definidas no CRIIE. Essa etapa demanda alinhamento direto com a Prefeitura, Governo do Estado, SECTI e demais instituições participantes, garantindo viabilidade técnica, financeira e institucional das ações propostas. O plano de investimento deve priorizar adequações de infraestrutura, aquisição de equipamentos, fortalecimento de serviços tecnológicos e expansão das capacidades dos ambientes. Essa entrega é determinante para transformar o conceito inicial em planejamento concreto, permitindo que o CRIIE avance para fases operacionais.
- O terceiro resultado-chave marca a transição do planejamento para a execução, requerendo a consolidação dos instrumentos necessários para iniciar os investimentos previstos. Isso inclui formalização de termos de cooperação, definição de governança financeira, estabelecimento de rotinas administrativas e alinhamento com setores internos das instituições envolvidas. Uma vez efetivados esses instrumentos, o CRIIE passa a contar com condições reais de implementação, garantindo que os investimentos planejados possam ser operacionalizados sem entraves burocráticos. Essa etapa representa o passo final para que a estratégia saia do papel e se converta em ações concretas dentro do ecossistema de inovação de Ilhéus.

Estratégia do eixo ICTs para o ELI

Estratégia: Implantação do CRIIE			Prazo de Execução: novembro de 2027
Objetivo 2: Efetivação da infraestrutura do Plano Diretor do ELI de Ilhéus.			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Novembro 2027	Conclusão de obras e aquisições para implementação da Infraestrutura do Plano Diretor (CRIIE)	Mesmos acima	A realizar
Novembro 2027	Acompanhamento e suporte às políticas de inovação das ICTs	Mesmos acima	A realizar
novembro 2027	Início da Efetivação dos Serviços	Mesmos acima	A realizar

Tabela 30 – Estratégia 02 desdobrada como médio prazo (ICTI)

A OKR apresentada para o eixo ICTs trata da fase de implantação do CRIIE, com foco na efetivação da infraestrutura prevista no Plano Diretor do ELI de Ilhéus. Com prazo até novembro de 2027, a estratégia concentra-se em garantir que obras, aquisições, políticas institucionais e serviços relacionados às ICTs estejam operacionalizados e funcionando de maneira integrada. Esta etapa marca a transição definitiva do planejamento para a estrutura física, administrativa e técnica necessária para que o Complexo Regional de Infraestrutura para Inovação e Empreendedorismo se torne uma realidade concreta dentro do ecossistema.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave refere-se à finalização das obras físicas, adequações estruturais e aquisições de equipamentos indispensáveis para a implantação do CRIIE. Essa etapa envolve desde reformas e expansões até instalações específicas para laboratórios, ambientes de coworking, incubadoras e demais estruturas tecnológicas previstas. A conclusão dessas entregas permitirá que o CRIIE opere em sua totalidade, garantindo condições físicas adequadas para receber empreendedores, pesquisadores, startups e projetos de inovação, além de consolidar a infraestrutura que sustentará as futuras atividades do ecossistema.

- O segundo resultado-chave concentra-se no acompanhamento das políticas de inovação das Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTs), assegurando que estejam alinhadas ao Plano Diretor e às diretrizes do ELI. Isso inclui fortalecer o papel dos NITs, apoiar ajustes normativos, orientar a aplicação de boas práticas de gestão da inovação e promover maior integração entre universidades, centros de pesquisa e o próprio CRIIE. Esse suporte é fundamental para garantir que as ICTs funcionem de forma coordenada, permitindo que a infraestrutura recém-implantada seja utilizada com eficiência e em consonância com os objetivos estratégicos do ecossistema.
- O terceiro resultado-chave marca o início da oferta efetiva dos serviços previstos nas estruturas implantadas — como apoio tecnológico, orientação para propriedade intelectual, pré-incubação, incubação, consultorias, acesso a laboratórios e demais serviços de suporte à inovação. Essa etapa representa o momento em que a infraestrutura, os processos e as instituições começam a operar de fato, entregando valor direto aos empreendedores e pesquisadores. A efetivação dos serviços consolida o CRIIE como um ambiente ativo dentro do ecossistema, garantindo que os investimentos realizados se traduzam em impacto real no desenvolvimento tecnológico e econômico do território.

Estratégia do eixo ICTs para o ELI

Estratégia: Consolidação do CRIIE			Prazo de Execução: novembro de 2029
Objetivo 3: Efetivação e exploração da infraestrutura do Plano Diretor do ELI de Ilhéus e Hub			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Novembro de 2029	Plena efetivação dos serviços de suporte à inovação.	Mesmos acima	A realizar

Tabela 31 – Estratégia 03 desdobrada como longo prazo (ICTI)

A OKR referente ao eixo ICTs marca a etapa final da consolidação do CRIIE, com foco na plena efetivação e exploração da infraestrutura prevista no Plano Diretor do ELI de Ilhéus e do Hub. Com prazo até novembro de 2029, esta fase representa a maturidade do processo iniciado nos ciclos anteriores, quando foram definidos os conceitos estruturais, realizados investimentos e implantadas as

primeiras operações. Agora, o objetivo é garantir que toda a infraestrutura esteja funcionando de maneira integrada, contínua e plenamente operacional, oferecendo serviços consistentes de suporte à inovação e fortalecendo o papel das ICTs no ecossistema.

A estratégia é detalhada no seguinte Key Results (Resultado-Chave):

- Este resultado-chave concentra-se em assegurar que todos os serviços previstos nas estruturas do CRIIE e do Hub estejam plenamente implementados e operando em sua total capacidade. Trata-se da consolidação definitiva dos serviços de apoio à inovação — como orientação tecnológica, programas de pré-incubação e incubação, apoio à propriedade intelectual, acesso a laboratórios, consultorias especializadas, atendimento a startups, e outras atividades essenciais ao desenvolvimento científico e tecnológico do território. A plena efetivação envolve não apenas a disponibilidade desses serviços, mas também sua padronização, continuidade, qualidade e articulação com as demais instituições do ecossistema. Ao atingir este marco, o CRIIE se estabelece como um ambiente maduro, capaz de sustentar ações de médio e longo prazo e gerar impactos consistentes na inovação e no empreendedorismo de Ilhéus.

Eixo: Políticas Públicas

Estratégia do eixo POLÍTICAS PÚBLICAS para o ELI

Estratégia: Prospear e efetivar investimentos nos ambientes de inovação, com a criação do Fundo Municipal de Inovação previsto em lei municipal.			Prazo de Execução: Novembro de 2026
Objetivo 1: Garantir recursos necessários para implementação da Política Pública de Inovação			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
2025	Aproximação com o novo governo local: - Diálogo entre CMCTI e poder executivo municipal; - Propor visita aos ambientes de inovação	CMCTI	Realizada
Março de 2026	Audiência pública para apresentação da lei de inovação: - Solicitar formalmente a realização de audiência pública, utilizando espaço da câmara de vereadores; - Organização da audiência de maneira objetiva	CMCTI e Poder executivo municipal	A realizar
Março de 2026	Atualização de Decreto Municipal (caso haja necessidade identificada).	Poder executivo municipal	A realizar
Março de 2026	Efetivar o Fundo Municipal de Inovação: - Definir percentual realista de recursos do município que fará parte do fundo, incluindo lei orçamentária para 2026; - Estudar outras fontes de receita.	CMCTI e Poder executivo municipal	A realizar

Tabela 32 – Estratégia 01 **priorizada** e desdobrada como curto prazo (Políticas públicas)

A OKR do eixo Políticas Públicas organiza as ações necessárias para garantir os recursos e as condições legais para a implementação da Política Municipal de Inovação em Ilhéus, com execução até novembro de 2026. A estratégia concentra-se na articulação com o poder público, na construção do Fundo Municipal de Inovação e na readequação de instrumentos normativos como decretos e audiências públicas. Trata-se de uma etapa decisiva para institucionalizar a inovação no município, garantindo previsibilidade financeira, ambiente regulatório adequado e alinhamento entre governo, CMCTI e demais atores do ecossistema.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave estabelece a base política necessária para o avanço da Política Municipal de Inovação. Envolve abrir diálogo entre o CMCTI e o poder executivo municipal, além de promover visitas técnicas aos ambientes de inovação. Essa aproximação tem o objetivo de sensibilizar o novo governo, alinhar prioridades, apresentar as demandas do ecossistema e fortalecer a relação institucional para as etapas subsequentes. É um movimento estratégico que garante respaldo político e compreensão do papel

do ELI no desenvolvimento econômico do município. Esse KR já consta como **realizado**, indicando avanço inicial positivo.

- O segundo resultado-chave concentra esforços na organização e realização de uma audiência pública para apresentar, discutir e validar a lei municipal de inovação. A ação envolve solicitar formalmente a agenda com vereadores, definir local e formato da audiência, possibilitar participação da sociedade civil e envolver os órgãos responsáveis pela elaboração técnica. A audiência é uma etapa legal e simbólica fundamental para garantir transparência, debate público e amadurecimento institucional da política. Sua realização fortalece a legitimidade da lei e cria engajamento entre diferentes segmentos da cidade.
- O terceiro resultado-chave prevê a revisão e atualização de decretos relacionados à Política Municipal de Inovação, caso sejam identificadas defasagens, inconsistências ou lacunas normativas. Essa atualização pode incluir ajustes no funcionamento do Conselho, revisão de critérios do Fundo de Inovação ou adequações de responsabilidades de instituições. Essa ação garante segurança jurídica, clareza procedimental e alinhamento com os avanços da lei, tornando o arcabouço legal coerente com as necessidades práticas de implementação. É uma etapa essencial para evitar entraves administrativos futuros.
- O quarto resultado-chave corresponde ao movimento estruturante mais importante da OKR: colocar em operação o Fundo Municipal de Inovação. Inclui definir o percentual realista de recursos que comporão o fundo para 2026, estabelecer a previsão orçamentária anual, criar parâmetros de destinação e elaborar mecanismos de gestão e governança financeira. Também envolve estudar outras fontes potenciais de receita, como convênios, aportes privados, editais, fundos estaduais e parcerias institucionais. Ao ser efetivado, o Fundo torna-se o principal instrumento de sustentabilidade financeira da política de inovação, garantindo continuidade das ações do ELI ao longo dos anos.

Estratégia do eixo POLÍTICAS PÚBLICAS para o ELI

Estratégia: Analisar, em colaboração com os atores envolvidos, os mecanismos legais aplicáveis às realidades locais, visando promover a aplicação destes.

Prazo de Execução: Novembro de 2027

Objetivo 2: Estudar e preparar estratégias de aproveitamento coordenado de instrumentos de incentive à inovação.

Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Novembro de 2026	Criar serviço de suporte ao aproveitamento dos instrumentos legais: - Utilizar os dados levantados pelo Observatório; - Coordenar ações por meio do Hub; - Coordenar ações por meio do Escritório de Projetos	CMCTI + NIT UESC + SECTI e Poder executivo municipal	A realizar
Novembro de 2027	Gerir e consolidar o Fundo Municipal de CT&I	CMCTI e Poder executivo municipal	A realizar
Novembro de 2027	Realizar Semana de Inovação de Ilhéus em 2026 e 2027	CMCTI + NIT UESC + SECTI e Poder executivo municipal	A realizar

Tabela 34 – Estratégia 02 desdobrada como médio prazo (Políticas públicas)

A OKR apresentada para o eixo Políticas Públicas concentra-se na criação de mecanismos que permitam ao município aproveitar de forma coordenada os instrumentos legais de incentivo à inovação. Com prazo até novembro de 2027, a estratégia orienta-se pela colaboração entre CMCTI, NIT UESC, SECTI e o poder executivo municipal, buscando transformar informações, legislações, eventos e estruturas institucionais em ferramentas práticas de fortalecimento do ecossistema. Essa agenda tem como foco estruturar serviços, consolidar instrumentos de financiamento e articular ações públicas para dar continuidade à política de inovação do território.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave prevê a implementação de um serviço dedicado a orientar e apoiar o uso estratégico dos instrumentos legais relacionados à inovação. A proposta envolve utilizar os dados levantados pelo Observatório, coordenar ações a partir do Hub e estruturar rotinas de articulação pelo Escritório de Projetos. O objetivo é transformar informações jurídicas, normativas e operacionais em ferramentas acessíveis aos atores do ecossistema, facilitando a interpretação, o uso e o acesso a políticas públicas, editais, incentivos fiscais e mecanismos regulatórios. Essa iniciativa fortalece

o ambiente institucional e garante maior eficiência na ativação dos instrumentos disponíveis no município.

- O segundo resultado-chave busca estruturar a gestão ativa e a consolidação do Fundo Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, garantindo sua operacionalização contínua. Envolve definir procedimentos de gestão, estabelecer critérios de aplicação, aprimorar governança financeira e assegurar que os recursos previstos sejam executados de forma transparente e alinhada às prioridades do ecossistema. Ao consolidar o Fundo, o município garante previsibilidade orçamentária para ações estratégicas, viabiliza investimentos recorrentes e fortalece a institucionalização das políticas públicas de inovação. Essa etapa é essencial para transformar o fundo em instrumento robusto e permanente de fomento ao desenvolvimento tecnológico local.
- O terceiro resultado-chave prevê a realização da Semana de Inovação nos dois anos finais do ciclo, consolidando o evento como espaço de mobilização, visibilidade e integração entre os atores do ELI. A ação envolve articulação entre CMCTI, NIT UESC, SECTI e o poder executivo municipal para definir programação, logística, parcerias, público-alvo e temas estratégicos. A realização recorrente do evento fortalece a cultura de inovação, amplia o engajamento da sociedade e reforça a presença do município no cenário regional. Além disso, a Semana de Inovação atua como vitrine para resultados da política de inovação e como catalisadora para novas iniciativas e parcerias.

Estratégia do eixo POLÍTICAS PÚBLICAS para o ELI

Estratégia: Divulgar a Lei Municipal de Inovação para os interessados.			Prazo de Execução: Novembro de 2029
Objetivo 3: Consolidar Políticas.			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Novembro de 2028	Manter e aperfeiçoar serviços de suporte ao aproveitamento dos instrumentos legais	CMCTI + NIT UESC + SECTI e Poder executivo municipal	A realizar
Novembro de 2029	Manter e aperfeiçoar serviços de suporte ao aproveitamento dos instrumentos legais	CMCTI + NIT UESC + SECTI e Poder executivo municipal	A realizar
Novembro de 2029	Gerir e consolidar o Fundo Municipal de CT&I	CMCTI e Poder executivo municipal	A realizar
Novembro de 2029	Realizar Semana de Inovação de Ilhéus em 2028 e 2029	CMCTI + NIT UESC + SECTI e Poder executivo municipal	A realizar

Tabela 35 – Estratégia 03 desdobrada como longo prazo (Políticas públicas)

A OKR apresentada para o eixo Políticas Públicas organiza as ações necessárias para consolidar a Política Municipal de Inovação até novembro de 2029. A estratégia se concentra na divulgação contínua da lei de inovação, na manutenção dos serviços de suporte ao uso dos instrumentos legais, na consolidação do Fundo Municipal de CT&I e na realização de eventos estratégicos que reforcem a cultura de inovação no município. Essa agenda representa a etapa de maturidade das políticas públicas iniciadas nos ciclos anteriores, garantindo que os instrumentos normativos, financeiros e institucionais permaneçam ativos, atualizados e amplamente utilizados por empreendedores, ICTs, gestores públicos e demais atores do ecossistema.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave envolve a continuidade e o aperfeiçoamento dos serviços responsáveis por orientar o uso dos instrumentos legais vinculados à inovação. Inclui atualizar conteúdos, promover ações de capacitação, garantir a circulação clara das informações e fortalecer articulações com observatórios, hubs e estruturas de projetos. O foco é assegurar que empreendedores, pesquisadores e gestores tenham acesso facilitado a editais, benefícios legais, mecanismos de incentivo e demais ferramentas jurídicas disponíveis. Essa manutenção contínua evita a obsolescência dos

serviços e fortalece a institucionalização das práticas construídas nos ciclos anteriores.

- A segunda etapa desta mesma OKR reforça a necessidade de atualizar permanentemente o serviço de suporte, acompanhando mudanças legais, novas portarias, regulamentações federais e ajustes institucionais que possam surgir até 2029. Essa continuidade é essencial para manter coerência entre legislação municipal, práticas institucionais e demandas do ecossistema. Ao manter serviços atualizados ao longo dos anos, o município garante estabilidade jurídica, previsibilidade e maior capacidade de resposta a oportunidades de inovação que dependem diretamente de arcabouço legal bem estruturado.
- O terceiro resultado-chave foca na manutenção ativa e na consolidação final do Fundo Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Isso inclui gestão financeira recorrente, revisão de critérios de aplicação, acompanhamento da execução orçamentária, aprimoramento dos mecanismos de governança e busca por novas fontes de receita. Consolidar o fundo significa transformá-lo em instrumento permanente de financiamento à inovação, garantindo previsibilidade orçamentária e capacidade real de sustentar programas, eventos, editais e iniciativas estratégicas para o desenvolvimento tecnológico de Ilhéus.
- O último resultado-chave prevê a realização sequencial da Semana de Inovação em dois anos consecutivos, reforçando o compromisso com a divulgação da política municipal e sua aproximação com a sociedade. Esses eventos consolidam o calendário da inovação no território, promovem articulação entre instituições, ampliam o engajamento de empreendedores e fortalecem a identidade do ELI. Além disso, funcionam como vitrine para resultados, avanços legais, programas e instrumentos do ecossistema, sendo fundamentais para manter a política viva e em constante atualização.

Eixo: Governança

Estratégia do eixo GOVERNANÇA para o ELI

Estratégia: Definir metas por períodos e monitorar os indicadores de sua execução			Prazo de Execução: 6 meses
Objetivo 1: Consolidar um sistema de gestão para garantir uma governança eficaz.			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Março de 2025	Organizar a gestão do conselho: - Reunir presencialmente o conselho após a publicação em diário oficial dos representantes ao novo governo; - Deliberar acesso da Mesa Diretora do Conselho	Prefeitura Municipal + CMCTI	Reunião realizada no mês de março/25
Novembro de 2025	Discussão sobre as (eventuais) alterações necessárias na Lei Municipal de Inovação: - Apresentar a lei de inovação para os integrantes; - Definir as eventuais alterações necessárias na lei de inovação.	CMCTI	Reunião realizada em novembro de 2025
Março de 2026	Planejamento e transparência das ações do conselho: - Construir calendário de reuniões anuais do conselho - Definir ações prioritárias (prazos e indicadores); - Definir mecanismo de transparência (site)	CMCTI	Discussão iniciada em novembro de 2025

Tabela 36 – Estratégia 01 **priorizada** e desdobrada como curto prazo (Governança)

A OKR do eixo Governança organiza as ações necessárias para estruturar um sistema de gestão capaz de garantir maior eficiência, transparência e coerência nas decisões do ELI. Com prazo de execução de apenas seis meses, a estratégia concentra-se na organização do Conselho de Inovação, na discussão de ajustes legais e na definição de rotinas permanentes de planejamento e monitoramento. Trata-se de um ciclo curto, mas essencial, voltado a fortalecer a base institucional do ecossistema e criar mecanismos de governança que assegurem continuidade, clareza de processos e participação dos diferentes atores envolvidos.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- Este resultado-chave envolve reestruturar o funcionamento do Conselho de Inovação logo após a nomeação oficial de seus representantes pelo novo governo municipal. As ações incluem reunir presencialmente o conselho, atualizar seu funcionamento, alinhar expectativas e deliberar o acesso da nova Mesa Diretora às rotinas e informações necessárias. Essa etapa estabelece a base para a governança do ELI, garantindo que os conselheiros estejam formalmente integrados, cientes de suas responsabilidades e

preparados para avançar nas decisões estratégicas subsequentes. Como indicado na tabela, essa atividade já foi realizada no mês previsto.

- O segundo resultado-chave tem foco na análise e no debate sobre possíveis atualizações na Lei Municipal de Inovação, garantindo que ela permaneça alinhada às necessidades emergentes do ecossistema. Essa ação envolve apresentar a lei aos integrantes do conselho, identificar pontos que exigem revisão, promover discussões técnicas e sugerir ajustes que aprimorem a aplicação da política pública. Essa atividade é crucial para evitar defasagens normativas e assegurar que o arcabouço regulatório continue funcional, atualizado e adequado à evolução do ELI. A reunião prevista para essa etapa também já foi realizada dentro do prazo.
- O terceiro resultado-chave estabelece um conjunto de práticas para organizar o trabalho do conselho de forma contínua e transparente. Entre as ações previstas estão: construção de um calendário anual de reuniões; definição de prioridades e indicadores; e implementação de mecanismos de transparência — como site, portal ou publicações regulares com informações do conselho. O objetivo é criar uma rotina estável de gestão, reforçando a credibilidade do conselho e permitindo que o ecossistema acompanhe suas decisões e resultados. A discussão sobre essas definições já foi iniciada em novembro de 2025, conforme o status apresentado.

Estratégia do eixo GOVERNANÇA para o ELI

Estratégia: Organizar as informações acerca de ICTs e empresas (demandas e ofertas)			Prazo de Execução: 5 meses
Objetivo 2: Levantamento de Informações para dar suporte ao Plano Diretor do ELI de Ilhéus.			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Março de 2026	Efetivação do Fundo Municipal de CT&I	CMCTI+Prefeitura	Em execução (missão a Parques)
Maio de 2026	Mapeamento dos Serviços e competências Levantamento de demandas empresariais, infraestrutura atual e regras de acesso (já definidas).	Eduardo Palmeira (UESC) Nathalie (GDG) Gesil S. Amarante (UESC) Cristiano (Bebook) Fernanda / Juliane (CEPEDI) Erica Almeida (Sebrae) Alexandre Regis (SENAI) Sílvia Comin (SINEC)	A realizar
Agosto de 2026	Implementação do Observatório de CT&I de Ilhéus (com site, mapeamento e calendário conjunto)	CMCTI	A realizar

Tabela 37 – Estratégia 02 desdobrada como médio prazo (Governança)

A OKR apresentada para o eixo Governança se concentra no levantamento e organização de informações essenciais para subsidiar o Plano Diretor do ELI de Ilhéus. Com prazo curto de execução — apenas cinco meses —, esta estratégia visa estruturar dados críticos sobre o ecossistema, incluindo o funcionamento das ICTs, demandas empresariais, serviços disponíveis, infraestrutura e instrumentos de governança. Ao fortalecer a base informacional do território, o eixo cria as condições necessárias para decisões mais precisas, planejamento mais consistente e maior articulação entre universidade, setor produtivo, governo e demais atores envolvidos no ecossistema de inovação.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave envolve a operacionalização efetiva do Fundo Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, garantindo que ele esteja apto a receber e aplicar recursos destinados ao desenvolvimento tecnológico do município. A efetivação inclui procedimentos administrativos, integração com instrumentos legais, definição de rubricas, rotinas de execução e conexão direta com as ações de planejamento do ELI. Esse passo é decisivo para assegurar previsibilidade financeira e permitir que o ecossistema tenha um instrumento real de apoio a iniciativas estratégicas. De acordo com o status apresentado, essa etapa já se encontra em execução, articulada à missão de benchmarking realizada em Parques Tecnológicos.
- O segundo resultado-chave contempla o levantamento amplo e detalhado de informações referentes às demandas empresariais, às competências disponíveis nas ICTs e à infraestrutura atual do território. A ação envolve identificar serviços tecnológicos já existentes, os recursos disponíveis nas instituições, as áreas de expertise, os gargalos operacionais e os requisitos de acesso já definidos. Além disso, o mapeamento permite compreender as necessidades das empresas e alinhar ofertas tecnológicas com essas demandas. Trata-se de uma etapa essencial para que o Plano Diretor seja construído com base em evidências, garantindo que as decisões estratégicas reflitam a realidade do ecossistema. A ampla participação institucional,

incluindo UESC, CPEDI, Sebrae, SENAI, SINEC e outros atores, reforça a precisão e a representatividade desse diagnóstico.

- O terceiro resultado-chave prevê a criação do Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação de Ilhéus, incluindo o desenvolvimento de seu site, o mapeamento contínuo de informações e a consolidação de um calendário conjunto de ações e atividades. Essa estrutura funcionará como um instrumento permanente de monitoramento, análise e disponibilização de dados do ecossistema, contribuindo para maior transparência, previsibilidade e coordenação entre os atores. O Observatório será a base informacional que sustentará o ELI ao longo dos próximos anos, permitindo acompanhar a evolução das ICTs, dos programas de inovação, da infraestrutura e das necessidades do setor produtivo no território.

Estratégia do eixo GOVERNANÇA para o ELI

Estratégia: Definir metas por períodos e monitorar os indicadores de sua execução			Prazo de Execução: 3 anos e 4 meses
Objetivo 3: Efetivar sistema de gestão do ELI.			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Novembro 2029	Executar, monitorar e auditar os resultados	CMCTI	A realizar

Tabela 38 – Estratégia 03 desdobrada como longo prazo (Governança)

A OKR referente ao eixo Governança encerra o ciclo de implementação do sistema de gestão do ELI, com horizonte final em novembro de 2029. Após anos estabelecendo instrumentos, estruturas, rotinas, dados e mecanismos de transparência, esta etapa concentra-se na consolidação plena do modelo de governança: executar, monitorar e auditar continuamente os resultados. Trata-se do momento em que o sistema deixa de ser apenas estruturado e passa a funcionar em sua total capacidade, garantindo práticas permanentes de acompanhamento, correções, avaliação e prestação de contas. Essa OKR simboliza a maturidade institucional do ELI, assegurando que o ecossistema opere de forma sustentável, eficiente e com melhoria contínua.

A estratégia é detalhada no seguinte Key Results (Resultado-Chave):

- Este resultado-chave reúne as atividades essenciais para que o sistema de gestão do ELI se torne plenamente efetivo. Envolve executar as ações planejadas, acompanhar indicadores de desempenho, avaliar o cumprimento das metas e realizar auditorias que assegurem integridade, transparência e confiabilidade dos dados apresentados. A auditoria, nesse contexto, não é apenas uma verificação técnica, mas também um mecanismo estratégico para identificar falhas, propor ajustes e fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências. Ao integrar execução, monitoramento e auditoria em uma rotina contínua, o CMCTI consolida a governança como prática permanente, garantindo que o ecossistema evolua de forma consistente e alinhada às diretrizes definidas no Plano Diretor do ELI de Ilhéus.

Eixo: Capital

Estratégia do eixo CAPITAL para o ELI

Estratégia: Criar um escritório de projetos para captar recursos através de editais de apoio aos ambientes de inovação e/ou parcerias com empresas objetivando melhorar a infraestrutura dos ambientes			Prazo de Execução: 10 meses
Objetivo 1: Implantação de escritório/unidade de projetos para negócios			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Maio de 2026	Definição da equipe: - Definir atores responsáveis; - Construção da proposta.	Cristiano Penna (Bebook) Gesil S. Amarante (NIT-UESC/PCTSu) Luciana Nalim (NIT-UESC) Alfredo Dib (INET) Fernanda Amigo e Juliane (CEPEDI) Juliane Souza (CEPEDI) José Alfredo (CEPEDI) Sílvio Comin (SINEC) Bruna (IFBA) Aline Rocha (UFSB)	Em andamento Responsáveis definidos e discussões preliminares iniciadas
Novembro de 2026	Captação de recursos iniciais: • Contrução de proposta de valor para apresentar a investidores privados; • Monitoramento de possibilidades vinculadas às políticas públicas.	Membros acima + Eduardo Palmeira (UESC)	A realizar.

*Tabela 39 – Estratégia **priorizada** e **desdobrada** como **curto prazo** (Capital)*

A OKR do eixo CAPITAL tem como foco a estruturação de um Escritório de Projetos voltado à captação de recursos para os ambientes de inovação de Ilhéus. Com prazo de execução de 10 meses, esta estratégia busca criar uma unidade dedicada a articular editais, parcerias público-privadas, investimentos privados e oportunidades oriundas das políticas públicas. Trata-se de um movimento essencial para fortalecer a infraestrutura do ecossistema, garantindo fontes recorrentes de

financiamento e ampliando a capacidade de execução de iniciativas estratégicas. A OKR está organizada em duas entregas principais: a definição da equipe responsável e a captação inicial de recursos, que marcam o início da consolidação do Escritório de Projetos.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave concentra as ações iniciais para estruturar o Escritório de Projetos. Envolve definir os atores responsáveis, organizar competências, distribuir funções e construir a proposta conceitual da unidade. Essa etapa garante clareza sobre papéis, fluxos e escopo de atuação, permitindo que o escritório opere com alinhamento entre instituições como UESC, CEPEDei, NIT, IFBA, UFSB, PCTsul, SINEC e Bebook. A presença de especialistas de diferentes áreas fortalece o caráter técnico e multidisciplinar da equipe. O status atual mostra que esta fase está em andamento, com responsáveis definidos e discussões preliminares já iniciadas — sinalizando um avanço consistente.
- O segundo resultado-chave prevê os primeiros movimentos concretos de captação financeira. Entre as ações previstas estão: a construção de uma proposta de valor para apresentação a investidores privados; o monitoramento de oportunidades vinculadas a editais e políticas públicas; e a articulação institucional necessária para transformar ideias em projetos financiáveis. Esta etapa marca a transição do planejamento para a obtenção efetiva de recursos, permitindo que o escritório comece a gerar impacto real para os ambientes de inovação do ELI. Também reforça a importância de alinhar a narrativa de valor do ecossistema com as demandas de financiadores e programas de fomento. A ação está prevista para realização e mobiliza todo o grupo responsável, acrescido da atuação direta da UESC.

Estratégia do eixo CAPITAL para o ELI

Estratégia: Criar programas de desenvolvimento de novas startups para atração de investidores			Prazo de Execução: 11 meses
Objetivo 2: Apoiar e atrair e dar suporte a startups (criar um grupo de apoio)			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Março de 2026	Criar um grupo de apoio no ecossistema para fomentar editais: - Implementar um grupo técnico para construir um minuta de um programa para fomento de novas empresas (startups)	CMCTI	A realizar
Junho de 2026	Mapear demandas do setor privado: - Levantar informações e divulgar entre pares do conselho	CMCTI	A realizar
Setembro de 2026	Capacitar os interessados na participação dos editais: - Criar trilhas para capacitação com workshops e cursos	CMCTI + SEBRAE + ICTs	A realizar
Dezembro de 2026	Chamar atenção do público externo para captar investidores: - Criar competições para que os agentes sejam vistos	CMCTI + SEBRAE + ICTs	A realizar

Tabela 40 – Estratégia desdobrada como médio prazo (Capital)

A OKR do eixo CAPITAL apresentada organiza as ações necessárias para apoiar, atrair e dar suporte ao desenvolvimento de startups no ecossistema de Ilhéus ao longo de 11 meses. A estratégia se orienta pela criação de um grupo técnico dedicado ao fomento de novas empresas, pelo mapeamento das demandas do setor privado, pela capacitação de empreendedores e pela promoção da visibilidade de startups e agentes do território. Trata-se de uma iniciativa que busca estruturar a base de desenvolvimento de novos negócios inovadores, criar condições para participação em editais e atrair investidores, fortalecendo o ambiente de inovação e ampliando o protagonismo das startups no ELI.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave estabelece a criação de um grupo técnico especializado em desenvolver ações de apoio e fomento a novas startups. Entre as atividades previstas está a elaboração de uma minuta de programa voltado ao desenvolvimento de novos negócios, com foco na criação de mecanismos que facilitem o acesso a editais e oportunidades de financiamento. Essa estrutura técnica permite organizar esforços, sistematizar informações e orientar empreendedores sobre caminhos estratégicos para lançamento e consolidação de startups. É uma etapa essencial para

estabelecer governança e dar início ao processo de apoio contínuo ao empreendedorismo inovador no território.

- O segundo resultado-chave busca aproximar o ecossistema das necessidades reais das empresas. Ele envolve o levantamento de informações e o compartilhamento desses dados com os membros do conselho, permitindo maior alinhamento entre os desafios do setor produtivo e as iniciativas de inovação propostas. Esse mapeamento funciona como diagnóstico estratégico, identificando oportunidades de atuação, gargalos operacionais e possíveis conexões com startups que possam atender às demandas levantadas. É uma etapa crucial para garantir que as ações do ELI respondam a necessidades concretas do mercado.
- O terceiro resultado-chave foca na qualificação de empreendedores e potenciais startups para aumentar sua competitividade em editais e chamadas públicas. Entre as ações previstas estão trilhas de capacitação, workshops e cursos específicos que preparem participantes para apresentar propostas de forma mais sólida e estratégica. A colaboração entre CMCTI, SEBRAE e ICTs enriquece o processo ao integrar diferentes competências e metodologias. Essa etapa contribui diretamente para aumentar o número de negócios aptos a captar recursos e participar de programas de inovação.
- O último resultado-chave envolve posicionar as startups e agentes do ecossistema em novos espaços de visibilidade, com foco na atração de investidores. A proposta inclui criação de competições, eventos de pitch e outras iniciativas que permitam que empreendedores apresentem seus projetos para um público qualificado. Essa ação visa ampliar a exposição das startups, gerar conexões estratégicas e conectar o ecossistema de Ilhéus a mercados externos, aceleradoras e potenciais parceiros de investimento. É um passo essencial para fortalecer a imagem do ELI como polo emergente de inovação e oportunidades.

Estratégia do eixo CAPITAL para o ELI

Estratégia: Definir metas por períodos e monitorar a execução dos instrumentos			Prazo de Execução: 3 anos e 1 mês
Objetivo 3: Executar mecanismos de fomento do ELI (incluindo Fundo Municipal).			
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis	Status Atual
Novembro 2029	Executar, monitorar e auditar os resultados	CMCTI + SEBRAE + ICTs	A realizar

Tabela 41 – Estratégia desdobrada como longo prazo (Capital)

A OKR do eixo CAPITAL referente ao período até novembro de 2029 marca a fase de consolidação dos mecanismos de fomento do ELI, incluindo o funcionamento pleno do Fundo Municipal de Inovação. Após anos de estruturação, regulamentação, captação e implementação, esta etapa concentra-se em garantir que os instrumentos de apoio financeiro e operacional estejam efetivamente funcionando, produzindo resultados mensuráveis e sustentando as iniciativas estratégicas do ecossistema. O foco passa a ser a gestão contínua, o acompanhamento rigoroso e a auditoria periódica dos resultados, assegurando transparência, eficiência e alinhamento às prioridades definidas pelo ELI.

A estratégia é detalhada no seguinte Key Results (Resultado-Chave):

- Este resultado-chave representa a maturidade da gestão dos mecanismos de fomento do ELI. Ele envolve não apenas a execução dos recursos e programas previstos, mas também o monitoramento sistemático de indicadores, metas e impactos, garantindo que cada iniciativa financiada gere valor real para o ecossistema. A auditoria dos resultados torna-se uma etapa essencial para assegurar integridade, transparência e melhoria contínua da aplicação dos recursos, especialmente no que se refere ao Fundo Municipal de Inovação. Sob responsabilidade do CMCTI, SEBRAE e ICTs, essa etapa estabelece uma rotina profissionalizada de avaliação que fortalece a governança e garante que o modelo de fomento funcione de forma sustentável, eficiente e alinhada às diretrizes estratégicas do Plano Diretor do ELI.

5.4. APONTAMENTO DE HABITAT DE INOVAÇÃO PARA ILHÉUS

No município de Ilhéus, a equipe técnica da Fundação CERTI e os consultores responsáveis pelo estudo de planejamento do ecossistema local de inovação entendem que o habitat de inovação mais adequado a ser implantado nos próximos anos é um Centro de Inovação.

A escolha por esse modelo decorre da necessidade de articular, em um único ambiente, os atores locais de empreendedorismo, pesquisa, tecnologia e desenvolvimento econômico, promovendo a conexão entre empresas, universidades, governo e sociedade civil. O Centro de Inovação tem como vocação ser um ponto de convergência do ecossistema, estimulando o surgimento e o fortalecimento de novos negócios inovadores, bem como a atração de empreendimentos de base tecnológica para o município.

O desafio de fortalecer a cultura do empreendedorismo inovador é foco do ecossistema de inovação de Ilhéus. Durante os workshops que levaram à construção de estratégias de transformação do ELI Ilhéus, a estruturação de um espaço central no município para o apoio à geração de novos negócios e startups foi destacada como prioridade, assim, um Centro de Inovação torna-se um elemento para apoiar o empreendedorismo e promover a integração dos atores do ecossistema que atuam na jornada do empreendedor.

Recomenda-se que o Centro de Inovação seja implantado em uma localização central, com fácil acesso e boa visibilidade, de modo a favorecer a circulação de pessoas, a integração com a dinâmica urbana e o fortalecimento do sentimento de pertencimento da comunidade local.

A adoção de um Centro de Inovação, em vez da implantação de um novo parque tecnológico, demonstra maior aderência às condições atuais do ecossistema local. Enquanto parques tecnológicos exigem grande disponibilidade de área, investimentos elevados e forte presença de pesquisa aplicada, o diagnóstico local indica que o município se encontra em etapa de fortalecimento da cultura empreendedora e de organização dos seus atores de inovação. Além disso, um

parque tecnológico demora um longo período de implantação, que pode chegar a mais de 30 anos.

O Centro de Inovação, por sua vez, opera com estrutura mais flexível, custo de implantação menor, possibilidade de uso em áreas centralizadas e maior capacidade de gerar circulação, conexões e atividades contínuas. Além disso, favorece a aproximação entre universidades, empresas e órgãos públicos, ampliando o alcance dos programas de empreendedorismo e permitindo que novos negócios amadureçam antes de uma eventual evolução para empreendimentos de porte maior, como edifícios corporativos especializados ou um parque tecnológico.

O ambiente deverá ser planejado para abrigar diferentes usos e perfis de público, contemplando:

- Espaço para startups e empresas de tecnologia, incluindo áreas destinadas a negócios incubados;
- Espaço de coworking, com infraestrutura compartilhada voltado para empreendedores, profissionais liberais e equipes remotas;
- Ambiente para eventos, treinamentos e programas de inovação, com auditório, salas de capacitação e espaços moduláveis para workshops e hackathons;
- Salas institucionais e multiuso, destinadas a parceiros como universidades, órgãos públicos e entidades de apoio ao empreendedorismo (por exemplo, o Sebrae, com a Sala do Empreendedor);
- Áreas de convivência e integração, estimulando a troca de experiências e o networking entre os usuários do espaço;
- Opção de gastronomia, como por exemplo, espaço para instalação de uma operação de restaurante, café ou lanchonete.

Embora o Centro de Inovação possa ter uma instituição líder responsável por sua implantação e gestão, como a Prefeitura, uma autarquia municipal, uma universidade, uma fundação, ou outra organização com capacidade operacional, é importante que sua governança não se limite a uma única entidade. A complexidade das atividades previstas e a diversidade de públicos atendidos tornam necessária a

formação de uma governança estruturada, com participação de atores do poder público, ICTIs, setor empresarial e organizações da sociedade civil. Esse arranjo permite decisões mais equilibradas, alinhamento entre interesses diversos, continuidade das ações independentemente de mudanças institucionais e maior legitimidade perante o ecossistema. A presença de uma governança compartilhada tende a fortalecer a operação do Centro de Inovação e ampliar seu impacto no desenvolvimento local.

O Centro de Inovação de Ilhéus deverá atuar como um ambiente estruturante para o desenvolvimento do ecossistema local de inovação, promovendo o empreendedorismo, a diversificação econômica e a agregação de valor para a base produtiva regional.

Ademais, a estratégia de implantação do Centro de Inovação também foi apontada, discutida e priorizada para implantação pelas lideranças durante os workshops “Articular o desenvolvimento de um hub em uma área central da cidade, que hospede múltiplos atores de inovação em único espaço”. Dentre os ambientes de inovação que poderão estar dentro do centro de inovação, destaca-se as universidades, incubadoras e outras instituições locais, como o Sebrae e a Prefeitura.

6. FORMAÇÃO DO GRUPO DE GOVERNANÇA

Um dos objetivos do projeto de Planejamento do Ecossistema Local de Inovação é a formação de uma governança voltada à inovação no município. A governança é uma organização formal de gestão do Ecossistema que atua sistematicamente e é compreendida como estratégica para a melhoria contínua dos resultados do Ecossistema.

A importância de uma governança para o Ecossistema do município é ainda maior, pois será esse grupo que dará sustentação e irá orquestrar a execução do plano estratégico desenvolvido. Tendo isso em vista, buscou-se fortalecer o grupo de governança do ecossistema já existente no município.

O grupo de governança é um grupo composto pelas principais lideranças do município ligadas ao empreendedorismo e inovação, com membros das quatro hélices – empresas, academia, governo e sociedade civil organizada. A equipe técnica de consultores, em conjunto com o SEBRAE regional e estadual definiram a composição inicial das lideranças que compuseram o grupo de governança.

O município de Ilhéus, que já possuía um Conselho de Inovação estabelecido, participou ativamente do processo de planejamento do ELI de Ilhéus. Por meio de duas reuniões com a governança, o conselho contribuiu na tomada de decisões estratégicas sobre os workshops e as diretrizes que serão implementadas futuramente. Dessa forma, compreende-se que o grupo de governança no município possui quatro grandes objetivos:

Prospectar, sensibilizar e envolver atores: o grupo pôde sugerir novas lideranças, empresas e instituições para participar das ações do ecossistema.

Incubar a governança do Ecossistema de Inovação: trabalho inicial de composição de uma governança para o Ecossistema de inovação do município. O grupo evoluiu na definição do modelo e regras de operação desta governança.

Co-construção das estratégias e ações com SEBRAE e atores: o plano estratégico do ecossistema foi elaborado em conjunto com o grupo de governança, que trouxe novos insights, priorizou e detalhou estratégias e validou todo o plano estratégico.

Dinamizar o processo de desenvolvimento do Ecossistema de Inovação: estruturação e desenvolvimento do Ecossistema por meio do envolvimento de mais lideranças e instituições trabalhando em conjunto em prol do Ecossistema, dando escala aos processos e ações realizados e impactando positivamente nos resultados.

No município, o grupo de governança se reuniu duas vezes ao longo de 2024:

1ª reunião: A reunião com a governança local, realizada no dia 05/08/2024, de forma online e marcada para ocorrer ao final do encontro periódico do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Ilhéus, foi realizada no período da

tarde e contou com a participação de destacadas lideranças do município. Conduzida pelo consultor Lucas Patez, com o apoio da consultora Solanges Luna, a reunião iniciou com uma breve contextualização da metodologia e apresentação das próximas etapas. Em seguida, foi apresentado os resultados das análises realizadas sobre os aspectos relevantes do ecossistema de inovação do município de Ilhéus, bem como os materiais desenvolvidos para cada workshop. Cada informação foi exposta de forma detalhada, visando uma validação prévia dos materiais antes de sua apresentação no Workshop 3, que se resumiam aos propósitos do ELI e os principais desafios de cada vertente. De modo geral, todos os pontos foram aprovados sem necessidade de grandes ajustes.

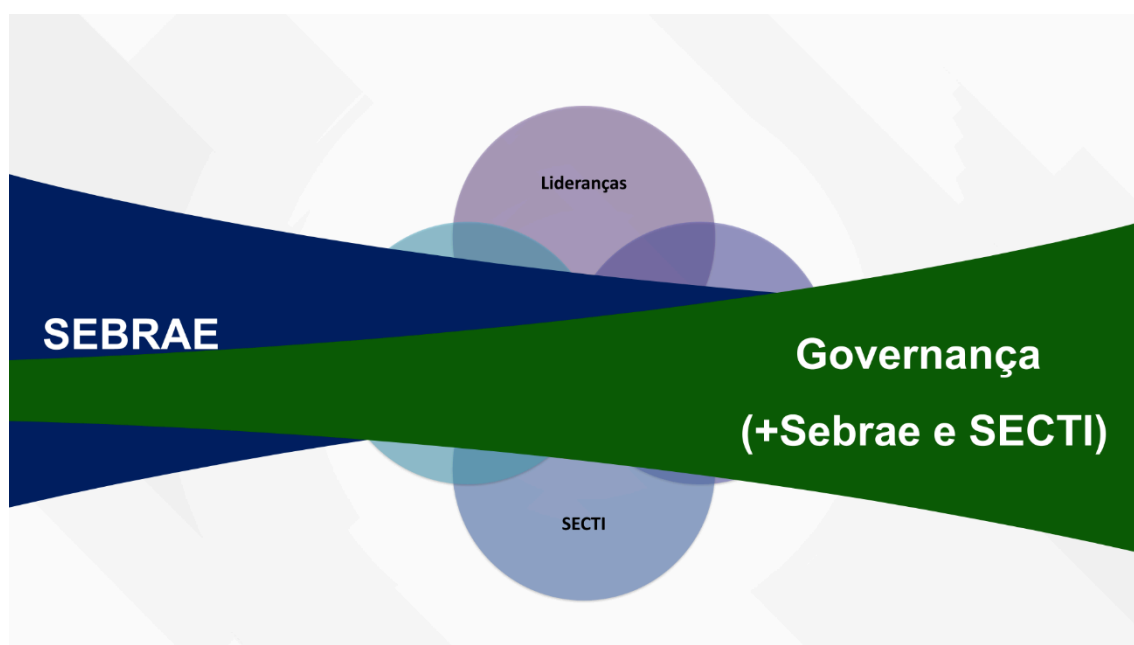


Figura 20 - Incubação da governança
Elaboração: Fundação CERTI (2025)

2ª reunião: A reunião com o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação foi realizada após uma série de contatos coordenados pelos consultores Lucas Patez e Solanges Luna. Assim, foi possível reunir cerca de 14 membros do Conselho, o que representou uma participação expressiva. Este foi o primeiro

encontro do Conselho após sua nova formação, o que aumentou ainda mais a relevância do momento.

Durante a reunião, foi apresentado o material previamente desenvolvido para o workshop 4, cujo objetivo era contextualizar os membros sobre as ações realizadas até o momento e definir as estratégias prioritárias para cada vertente. As sugestões de estratégias foram baseadas nas respostas de um formulário enviado antecipadamente a todos os participantes.

O encontro foi conduzido de forma harmoniosa e organizada, permitindo contribuições alinhadas ao objetivo principal. A participação ativa dos membros reforçou a importância do trabalho colaborativo no fortalecimento das iniciativas de inovação.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresenta de forma detalhada o processo de elaboração do Planejamento para o fortalecimento do Ecossistema de inovação de Ilhéus. Apresenta a metodologia utilizada, assim como, detalha o estudo realizado para a identificação dos setores estratégicos ao desenvolvimento da região e em especial, para a consolidação de empresas inovadoras no município.

Além disso, esse planejamento oportunizou que os atores locais pudessem discutir em profundidade o nível de maturidade do ecossistema, assim como permitiu a definição de estratégias prioritárias para o fortalecimento do ecossistema.

Ao mesmo tempo este planejamento possibilitou a atuação de forma intensa na formação do grupo de governança. Um grupo que envolve atores estratégicos com o objetivo de apoiar a estruturação da governança do ecossistema e apoiar a operacionalização desse plano.

Por fim, é importante salientar que o trabalho desenvolvido até aqui com o apoio da SECTI, SEBRAE BA e Fundação CERTI é uma primeira etapa que se caracteriza pelo planejamento de estratégias, ações e proposta de gestão para o Ecossistema de inovação. A execução de todas as atividades planejadas vai depender do engajamento de um amplo número de atores e instituições do ecossistema.

O comprometimento dos atores é o que de fato dará celeridade ao desenvolvimento de um ecossistema de inovação pujante, capaz de apoiar a competitividade das empresas existentes e de diversificar a economia com atividades econômicas de alto valor agregado.

8. ANEXOS

Anexo 1 - Lista dos cursos de graduação presenciais ofertados em Ilhéus segundo o Censo da Educação Superior (MEC, 2024)

Nome da Instituição	Curso	Matriculados	Concluídos
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ILHÉUS	Administração	110	28
	Ciências Contábeis	76	5
	Direito	671	75
	Enfermagem	258	49
	Engenharia Civil	161	19
	Estética E Cosmética	38	2
	Nutrição	86	2
	Odontologia	258	40
	Psicologia	348	37
FACULDADE MADRE THAIS	Arquitetura E Urbanismo	145	8
	Biomedicina	104	14
	Engenharia Elétrica	43	2
	Farmácia	80	11
	Fisioterapia	165	26
	Gastronomia	63	18
	Serviço Social	4	4
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ	Administração	309	37
	Agronomia	234	29
	Biomedicina	168	29
	Ciência Da Computação	283	26
	Ciências Biológicas	207	28
	Ciências Biológicas	126	13
	Ciências Contábeis	135	11
	Ciências Econômicas	424	45
	Ciências Sociais	111	11
	Comunicação Social - Rádio, Tv E Internet	241	52
	Direito	493	67
	Educação Física	179	17
	Enfermagem	287	50
	Engenharia Civil	162	9

	Engenharia De Produção	255	25
	Engenharia Elétrica	141	5
	Engenharia Mecânica	157	15
	Engenharia Química	140	24
	Filosofia	114	13
	Física	55	3
	Física	64	1
	Geografia	130	16
	Geografia	141	10
	História	342	27
	Letras	18	15
	Letras - Português E Espanhol	82	0
	Letras - Português E Inglês	97	0
	Línguas Estrangeiras Aplicadas Às Negociações Internacionais	139	18
	Matemática	54	6
	Matemática	120	9
	Medicina	211	31
	Medicina Veterinária	342	59
	Pedagogia	293	40
	Química	80	6
	Química	93	8

Tabela 42 - Lista de cursos de graduação presencial ofertados em Ilhéus